A falência dos 3 partidos [Ler na 4.ª página]

OTEMPO HOJE INSTAVEL
Máxima — 24,1
Mínima — 16,7

TRIBUNA DA IMPRENSA

80 CENTAVOS

ANO 3 — N.º 402 Diretor: CARLOS LACERDA Rio de Janeiro, 24 de abril de 1951 — TERÇA-FEIRA

"NEM PREFERENCIAS, NEM PREFERIDOS"

POSSE HOJE DO NOVO PREFEITO DO DISTRITO FEDERAL — LEMA DO SR. JOÃO CARLOS VITAL — DISCURSO NO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA (Ler na página 10)

LEI DE AVO' PARA NETO -MEDALHA PARA OS TUBARÕES

LUCROS EXTRAORDINARIOS

Delegado Hermes Machado

PEDIU VISTA DO PROJETO O SENADOR DOMINGOS VELASCO

Alerta o Senado sôbre essa imoralidade

— Êle nasceu, como não podia deixar de ser — da Federação das Indústrias de São Paulo que dirigiu ao sr. Horácio Lafer, então presidente da Comissão de Finanças da Câmara, dois ofícios, encaminhando dois ante-projetos de lei. O objetivo deles era apenas êste: que, em face da revogação expressa da legislação sôbre o "impôsto adicional de renda", sejam imediatamente suspensos os efeitos daquela legislação. Era uma recomendação da nunca assás celebrizada Conferência de Araxá.

Quer dizer: quem pagou, pagou; quem não pagou, seja perdoado.

Foi o que nos disse, inicialmente, o senador Domingos Velasco, ao pedir vista do projeto que dispensa do recolhimento dos Depósitos Compulsórios, Depósitos de Garantia e Certificado de Equipamento, os contribuintes que tenham

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 1

TIROLESA ACIDENTADA

Hoje cêdo, quando se exercitava na pista de areia do Hipódromo da Gávea, a égua Tirolesa soltou-se das mãos do jóquei Domingos Ferreira e disparou, dando duas voltas e meia na raia. Quando voltava para o paddock, Tirolesa pulou a cêrca, batendo com a canela num dos paus, e caindo em seguida na pista de grama.

Parece que nada de grave ocorreu, mas é provável que isso obrigue o seu afastamento das pistas por algum tempo.

Os jogadores do Penarol serão julgados à revelia

NA JUSTIÇA CRIMINAL O PROCESSO

Terminou no 2.º Distrito Policial, o inquérito instaurado para apurar as responsabilidades criminais dos jogadores uruguaios que promoveram desordens na residência do capitalista sr. Ermelindo Tuoco, à rua Hilário Gou-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 2

ARROZ 2 milhões e meio de sacas aguardam transporte

DE BELO HORIZONTE (Sucursal) — O sr. Turbal Vilela, prefeito de Uberlândia, declarou nesta capital, que existem em seu município 2 milhões e quinhentas mil sacas de arroz à espera de transporte. Aquela cidade é servida pela Mogiana que não tem conseguido transportar tôda a produção.

O sr. Tubal Vilela espera obter auxílio das autoridades estaduais para pronto escoamento da produção do Triângulo Mineiro.

As autoridades de Carmopolis e Tupaciguara já fizeram há dias comunicações sôbre a safra de arroz, muito grande e sem transporte.

Hoje no Suplemento Econômico

* 1951 COMEÇOU COM DEFICIT — (De *AMARAL NETTO*)
* CRISE NO COMÉRCIO DE RELÓGIOS
* Cr$ 4 MILHÕES PROTESTADOS NA PRIMEIRA QUINZENA DE ABRIL

Alcides Tenório Cavalcante e Walter Cavalcante, vítimas do terror policial em Caxias, ao lado do deputado Tenório

Cenas de vandalismo no Estado do Rio

Espancado em Caxias um seresteiro por ser homônimo de Tenório Cavalcanti — Vitima também um parente do deputado —

Caxias voltou ao cartaz policial, com violências que estão sendo praticadas por autoridades nomeadas pelo comandante Amaral Peixoto, governador do

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 3

RACIONAMENTO DA LUZ...

O SACI ANDA SÔLTO

Tudo isto que está acêso é prédio do govêrno: Ministério da Educação e IPASE. Serão? Não. Apenas desperdício

NO IAPETC

Ultimátum ao professor

AMEAÇA DE GREVE POR CAUSA DA DEMISSÃO SUMÁRIA DO DELEGADO

HISTÓRIAS DA CAROCHINHA CONTADAS PELO SR. STEVENSON

De acordo com o ex-deputado Pedroso Junior, delegado especial do Instituto no Estado de São Paulo, o professor demitiu o delegado em Santos. Em resposta os estivadores, acompanhados por numerosos sindicatos, deram um ultimato à administração do IAPETC: readmissão do degado ou greve.

MATERIA PAGA

O professor Stevenson, afinal, veio à luz com publicidade paga nos jornais "simpáticos", pretendendo defender-se das inúmeras e justificadas acusações que fa-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 7

Continuará na Casa de Itália a Faculdade de Filosofia

Processo para a compra do imóvel bem encaminhado — Várias obras internas em andamento — Reune-se o Conselho

— "No convênio firmado com o Govêrno italiano, foi ressalvada a situação da Faculdade de Filosofia" — informou-nos o professor Rocha Lagos, sôbre a devolução das Casas de Itália àquele Govêrno, às quais pertence o prédio onde funciona atualmente essa Faculdade.

E acrescentou:

— "É possivelmente a Faculdade só mudará para um prédio próprio; neste caso, só vemos possibilidade com a construção da Cidade Universitária e o nosso pavilhão será o último a ser construído, logo, essa mudança ainda terá muito que esperar".

COMPRA DO IMÓVEL

O próprio professor Rocha La-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 9

ESTACIONAMENTO DE CARROS NOS TERRENOS BALDIOS

Do programa do novo prefeito consta o aproveitamento de terrenos baldios do centro da cidade para o estacionamento de veículos, solucionando em parte o problema do escoamento do tráfego.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 6

Dinheiro do Rio para cabaré em Nova York

3 milhões da Prefeitura para uma companhia em organização — A última de Mendes de Morais

Uma companhia de turismo propôs ao Prefeito que hoje deixa a Cidade uma sociedade para fundar um cabaré em Nova York, recebeu o seu entusiástico apoio e tem à disposição Cr$ 3 milhões, do Banco da Prefeitura, para ajudar êsse empreendimento.

A 13 de junho de 1950 a Câ-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 8

Um quarto para cinco pessoas

(Ver Notícias na pág. 2)

TRABALHADORES DESTE JORNAL AO DR. LAUREANO

— Ainda não perdi a fé no "Krebiozen". Porém minha fé, aquela que me dá fôrças para confiar numa recuperação, é em Deus, declarou Napoleão Laureano a funcionários dêste jornal que lhe foram entregar a importância de Cr$ 2.780,00, arrecadados entre os que aqui trabalham em benefício da Fundação Laureano. O médico agradeceu a contribuição.

Acredita o dr. Napoleão que o medicamento do dr. Durovic tenha produzido seus efeitos e tudo quanto vem sentindo é, em parte, consequência da atuação do "Krebiozen" nas partes afetadas do organismo. Acentuou o médico paraibano que a anormalidade surgida na região coxo-femural não foge ao que está prescrito na monografia do Krebiozen. Nela os descobridores do medicamento previnem o paciente de possíveis anormalidades nas

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 4

VIOLENTA CRISE NO PTB .LOCAL

RENUNCIA À VICE-PRESIDÊNCIA O VEREADOR JOÃO LUIZ DE CARVALHO

Numa carta de quase cinco páginas, o vereador João Luiz de Carvalho, destacado líder do PTB no Distrito Federal, renunciou ontem à vice-presidência da Comissão Executiva do Partido, tendo em vista a desmoralização em que se encontra o PTB, as sucessivas traições que cometeu contra o sr. Vargas e o desejo de facilitar ao sr. Vargas a tarefa de recompor o Partido tornando-o merecedor de sua confiança.

A decisão do sr. João Luiz de Carvalho, como é facil de verificar pelos termos de sua carta, decorre do fato do sr. Vargas ter-se apoiado em outros partidos, como o PSD, deixando de parte o PTB — o que êle considera, fundamentalmente, culpa do PTB, cuja conduta êle analisa e condena em termos fortes.

O Partido mereceu o abandono em que o deixou o presidente Getúlio Vargas

AS RAZOES DA RENUNCIA

Eis, enumeradas, as razões expostas na carta do sr. João Luiz de Carvalho:

1. Sabe o Diretório, diz o vereador, que o "O PTB conta com uma diminuta fração de elemen-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 5

Prezado leitor

Não é assunto para êste canto de coluna.

Mas, francamente, isto nos interessa por causa da liberdade de imprensa. A Convenção da UDN foi espetáculo triste. Os que se levantaram contra as omissões e capitulações da UDN, verificaram, ontem, praticamente, de modo iniludível, que nada podem esperar da UDN.

Que vão esperar, agora? Nós que temos interêsse na preservação da democracia, acompanhamos ansiosos êsse desmilinguir da UDN. Que esperam os udenistas para deixar falando sozinhos os seus barões e tubarões?

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

CORRESPONDÊNCIA DAS "VOZES"

Escreve-nos o sr. Antonio Gallotti:

"Habituado à leitura diária do seu jornal, vejo na edição de hoje que sou nominalmente citado, segunda página, coluna "Vozes da Cidade", com a fantasiosa notícia de que determinei o cancelamento de prioridades telefônicas.

Apresso-me a declarar, em termos absolutos, que essas "Vozes" não disseram a verdade, porquanto nem sou vice-presidente da Cia. Telefônica Brasileira, nem determinei o cancelamento de qualquer prioridade de telefone concedida pelos Gabinetes do ex-presidente da República e do Prefeito do Distrito Federal, nem estabeleci que se sejam atendidos os pedidos firmados pelo novo Prefeito a empossar-se terça-feira próxima, nem eu, nem qualquer diretor da Companhia goza de poderes para expedir instruções dessa natureza.

Solicitando que com a publicação desta se restaure a verdade, sou seu admirador de sempre, cordialmente. — Antonio Gallotti".

Banco Ribeiro Junqueira S.A.
RUA DA QUITANDA, 70 - 72
RUA CHILE, 35

Ilesa do choque de veículos a deputada Ivete Vargas

Sábado, o automóvel oficial chapa 2-86-43, do Palácio do Catete, dirigido pelo motorista Valter Goulart, que se destinava ao Palácio Rio Negro, conduzindo a deputada Federal Ivete Vargas e o sr. Joaquim Pedro Barbosa, ao passar pela Avenida Washington Luis, em Petrópolis, colidiu com o ônibus da linha Saldanha Marinho, chapa 2-99-20, dirigido pelo motorista Nelson de Almeida Pinto.

Em consequência saíram feridos os ocupantes do carro oficial, excetuando a senhora Ivete Vargas, e o passageiro do ônibus Amador Oliveira, residente em Teresópolis.

Tôdas as vítimas, depois de medicadas no Hospital de Petrópolis, retiraram-se para suas residências.

Capotou a caminhonete

Corria pela av. Brasil a caminhonete n. 8-85-17 do SAPS, quando na altura da av. Paris perdeu a direção, capotando e ferindo o passageiro Hilton Posani Masset, funcionário daquela autarquia que viajava em serviço, e foi internado em estado grave no Hospital Getulio Vargas.

Clube dos Inéditos

Tendo à frente o jornalista e escritor Homero Homem, foi fundado nesta capital o "Clube dos Inéditos", que congregará os novos escritores a braço com a falta de editor. O novo clube tem a sua sede numa sala do Liceu de Artes e Ofícios, para onde devem ser remetidos os originais dos autores que pretendam participar da exposição do livro inédito, a ser realizada brevemente.

Brotoejas Assaduras
POLVILHO ANTISSEPTICO
GRANADO
Frieiras Suores fetidos

SEU TRIBULINO e o amigo

por HILDE WEBER







"CAIMOS NUMA CILADA OU FOMOS VITIMAS DA FATALIDADE"

Os funcionários policiais presos acusam colegas — "Nulo o flagrante porque não foi presidido pelo delegado"

"Uma fatalidade ou uma cilada" — foi como começou suas declarações o radiotelegrafista da Polícia Civil, sr. Aderbal Braz, que estava acompanhado do sr. José Gomes Quintanilha, aludindo à diligência policial de que resultou na prisão de ambos, acusados de invasão e falsa qualidade, e assim autuados em flagrante na Delegacia de Costumes e Diversões.

E acrescentou:

"Houve maldade do investigador Nelson Moura, que, além de tudo, mentiu. Ele estava dentro da casa da rua do Resende 60, quando o velho de quem nem sequer conhecíamos o nome, ali entrou. Como tardasse, saí do ponto onde me encontrava, na rua, para ver o que estava acontecendo, de vez que o estado dele não era bom, isto é, havia bebido bastante.

Ao chegar à porta, vi que o velho era agredido. Procurei interferir e enquanto isso o velho descia nos empurrões e socos. O mesmo indivíduo, sem se identificar e sem exigir nossa identificação, agarrou-me, e eu procurei livrar-me. A essa altura já o desconhecido estava auxiliado por dois outros, que nos declararam presos.

Vendo o que ocorria, e naturalmente julgando tratar-se de assaltantes, meu companheiro de seção, Quintanilha, correu ao 6.º Distrito e de lá trouxe um guarda-civil, ao mesmo tempo em que chegava uma caminhonete da Delegacia de Costumes e Diversões, que, apesar dos protestos do guarda, conduziu todos à DCD, onde fomos mantidos incomunicáveis durante horas e depois autuados, sem que ouvissem nossas explicações, e em meio a cenas humilhantes.

O pior é que o flagrante é nulo, pois o Delegado não assistiu e nem mesmo um comissário. Vamos tomar as providências necessárias para reparação da violência e arbitrariedade."

MINISTÉRIO DO TRABALHO

Visita a São Paulo — Depois de amanhã, o ministro Danto Coelho, a convite do governador Lucas Garcez partirá em viagem oficial para São Paulo.

Deputado boliviano — O ministro Danton Coelho foi visitado hoje pelo sr. Lanza Soares, presidente da Câmara dos Deputados da Bolivia.

Inspeção — O ministro, em companhia do presidente do IAPC, inspecionou os conjuntos residenciais de Irajá, Cascadura e Cachambi, tendo sido tomadas providências para o apressamento do término das construções.

Posse — Hoje, às 16 horas, toma posse o sr. Francisco Antônio Brando assistente-médico da Delegacia do Distrito Federal do IAPC.

Semana do Trabalhador — Inicia-se amanhã a Semana do Trabalhador, de festejos oficiais pela passagem do 1.º de maio, promovidos pelo Ministério do Trabalho, SESI, rádios Nacional e Mauá e outras entidades; às 20.30 horas de amanhã realizar-se-á um "show" radiofônico no Teatro República, cujos ingressos estão sendo distribuidos pelo Serviço de Recreação Operaria nos sindicatos. Também a partir de amanhã a Rádio Nacional distribuirá, pelo SRO, 100 ingressos para os seus programas de auditório. No dia 26, às 20.30 horas, no auditório da Imprensa Nacional será encenada uma peça pelo Teatro do Trabalhador e a partir das 20 horas serão realizadas partidas de basquetebol no ginásio da Escola Técnica.

Vem para o Rio o escroque Freedman

Vendia bilhetes em Pôrto Alegre

As autoridades cariocas solicitaram à Polícia de Porto Alegre encaminhassem ao Rio o escroque Mike Freedman, criador do conto do sweepstake da Irlanda no Brasil, atualmente respondendo a processo em virtude de haver sido constatado que seu audacioso "conto do vigário" lesara mais de 2.000 pessoas, num total de Cr$ 500.000,00.

Mike, que é lituano, naturalizado norte-americano, foi prêso na base aérea de Porto Alegre, quando tentava passar mais bilhetes falsos, sendo reconhecido por um oficial.

Encerrada a Convenção da UDN

Solidariedade à "La Prensa" — Eleitos novos dirigentes — Declaração morna sôbre João Cleofas

Encerraram-se ontem os trabalhos da VI Convenção Nacional da UDN. Além das representações estaduais o auditório da ABI comportava numerosas pessoas de todas as classes sociais.

Falaram vários oradores, destacando-se o operário Giovani Batista que evocou a memória de Virgílio de Melo Franco. O sr. Alberto Deodato agradeceu a homenagem.

A Convenção aprovou, por proposta do sr. Flores da Cunha, uma moção de solidariedade a "La Prensa", falando os srs. Alberto Torres, Alencar Araripe, Ferreira de Souza e Tenório Cavalcanti.

Por proposta do sr. Vanderlei Jr., foi aprovado por aclamação um voto de louvor à atuação do sr. Soares Filho, que agradeceu.

O sr. Freitas Cavalcanti referiu-se à presença da sra. Geny Gomes, e a saudou também, tornando extensiva ao brigadeiro Eduardo Gomes. A sra. Geny Gomes foi aclamada.

DECLARAÇÃO

Foi aprovada uma proposta no sentido de que fossem comunicados a todas as casas legislativas do país os termos da declaração política da UDN.

Antes de encerrados os trabalhos, foi designada uma comissão composta dos srs. Afonso Arinos, Hamilton Nogueira, Aliomar Baleeiro e Aluisio Alves para rever o programa da UDN.

NOVOS ESTATUTOS

A Convenção aprovou, ontem, os novos Estatutos do Partido, adaptados às exigências da legislação eleitoral. Mais de 50 emendas foram oferecidas durante a discussão da matéria, tendo sido incorporadas ao texto dos Estatutos.

João Cleofas ganhou a partida porque ninguém quis lutar

ELEIÇÃO DOS DIRIGENTES

Foram reeleitos os srs. Odilon Braga e Rui Santos, respectivamente, presidente e secretário geral do Diretório Nacional. Foram eleitos vice-presidentes os srs. José Augusto, Valdemar Ferreira e Fernandes Távora.

A POSIÇÃO DOS REBELADOS

Na sessão de ontem foram ventilados novamente os casos João Cleofas e Cândido Ferraz. A insistência dos que pretendiam fosse dado um pronunciamento sôbre o assunto, não logrou êxito. O sr. Venâncio Igrejas Lopes abordou a conduta do sr. José Cândido Ferraz que, no seu entender, tem servido mais ao govêrno do que à própria UDN. Finalmente, continuou a prevalecer o ponto de vista de que a Convenção, em face dos Estatutos, não possuia competência originária para aplicar sanções a qualquer dos seus membros, mas somente poderes para apreciar, em grau de recurso, medidas daquela natureza. A inserção em ata de uma declaração da representação paulista, homologando o pronunciamento do sr. Odilon Braga, a propósito da presença do sr. João Cleofas no Ministério do sr. Getulio Vargas, se constituiu, se é que assim pode-se afirmar, numa definição do Partido em face da conduta dos rebelados.

A declaração do sr. Odilon Braga consiste no seguinte: o sr. Cleofas, presidente da UDN de Pernambuco e membro do Diretório Nacional, está no govêrno em caráter pessoal.

HOMENAGEM AO BRIGADEIRO

Uma comissão composta de vinte e um convencionais esteve, ontem, em casa do Brigadeiro Eduardo Gomes afim de apresentar-lhe solidariedade, dando-lhe ciência da moção que, nesse sentido foi apresentada pelo sr. Almeida Junior e aprovada por aclamação. A comissão que visitou o brigadeiro se constituiu de um representante de cada delegação estadual.

Atropelada a domestica pelo carro do ex-deputado

O motorista fugiu

Ontem, à noite, no cruzamento das ruas Barão de Ipanema com Barata Ribeiro, o automóvel particular chapa 1872, de propriedade do sr. Eduardo Duvivier, morador à rua Djalma Ulrich, 23, apartamento 801, dirigido pelo motorista Cornélio Cunha, de 36 anos, casado, morador na casa do seu patrão, atropelou a doméstica Eloisa Carvalho Gomes, de 40 anos, casada, moradora no morro do Cantagalo, barraco 22.

Eloisa voltava de seu emprêgo na rua Barão de Ipanema, 115, apartamento 115, quando foi colhida pelo auto, que corria em excesso de velocidade. O motorista fugiu sem prestar socorros à vítima, que sofreu ferimentos generalizados, sendo internada em estado grave no Hospital Miguel Couto.

Sociedade Brasileira de Alergia

Na Policlínica Geral do Rio de Janeiro, reune-se hoje às 21 horas a Sociedade Brasileira de Alergia.

Consta da ordem do dia a conferência do dr. Nelson Passarelli sôbre "Alergia digestiva na prática diária. Apresentação de casos".

Old Parr

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

O presidente da República assinou decretos, autorizando Enéas Mineiro de Souza a construir uma linha de transmissão trifásica, em circuito singelo, entre Francisco Sá e Burarama, no município de Francisco Sá, Estado de Minas Gerais, com a potência de 160 KW, sob a tensão nominal de 13.200 volts, entre condutores e destinadas ao suprimento de energia elétrica às indústrias de sua propriedade, instaladas em Burarama; na pasta das Relações Exteriores removendo, "ex-officio", no interêsse da administração, o conselheiro comercial Caio de Lima Cavalcanti, da Embaixada do Brasil no Canadá para a Embaixada na Bélgica, com ação cumulativa nos Países Baixos e no Luxemburgo.

Recebeu, ontem, no Catete para despacho, os srs. Francisco Negrão de Lima, ministro da Justiça, e Ernesto Simões Filho, ministro da Educação e Saude. Em conferência, o general Ciro Rezende, chefe de Polícia do Distrito Federal; e, em audiência o coronel Amilcar Dutra de Menezes, governador do Território do Acre, e uma numerosa comissão de pecuaristas, chefiada pelo sr. Carlos Smith, presidente da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro.

Esteve, ontem, no Catete, tendo sido recebido pelo ministro João de Coelho Lisboa, chefe do Cerimonial, o sr. Brás Torres Filho, a fim de apresentar despedidas ao Presidente da República, por ter de assumir as suas funções de consul privativo em Cobija.

Telefones defeituosos há 30 dias

Há cêrca de 30 dias, apesar das reclamações, continuam defeituosos os telefones de linhas oficiais dos Correios e Telégrafos existentes nas redações de vários jornais, inclusive TRIBUNA DA IMPRENSA.

Ainda não foi reconhecida

Continua como indigente no Instituto Médico Legal o cadaver de uma desconhecida de 42 anos presumiveis, preta, morta por atropelamento na rua Jardim Botânico, próximo à Ponte das Tabôas, na última 5.ª feira à noite.

Roubado na via pública

Ontem, Salvador Rodrigues, morador na rua Aurora n. 45, em Braz de Pina, saiu com destino a um banco onde deveria efetuar diversos pagamentos. No entanto, dois desconhecidos dele se aproximaram e lhe roubaram a quantia de Cr$ 21.000,00, fugindo em seguida. A vítima queixou-se à Polícia.

Mercedes seria a chave do mistério

Prosseguem a cargo do detetive Martinelli as investigações em torno do até hoje misterioso assassinato de Pedro Carvalho, ocorrido há cêrca de um ano na "Mansão das Lágrimas", residência do capitalista Curtiss.

Acredita aquele policial que Mercedes, a viúva do administrador da Mansão, sabe mais a respeito do crime do que demonstrou à Polícia, sendo ela mesma a chave do mistério.

Nem o almirante escapou

Dezesseis pessoas roubadas num só dia — Não houve um só caso de flagrante

Os ladrões continuam em plena atividade. Durante a tarde e a noite de ontem foram registradas as seguintes queixas, em diversas delegacias: de José Cardoso, residente à rua São Clemente, 64, furtado em objetos no valor de Cr$ 1.500,00; Isaac Kizelies, morador à rua Nascimento Silva, 24, apartamento 301, furtado em joias no valor de 10.000 cruzeiros, tendo os ladrões penetrado em sua casa usando chaves falsas; Harold Chaveter Davilles, morador à av. Nossa Senhora de Copacabana, 2, apartamento 401, furtado em peças de roupa no valor de Cr$ 20.600,00; Santiago Alfredo Botafogo Muniz, rua Amambaí, 6, furtado em joias no valor de 30.000 cruzeiros e mais 8.000 em dinheiro; Evaristo Fernandes Gonzales, espanhol, de 83 anos, residente à rua Padre Nóbrega, 517, casa 3, furtado em 17.000 cruzeiros; Sidney Murray, inglês, representante da Companhia Propac, furtado na garage do Hotel Miramar, à av. Atlantica, 3007, no automóvel chapa 11-78-36, marca Austin, de sua propriedade; Lídio Augusto Matos Filho, estabelecida à av. 13 de Maio, loja, furtado em 4.500 cruzeiros em joias; Renato Luiz Viana Carneiro de Mendonça, rua Visconde de Santa Isabel, 196, furtado numa carteira com 400 cruzeiros, na Lapa; Agostinho Francisco Pinto, rua Marechal Câmara, 260, furtado em 3.500 cruzeiros; Luiz Derennes, rua General Artigas, 104, Leblon, furtado no automóvel chapa 10-67-85, estacionado na avenida Graça Aranha; Nelson Soares de Lima, empregado do escritório da av. Churchill, 94, 7.º andar, furtado em 30.000 cruzeiros, na rua da Assembléia, tendo caido num conto do vigário; Geraldo Castro de Campos, rua Galdino Pimentel, 47, furtado em 20.000 cruzeiros em objetos; Manoel Lourenço Marques, rua Piauí, 250, furtado em uma custosa máquina fotográfica; Laerte Garcia da Silva, travessa Antonieta, 64, furtado em 4580 cruzeiros.

UM ALMIRANTE QUEIXOSO

A última queixa registrada durante a noite foi apresentada ao 3.º Distrito pelo almirante Marcolino Alves de Souza, residente à rua Bartolomeu Portela n.º 6, o qual declarou que ladrões estiveram em sua casa, não chegando a furtar porque foi dado alarme.

Princípio de incêndio na Ilha das Cobras

Ontem à noite, manifestou-se um princípio de incêndio no depósito de colchões e lonas da Ilha das Cobras, cuja causa ainda não está esclarecida.

Com os próprios recursos da guarnição da ilha e de um socorro do Posto Central dos Bombeiros, foi extinto o fogo, que poderia ameaçar as grandes instalações da Marinha de Guerra.

Agredido à foice

Em Santa Cruz, na rua Itá, 56, reside o lavrador Benedito José do Nascimento, sexagenário, que não permitiu que transitasse pelo seu terreno o indivíduo José Vicente de Freitas.

Não se conformando com a proibição, José agrediu com uma foice o lavrador, decepando-lhe a mão esquerda.

Benedito ficou internado em estado gravíssimo no Hospital Pedro II.

Ferido à faca

Viajava ontem, num bonde da linha Vila Isabel-Engenho Novo, Natalino de Oliveira, que se desentendeu com o condutor Manoel Furtado Lira, regulamento 3.838, aplicando-lhe uma bofetada, o condutor em revide o feriu a faca, tendo sido preso.

Suicídio

Na av. Cesário de Melo n. 1.229 c/ 6, sem revelar os motivos, matou-se o nacional Osmar Almeida da Silva, de 40 anos, casado.

O cadaver foi removido para o Instituto Médico Legal.

NOTICIAS DE S. PAULO

NORMALIZADO O PÔRTO DE SANTOS (PELA FALTA DE NAVIOS) — CONTRABANDO DE 500 MIL CRUZEIROS — UM QUARTO PARA CINCO PESSOAS

NÃO SE JUSTIFICA A FALTA DE FARINHA

SÃO PAULO (Sucursal) — Embora os armazens dos moinhos da cidade estejam abarrotados de farinha de trigo, a população paulista não encontra o produto com muita facilidade a preços normais. A atitude dos industriais, prejudicando o abastecimento da cidade, como se sabe, é movida pelo desejo de aumento dos preços, que, diga-se de passagem, foram acrescidos há pouco tempo.

De tôda forma, porém, não se justifica a ausência da utilidade, uma vez que perto de 170.000 toneladas vêm sendo desembarcadas no porto de Santos, desde os primeiros dias do mês em curso.

NORMALIZADO O PORTO DE SANTOS

Pela primeira vez, após quase três meses, não se vê mais filas de navios no canal de Santos. A solução deve-se, em boa parte, à diminuição do número de vapores que procuram o pôrto santista. Tão logo, entretanto, aumente a quantidade de navios, certo é que as vagas que começam a aparecer no longo do cais não serão suficientes para permitir a atracação dos vapores, ressurgindo o problema de forma cada vez mais grave.

Atualmente, porém, tudo voltou à calma, cessando a exigência das companhias de navegação que reivindicavam a cobrança de uma sobretaxa pelas demoras no desembarque.

CONTRABANDO DESCOBERTO

Uma diligência a bordo do vapor brasileiro "Loide Cuba", procedente de Nova York, confirmou a denúncia de que o navio transportava vultoso contrabando. O mesmo constava de 77 caixas contendo tecidos "tubarão", roupas brancas para senhoras e outras miudezas.

O valor do contrabando é calculado em 500 mil cruzeiros.

PIXADO O MONUMENTO DA INDEPENDÊNCIA

Foi necessário um aparelhamento especial para fazer desaparecer as palavras escritas pelos comunistas com resistente preparado químico no Monumento da Independência. O monumento estava coberto de frases violentas contra o govêrno e tal era o seu estado que as autoridades transferiram para o Pátio do Colégio a solenidade em que o embaixador inglês prestaria uma homenagem ao Brasil depositando uma corôa de flores naquele local sagrado.

UM QUARTO PARA 5 PESSOAS

O último recenseamento revelou a aflitiva condição de moradia de considerável parcela da população paulista, como decorrência da crise de casas. Os dados divulgados pela Prefeitura Municipal revelam que, nos bairros proletários, a média apresentada é de 4,7 pessoas por cômodo.

Em Santo Anástacio foi localizado um pardieiro onde viviam 11 pessoas num só quarto, sendo que ali mesmo se cozinhava e se faziam as refeições. Em 75% das casas visitadas pelos recenseadores constatou-se que os cômodos apenas possuiam uma janela; 8,79% com duas janelas, 0,4% de cômodos com mais de 2 janelas e 15% não tinham nenhuma janela.

Das cozinhas, 87% não possuiam pisos de ladrilho e 5% o tinham de madeira. Boa porcentagem das cozinhas visitadas não tinha espaço suficiente para comportar algo mais do que um fogão, a pia e um pequeno guarda-comidas.

O FOGO QUEIMOU A CASA DO CHOFER

Um incêndio irrompido no quarto dos fundos do prédio da rua do Santo Sepulcro número 80, em Cascadura, residência do motorista Edmundo Alfredo da Silva, viúvo, quase destruiu completamente a casa, o que só não ocorreu devido à ação pronta e eficiente dos bombeiros.

Provavelmente originário de curto-circuito, as chamas passaram às cortinas e, em seguida, aos móveis, que foram reduzidos a cinzas.

A casa não estava no seguro, sendo os prejuizos vultosos.

Autuados dois policiais e um gerente de cinema

Por tentativa de extorsão

Aderbal Braz, radiotelegrafista do DFSP, José Gomes Quintanilha, servente do mesmo Departamento, e Altamiro Chagas Amorim, de 42 anos, gerente do teatro República, e amigo dos dois primeiros, foram presos no prédio n. 60 da rua do Rezende, antiga casa suspeita, residência de Laura Lobo.

O investigador Nelson Moura passava pelo local quando foi atraído por gritos de socorro partidos da janela do prédio, entrando então ali e detendo os funcionários policiais e seu amigo, os quais estavam sendo acusados por Laura de tentativa de extorsão, acrescentando que os três haviam invadido sua casa, alegando pertencerem à Delegacia de Costumes, para uma revista, detalhe que foi contestado pelos acusados.

Os três acusados foram autuados em flagrante por falsa qualidade, enquanto o gerente do cinema foi autuado também por resistência, pois na ocasião da prisão atracou-se com o investigador Nelson.

Ofensa ao decôro público

Na praça Monte Castelo, próximo aos açougues ali estabelecidos, foi presa ontem Dália dos Santos Vieira, que proferia palavras de baixo calão, ofendendo as autoridades.

TROCARAM AS CRIANÇAS

ACONTECEU EM RECIFE

RECIFE, 24 (Asapress) — Caso singular acaba de ocorrer na maternidade do Instituto de Obstetrícia. Em fevereiro último, Celita Pereira Sena, esposa do alfaiate José Lopes, deu à luz a uma criança do sexo feminino. Ao mesmo tempo, noutra sala dava à luz Maria José do Nascimento, espôsa do bancário Orlando Marinho.

Levadas para o berçário, as crianças, porém, foram inadvertidamente trocadas pelas enfermeiras. Celita, que já havia amamentado seu filho, desconfiou da troca, enquanto Maria, nada sabendo, levou o filho de Celita. Celita procurou averiguar mas Maria não se conformou, só chegando à evidência em virtude da troca da camizinha da criança, notada logo que recebeu a filha de volta ao berçário.

Além disso, a menina em poder de Celita é morena, ao passo que a que está em poder de Maria é loura, fato estranhável, pois, ambos pais são morenos. As duas mães e as duas crianças serão levadas à maternidade para averiguação final, em presença do diretor, o médico Freitas Lima, que ignorava o fato, mantido em sigilo pelas enfermeiras.

MINISTÉRIO DA GUERRA

Reunião — O ministro da Guerra, presidiu ontem a uma reunião no Estado Maior do Exército, convocada pelo general Fiuza de Castro.

Estiveram presentes também os demais ministros militares e inúmeros oficiais generais.

Uniforme — Foi designado o 5.º para amanhã.

Despachos — O chefe do Departamento Geral de Administração deferiu os requerimentos de Gentil João Barbato, Francisco de Paula Satamini Flerys, Florim Ferreira Coutinho, Paulo Soter da Silveira, Jorge Novais Banittz, Cirilo Padilha, Luiz da Rocha Filho, Valter Santa Eufêmia Bianchi, Neide Alves dos Santos, Manuel Ferreira da Costa, Eduardo Assad, João da Costa Ribeiro, Expedito Orsi Pimenta, Carlos José Tuttman, João Machado do Guinaiz, Amado Rodrigues Franklin, Mário Gomes de Melo, Antônio Domingos de Lisboa, Orestes dos Santos, Mauro Rosende, Mário Antunes, Lourival de Brito, Oriosvaldo de Oliveira, José de Almeida Lima e Inaldo Ribeiro Dantas.

Chamado — Deve comparecer ao 1.º R.A.A., o 1.º tenente Homero Pereira da Silva.

Apresentação — Apresentar-se-á hoje ao ministro da Guerra, o general Canrobert Pereira da Costa, recem nomeado para o comando da Zona Militar Norte.

Estabelecimento de Finanças — O suprimento de numerário às Unidades Administrativas da 1.ª R. M., para o pagamento de vencimentos e vantagens relativas ao mês em curso, terá início hoje e nos dias 26 e 30 para as que recebem nos 1.º, 2.º e 3.º dias, respectivamente.

Chegou ao Rio — Chegou a esta capital, em viagem de serviço, o coronel Higino de Barros Lemos, do Q.G. da 5.ª Região Militar.

DR. AUGUSTO LINHARES
OUVIDO, NARIZ e GARGANTA — Rua México n. 98 — 2.º andar
Cons. diárias: — Das 9 às 11 — 14 às 16 horas — Tel. 22-6515.

CARNE A DOMICILIO
Na hora que V. S. desejar — qualquer quantidade:
CHA — LAGARTO — PATINHO — ALCATRA —
MIGNON — FILET S/ABA — LOMBO S/OSSO, etc.
PARA INSCRIÇÕES
ZONA SUL: Rua Barata Ribeiro, 472-A — Tel. 37-4584 (Galeria Menescal)
ZONA NORTE: Edifício de "A Noite" — 15.º and. s/1514. Tel. 43-2540.
Faça a sua assinatura para o mês de maio

LIMPADORA BRASILEIRA
RUA DA CARIOCA, 45 - 2.º AND.
Fone: 42-1191
LIMPEZAS EM GERAL, ENCERAMENTOS E CONSERVAÇÕES DE RESIDÊNCIAS, ESCRITÓRIOS, LOJAS, EDIFICIOS, ETC.
Orçamentos gratis e sem compromisso

S. A. EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA
AVISO AOS ACIONISTAS
Tendo terminado de acôrdo com o prospecto e os estatutos, no dia 2 de maio do ano passado, o prazo para o resgate da última prestação dos que subscreveram ações desta Sociedade pedimos aos nossos acionistas em atraso residentes nesta Capital a fineza de se comunicarem com os nossos escritorios à rua do Lavradio, 98 pelo telefone 32-8184, com a Seção de Cobranças ou por correspondência avisando-nos dia, hora e local em que devam ser procurados.
Aos residentes fora do Distrito Federal, rogamos o favor de nos enviar a importância do débito em cheque bancário ou vale postal, ou deposita-la no Banco de Credito Real de Minas Gerais nos locais onde houver filial dêsse Banco.

LOTERIA FEDERAL amanhã CR$ 1.500.000,00
SABADO CR$ 2.000.000,00

Um Dia no Mundo

Prossegue com tôda a violência a ofensiva comunista na Coréia. As tropas invasoras romperam as linhas aliadas no setor defendido pelos sul-coreanos, e atravessaram o paralelo 38.

O comando da O.N.U. declara ter fôrças suficientes para conter a ofensiva. O mais grave é o aspecto diplomático pois esta ofensiva deu-se depois que o presidente Truman declarou que os comunistas deviam escolher entre a ofensiva ou negociações.

Relativa calma no Irã depois das manifestações de domingo último. Os meios oficiais contudo mantêm-se vigilantes pois se esperam novas perturbações.

Considera-se em Washington que a carta de demissão do ministro do Trabalho britânico Bevan pode estimular graves paixões políticas. Sabe-se que Bevan discordou do orçamento em que via despesas demasiadas com o rearmamento e não equidade na distribuição dos encargos decorrentes, entre as diferentes classes sociais.

Na Espanha da "ordem", da "disciplina", da "prosperidade" franquista estalaram novos conflitos trabalhistas na Biscaia e Guipuzcoa. As rádios locais de San Sebastian e Bilbao difundiram os apelos dos governadores civis dessas províncias intimando a população a voltar ao trabalho. A rádio de Madrid e os vespertinos mantiveram um silêncio tático. Esta é a Espanha "unida", pronta a marchar sob as ordens do "caudillo".

Mantém-se extremamente grave o estado do Marechal Pétain. Espera-se a sua morte de um momento para outro.

Carlos de Castro

"Look" defende-se das acusações da Comissão de Energia Atômica

NOVA YORK, 24 (AFP) — Após o desmentido oposto ontem pela Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos a um artigo aparecido na revista ilustrada "Look", os editores desta revista publicaram a seguinte declaração:

"O desenho da bomba atômica que ilustra o artigo aparecido no "Look", a legenda dêste desenho, o texto do artigo e todos os outros desenhos que acompanham o artigo foram submetidos às fôrças aéreas dos Estados Unidos, em 28 de março. Oficialmente, foi tudo visado para publicação, após certas modificações efetuadas depois de longa entrevista, no Pentagono, com oficiais e funcionários civis elevados da Aviação e do Departamento da Aviação, assim como um representante da Comissão de Energia Atômica".

MORREU JULES BERRY

PARIS, 24 — (AFP) — O grande ator do teatro e do cinema, Jules Berry, faleceu ontem em consequência de uma crise cardiaca.

O extinto, que contava 68 anos de idade, tornou-se ator contra a vontade de seus pais.

Natural de Poitiers, seu verdadeiro nome era Jules Paul Fichet, e por 3 vezes foi recusada pelo juri sua entrada para o Conservatório, o que não lhe impediu de fazer carreira no teatro, onde sua verve brilhante e sua elegante desenvoltura fizeram dele um dos atores prediletos do público parisiense.

Dissipou, uma fortuna consideravel. Foi proprietário de uma "coudelaria" de trotadores, da qual "crack" Mastic levantou uma vez o "Grande Criterium".

No teatro, Jules Berry criou numerosas peças, das quais a mais célebre foi "Banco". Na tela, suas criações foram muito numerosas, notadamente "Habit Vert", "Visiteurs du Soir", e, enfim, "Taverna du Poisson Couroné".

LIVRARIA LUSO-ESPANHOLA E BRASILEIRA S. A.
Livros Técnicos e de Medicina
Av. 13 de Maio, 23 - 4.° — Tel: 32-3995

SUSPENSA A VISITA DE CHURCHILL

LONDRES, 24 (Associated Press) — Segundo anuncia o "Daily Telegraph" é muito pouco provável que Winston Churchill efetue a sua anunciada visita aos Estados Unidos, programada para maio próximo, em virtude da atual situação da politica interna britânica.

A viagem de Churchill seria feita a convite do presidente da Universidade da Pennsylvania, Stassen, como parte integrante das cerimônias com que será comemorado o bi-centenário da fundação da Biblioteca daquela Universidade, a 8 de maio.

Depois de falar perante os alunos da Universidade, Churchill pretendia seguir para Washington a fim de entrevistar-se com o presidente Truman sôbre vários problemas de caráter internacional. Entretanto, a crise verificada no govêrno trabalhista de Attlee com a saída dos ministros do Trabalho e Comércio, Aneurin Bevin e Harold Wilson, respectivamente, impedirá a Churchill de levar avante sua projetada viagem.

Frieiras, brotoejas, coceiras, assaduras e irritações da pele
FRAGOL
DESODORANTE DO SUOR

O PROBLEMA DA SUCESSÃO DE CARMONA

Lisboa, 24 — (Associated Press) — O Conselho de Ministros realizou, ontem, uma reunião especial sob a presidência do sr. Oliveira Salazar. Nessa ocasião foi detalhadamente estudado o problema da sucessão presidencial, sabendo-se, entretanto, que nenhuma decisão definitiva foi tomada.

Neste momento a Assembleia Nacional continua as suas discussões em torno da revisão constitucional, da qual o ponto principal é justamente o que diz respeito ao processo a ser observado para a realização das eleições presidenciais.

TALCO
REGINA
O Talco Maravilhoso!

CEDEU A FRENTE ALIADA

OS COMUNISTAS ATRAVESSARAM O PARALELO 38 PARA O SUL

FRENTE DA COREIA, 24 (A.P.) — As fôrças comunistas lançadas na grande ofensiva da primavera que teve inicio domingo último, conseguiram romper as linhas aliadas em diversos pontos e atravessar o paralelo 38, penetrando em território da Coréia do Sul.

TÓQUIO, 24 (A.P.) — Todo o setor central da frente aliada na Coréia cedeu ante o avanço de mais de 400.000 chineses lançados em violenta ofensiva contra o território da Coréia do Sul. As fôrças sul-coreanas que defendiam êsse setor abandonaram as suas posições ante o impeto do ataque chinês, expondo os flancos das tropas aliadas a iminente perigo de envolvimento.

De acôrdo com as informações aqui recebidas as forças da ONU poderão deter a avalanche chinesa.

Tudo leva a crer que os comunistas estão tentando desesperadamente conquistar uma vitória sensacional para comemorar o próximo 1.° de maio, Dia do Trabalho.

«Não sou vermelho!»

ACUSADO JOHN GARFIELD — HEDDA HOPER CONVIDADA A DEPOR

WASHINGTON, 24 (AFP) — O ator cinematográfico John Garfield defendeu-se ontem vivamente, ante a Comissão de Inquérito sôbre Atividades Anti-Americanas do Congresso, de ser ou ter sido comunista.

"Não sou vermelho, disse, minhas opiniões não são nem mesmo côr de rosa". Esta declaração não pareceu convencer entretanto os membros da Comissão. Após o depoimento de Garfield, a Comissão revelou que havia pedido à Câmara dos Representantes que enviasse pedidos de comparecimento à atriz Karen Morley e oito outras personalidades de Hollywood, que não responderam às citações anteriores da Comissão.

Por outro lado, os membros desta Comissão anunciaram que esta última pretendia solicitar o depoimento da jornalista de Hollywood, Hedda Hopper, pedindo-lhe explicações sôbre as acusações de comunismo que lançou domingo último, pelo rádio, contra vários conhecidos atores cinematográficos.

Prenderam um bispo americano os comunistas chineses

HON KONG, 24 — (AFP) — O rádio comunista chinês anunciou à noite passada que o bispo católico americano, Francis Ford, e sua secretaria, Joan Marie Ryan, foram detidos no dia 14 do corrente, em Mui Yen, cidade situada cêrca de 230 quilômetros, a nordeste de Cantão.

Os membros da missão americana Mary Knoll, o bispo e a secretária, são o 15.° e o 16.° missionários católicos estrangeiros cuja prisão ou expulsão foi revelada em alguns dias apenas.

Consoante o rádio de Pequim, seis principais acusações foram feitas contra êles, principalmente as de terem dado asilo a "agentes secretos do Kuomitang e terem organizado um exército negro para lutar contra o regime comunista".

Os comunistas pretendem igualmente que "cópias de relatórios enviados pelo bispo aos imperialistas americanos e japoneses, nos últimos vinte anos, foram encontrados em seu poder".

O rádio acrescentou que Monsenhor Ford "espalhava falsas notícias e calúnias contra o govêrno popular, em sermões". De outra parte, o rádio informou que "reuniões de denúncia" se realizaram recentemente em Tientsin e Tchunking contra os missionários estrangeiros da China.

PERFUMARIAS
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 154 - Tel. 22-1988

DESENHISTAS
ESTOJOS DE DESENHO — PAPEL VEGETAL — PAPEL CANSON — TELAS
MEIRA S. A.
QUITANDA, 65-A

FAZ HOJE 95 ANOS

ILE D'YEU, 24 (Associated Press) — O marechal Petain, que completa hoje 95 anos, continua entre a vida e a morte. O boletim médico de hoje limita-se, porém, a assinalar que "as condições do enfermo continuam estacionárias", acrescentando que o ex-marechal passou uma noite calma.

O MOVIMENTO GREVISTA DA BISCAIA

CERCA DE 30.000 TRABALHADORES DE BRAÇOS CRUZADOS — PARALISADOS OS ALTOS FORNOS DA REGIAO

BILBAO, 24 (Por Mario Bianchi, da "France Presse") — A paralisação do trabalho nas fabricas da provincia foi muito confusa. Os operários dos altos fornos da Biscaia, a mais importante indústria pesada da Espanha, estão de braços cruzados, assim como os da "Sociedade Espanhola de Construções Navais", dos estaleiros maritimos de Euskalduna, e das construções civis. A fábrica de armas e bicicletas de Eibar está igualmente paralisada. Ontem à tarde, houve paralisação total do trabalho na "Babcok and Wilcox", e na "General Electrical". As pequenas empresas acompanham, em geral, o movimento.

Segundo informações não confirmadas, o número de grevistas atinge a cêrca de 30.000. Nesta cidade, o aspecto é normal. Os transportes coletivos funcionam normalmente, o comercio está aberto, e os espetáculos funcionam. Nenhum policiamento especial está sendo feito. Boletins impressos, fartamente distribuidos e intitulados — "Assim, não se pode viver nem mais um dia", exigem aumentos de salários de 50% e o contrôle dos preços. Os boletins pedem aos operários que façam greve, "único meio de fazer com que nos escutem, único meio de ouvirem nosso grito de agonia". Não se sabe se hoje os transportes coletivos tambem serão paralisados. Embora não tenha sido publicada nenhuma nota oficial, parece que o governador civil realizou importantes reuniões. Essa autoridade, em nota difundida pelo rádio, convidou os operários, sob pena de sanções, a reiniciarem, a partir de hoje, sua atividade normal.

O Cardeal Spellman visita Mac Arthur

NEW YORK, 24 (Associated Press) — S.E. o Cardeal Spellman, arcebispo católico desta cidade, estve ontem de visita ao general e sra. Mac Arthur, hospedados no Waldorf-Astoria.

Após a sua entrevista com o general, que durou mais de 20 minutos, o Cardeal declarou aos jornalistas que não tratara absolutamente de nenhum assunto de caráter politico com Mac Arthur, limitando-se ambos a evocar diversas passagens da última visita do prelado a Tóquio.

Missão da CEPAL a caminho do Brasil

Santiago, 24 — (AFP) — O sr. Eugenio Castillo, Secretário Executivo Adjunto da CEPAL, (Comissão Economica Para América Latina, das Nações Unidas) com sede nesta cidade, chegará ao Rio de Janeiro, por via aérea, amanhã, dia 25, a fim de entrar em contacto com os Ministérios do Exterior, Fazenda e do Trabalho, para exame de assuntos de interesse brasileiro ligados às questões economicas, algumas das quais foram abordadas, em fevereiro último, pelo sr. David Owen, Secretário Geral Adjunto das Nações Unidas para os Assuntos Economicos, em conversações prévias com os ministros Neves da Fontoura, Horacio Lafer e Danton Coelho, durante sua rápida passagem pelo Brasil a caminho da capital chilena, onde vinha participar da reunião do Conselho Economico e Social.

Acompanha o sr. Eugenio Castillo, nessa missão, o sr. Alfonso Santa Cruz, alto funcionário da CEPAL.

Ambos já conhecem bem o Brasil, que tem visitado em outras oportunidades e onde contam com grande circulo de amizades.

CHEVALIER PODERA' ENTRAR LIVREMENTE NO CANADA'

MONTREAL, 24 (AFP) — Contrariamente às informações segundo as quais Maurice Chevalier teria tido dificuldade para entrar no Canadá, as autoridades de imigração canadenses declararam à France Presse não ter recebido nenhuma instrução particular relativamente à admissão do ator francês.

Chevalier chega hoje a Montreal a bordo do "Empress of Canadá".

Observa-se, todavia, que para obter permissão de estada no país, o conhecido astro deverá satisfazer os regulamentos aplicados a todos os visitantes, sem distinção.

Aumentou consideravelmente a aviação comunista na Coréia

Declarações do general Stratemeyer — Inatingíveis as bases aéreas comunistas

WASHINGTON, 24 (AFP) — Em entrevista publicada pela revista "U.S. News and World Report", o general Stratemeyer, chefe da Aviação norte-americana no Extremo Oriente, desde 1949, declarou que o comando da aviação da ONU na Coréia havia observado notavel aumento das forças aéreas comunistas. Acrescentou que era dificil conjurar eficazmente esta ameaça, uma vez que os aviões da ONU deverão limitar sua atividade às regiões situadas ao sul da fronteira mandchú.

"O inimigo pode me ferir onde estão minhas bases — declarou o general — mas eu não posso atingi-lo". Para o general Stratemeyer, a ofensiva aérea inimiga na Coréia constitui a maior ameaça possivel contra o exército da ONU na Coréia do Norte, uma vez que mais de 50 aerodromos foram já identificados. São constantemente bombardeados, mas imediatamente reparados.

Finalmente, o general indicou que não possui provas de que "voluntários" alemães estejam no comando dos aviões a reação inimigos, mas poderia acontecer, acrescentou, que os chineses, que são bons pilotos, possuam alguns dentre êles treinados pelos Estados Unidos, durante a guerra.

O general declarou ainda que o "Mig-15" dos comunistas é um avião que se pode comparar favoravelmente aos supercaças norte-americanos "F-80" e que a artilharia anti-aérea estabelecida ao longo do rio Yalu e em torno de alguns centros da Coréia do Norte é de "boa qualidade e precisa no tiro".

100 PASSAGEIROS CARBONIZADOS

CATÁSTROFE FERROVIÁRIA EM YOKOHAMA

YOKOHAMA, 24 (Associated Press) — Cêrca de 100 pessoas morreram carbonizadas em consequência do incêndio de um trem elétrico de passageiros, contando-se entre as vitimas sete soldados americanos.

O sinistro ocorreu quando o trem corria repleto de passageiros, que na sua maior parte ficaram encurralados no interior dos carros. Devido a um defeito no mecanismo automático, o maquinista não conseguiu fazer com que as janelas dos carros se abrissem quando se manifestou o incêndio.

Trinta e nove passageiros conseguiram abandonar os carros em chamas, apresentando todos eles queimaduras de vários graus.

Rejeitado o projeto de nacionalização do Canal de Suez

CAIRO, 24 (AFP) — O projeto de nacionalização do Canal de Suez foi rejeitado pela "Comissão de Iniciativas" do Senado egipcio, onde fôra apresentado pelo "advogado jornalista" Fatih Nawar. Ele usou do direito que lhe dá o artigo 22 da Constituição, segundo o qual "qualquer cidadão pode informar os poderes públicos sôbre questão de interêsse geral". Este projeto se relacionava com a expiração, em 1968, do contrato de concessão. Em sua exposição de motivos, Nawar se referiu à nacionalização das companhias petroliferas do Irã.

A Comissão do Senado contentou-se em declarar que "se o artigo da Constituição autoriza um simples cidadão a informar os poderes públicos de qualquer questão de interêsse geral, não o autoriza entretanto a propor leis".

SAIU HOJE
JORNAL DE LETRAS

AGORA
NOVA EMBALAGEM • TAMANHO POPULAR
AO ALCANCE DE TODOS
PASTA DENTAL MACLEANS
ANTISSÉTICA • GERMICIDA • ALCALINA

APRESENTACÃO DA BANDEIRA

Sob a presidência do ministro da Guerra e com a presença do comandante da 1.ª Região Militar, general Zenobio da Costa, e outras altas autoridades militares, realizou-se sábado no Forte Duque de Caxias a tradicional cerimônia de apresentação da bandeira aos convocados para prestação do serviço militar êste ano. O ministro passou em revista as tropas daquele Forte, tendo depois feito entrega dos troféus "Barão de Coimbra" e "Prova de Natação Urca-São João" e de várias medalhas desta última prova.

Exija VERMUTE "CASTELO"

COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL

PAGAMENTO DE DIVIDENDOS

I — A C.S.N. comunica aos senhores acionistas que a partir do dia 7 de maio próximo futuro pagará na sua sede social à Avenida Nilo Peçanha, 31 — 5.° andar, o 6.° dividendo, relativo ao 2.° semestre de 1950 correspondente a 8% ao ano.

II — Para êste fim os acionistas deverão comparecer munidos da indispensável prova de identidade e de sêlos de recibo às salas 519/21, dentro do horário de 14 às 17 horas, nos dias abaixo indicados, de acôrdo com as iniciais do primeiro nome:

(A	Dia	7 de maio
(B — C — D e E	"	8 de maio
(F — G — H e I	"	9 de maio
(J e K	"	10 de maio
(L — M e N	"	11 de maio
(O — P — Q e R	"	14 de maio
(S a Z	"	15 de maio
(Estabelecimentos Bancários	"	16, 17 e 18 de maio

III — Os acionistas residentes no interior que não possam comparecer pessoalmente ou por intermédio de procuradores para o recebimento de dividendo, solicitarão o pagamento por carta ou telegrama correndo as despesas de remessa por sua conta. Outrossim, deverão indicar o endereço atual, o número das respectivas cautelas e o meio desejado para a remessa.

IV — Em virtude do pagamento de dividendos as transferências de ações passam a se realizar no expediente de 9,30 às 11,30, exceto aos sábados, enquanto durar o referido pagamento.

V — Pagar-se-á, também, nos dias correspondentes a ordem do item II, a todos os acionistas que ainda não receberam os dividendos dos exercícios de 1948, 1949 e 1.° semestre de 1950.

Rio de Janeiro, 19 de abril de 1951.

LEONY DE OLIVEIRA MACHADO
Diretor Secretário

Tendo de viajar, por noventa dias, em tôda a Europa, aceito encargos de exclusivo caráter omercial: representações, importações, mostruários, etc.

Os interessados devem dirigir-se a MOTA,

CAIXA POSTAL Nº. 2.012
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DESTE JORNAL

Rio Amigo:
O CAMIZEIRO
QUE VENDE SEMPRE POR MENOS!
ESTÁ FECHADO!
reabre amanhã às 10 horas!
oferecendo à cidade
LOUCURAS de MAIO 1951!
SEN-SA-CIO-NAL...

A falência dos 3 partidos

Com a carta do vereador João Luiz de Carvalho, conhecido por sua veemente fidelidade ao sr. Getulio Vargas, está publicamente exposta a crise que há muito toma forma no PTB. Êle expõe, com inteira razão, a fragilidade, o artificialismo dêsse partido. Dominado (ainda) pela visão messiânica do sr. Vargas, êle apenas não percebe que tudo o que êle aponta no PTB é precisamente consequência da indefinição, das vacilações e das artimanhas do seu Presidente de Honra. Como pode ter programa e conteúdo um partido que toma por chefe, por modêlo, por senhor e mestre, precisamente o menos definido, o mais coleante, o detentor de todos os títulos no campeonato da confusão entre os políticos brasileiros?

A paixão do sr. João Luiz de Carvalho contra o PTB, cuja conduta êle analisa com justeza, pois nem uma palavra do que êle alega é mais do que a expressão da verdade, quanto aos fatos, embora discordemos, por vezes, da interpretação que êle lhes dá, essa paixão pela figura do chefe não deixou ver (ainda) que o sr. Vargas não teve "injusto ostracismo", pois ninguem fica no ostracismo quando é Senador. Assim também êle não vê que o PTB estava condenado a ser traido, não sòmente por haver traido o sr. Vargas, mas igualmente porque a traição está na própria essência da demagogia — e esta, e não a sinceridade, é a caracteristica do "trabalhismo" do chefe de um Govêrno de "tubarões" — para usar as suas próprias expressões.

Seja como for, porém, o sr. João Luiz de Carvalho pôs o dedo na ferida. O PTB é como aquele caranguejo dos mares profundos, que expõe com suas tenazes, ao calor do sol, os ovos que não tem capacidade para chocar. E' um ardil engenhoso, sem dúvida, mas é por igual uma condenação à dependência. Pois, sem o sól, como há-de se perpetuar êsse caranguejo que não choca os próprios ovos?

O PTB é tal qual êsse caranguejo. Haja sol de Vargas, e êle continua a desovar. Mas se o sol lhe vira a cara, como esquentar a prole?

• • •

Por sua vez, a delegação paulista à Convenção da UDN pôs o dedo no pudim. Pela segunda vez ela comparece a uma convenção nacional da UDN sob a condição de estar quieta. Da outra vez, não quiseram que ela trouxesse as suas questões internas ao conhecimento dos convencionais, porque isto iria romper aquela morna e mofina "coalisão", à qual se entregaram, com volúpia, os que não concebem política sem empregos para os amigos — e a UDN não faz exceção, pois não sendo, também, um partido com programa definido, por maiores que sejam os esforços de alguns dos seus membros, está condenada a cair no ramerrão dos outros.

Apenas, no caso da UDN, há um principio moral em jôgo. Mas, à medida que a pressão das conveniências locais e dos interêsses de grupos se acentúa, dilui-se o principio moral —e se avoluma a gulodice do Poder, que é como açúcar cândi para êsses Joões e Marias perdidos na floresta getuliana.

Não desejo parecer derrotista pois não sou derrotista — e creio que tenho dado provas dessa indisposição para aceitar a derrota como um fato inelutável. Mas não se pode acreditar muito na "resistência" da UDN. A sua convenção começou mal e acabou pior. Apenas se tirou dali um resultado: ela não aderiu (ainda) ao sr. Getulio Vargas.

A questão João Cleofas era o nó que fechava as demais. Uma parte da UDN foi à Convenção disposta a fechar a questão, a expulsar, se necessário, o ministro da Agricultura. Realmente, não é para menos. O sr. Cleofas, excelente pessoa, está procurando ser um excelente ministro, embora não convenha, nem mesmo ao sr. Moura Brasil do Amaral, arriscar apostas pesadas no seu futuro ministerial, pois o sr. Cleofas está, como a Severa, com o destino marcado. Mas, udenista, colabora com o govêrno que o seu partido combate. Portanto, ou ficava no ministério, ou no partido.

Mas retomemos os bravos da UDN no pé em que iam ao assalto da cidadela "entreguista". Iam exigir uma definição. Mas, aí, não podemos segui-los por muito tempo, pois êles pararam e retrocederam — e se entregaram.

A fórmula que o sr. Soares Filho, ou alguem com as suas qualidades excessivamente diplomáticas, encontrou para contornar a questão, é lamentável. Ainda mais lamentável é que se tenham entregue a essa baboseira os que se diziam tão decididos a enfrentar a questão e a resolvê-la.

Nessa melancólica convenção a UDN mostrou que não dá nem para a saída. A despeito do programa de trabalho que lhe propôs o sr. Afonso Arinos, realmente digno de consideração, pois trata de questões fundamentais, basta ver a Convenção, em conjunto, com as exceções da praxe, para concluir o que a UDN pode dar de si, nesses anos de desgastes, de seduções e de corrupções que se oferecem, e que já se apossaram de alguns, especialmente no nordeste.

Mas, por que? Ora, perguntem a quem quiser. Quanto a nós, já dissemos há muito tempo: a UDN, como UDN, é um partido irrecuperável. Encerrou, não sem brilhantismo, a sua tarefa, que foi a da reconstitucionalização do país. Agora é um partido finito — um partido para o qual não entra nenhum menor de 30 anos de idade, e os que entram acima dessa idade, não raro visam a sua inclusão em alguma chapa eleitoral.

Não desejo ser injusto. Somos sempre os primeiros a pugnar pela UDN, quando ela cumpre o seu dever. Acreditamos que ela ou uma parte dela, continue a cumpri-lo por algum tempo e em várias oportunidades. Mas será sempre a despeito do partido como um todo, pois êste não tem possibilidades de crescer no meio do povo — e o partido que não entra no povo, será tudo menos um partido democrático.

• • •

Resta o outro dos três grandes, o PSD. Mas êste não é pròpriamente um partido, é um abrigo luminoso no qual se espera o bonde do Catete. Há ali de tudo, até homens de bem. Mas não há partido. Onde está o seu programa? Onde as suas idéias? Onde as questões em torno das quais êle se manifeste, êle funcione, êle exista como Partido?

Como o sr. Capanema, que o lidera, o PSD só tem compromissos com o Poder.

• • •

Esta é a situação dos três grandes partidos, no Brasil, precisamente no momento em que o sr. Getulio Vargas começa a sua fatidica tarefa de desagregação das fôrças democráticas, para exercer a sua vocação, que é, incoercìvelmente, a do Govêrno Pessoal.

A crise de liderança se completa pela crise ideológica nos partidos. A acusação do sr. João Luiz de Carvalho contra o PTB; o funéreo comunicado final da UDN, com sua oposição malemolente, consequência da tentativa absurda de estabelecer um perpétuo compromisso entre os que querem aderir e já aderiram, e os que querem resistir, e já resistem; e a posição do PSD, personificada na sua ninfa, que é hoje o caracteristico sr. Capanema, bem mostram a decomposição política do país.

E, por outro lado, por isso, mesmo, essa crise tricéfala, expressão de uma só e muito profunda, constitue mera projeção, no mundo sonâmbulo de uma política obsolêta, do movimento que o sr. Getulio Vargas, sem querer, desencadeou no país. Distraìdamente, para ganhar uma eleição, êle mais uma vez — como em 1930 — foi a expressão e, até agora, o único beneficiário de um movimento popular, no sentido de uma plena ainda que confusa e por vezes contraditória afirmação de suas reivindicações.

O sr. Vargas já não decifra, já não controla, já não contém o movimento que por via dele se desencadeou no país. Muito menos poderão fazê-lo os três jacarés que, hoje, apresentam ao povo brasileiro a sua face, cada qual mais grotesca:

— a do PTB, o palhaço que saiu roubado.

— a da UDN, o herói que na hora da luta alega que tem família para sustentar.

—o PSD, cupim do Tesouro.

O povo não pode perder mais tempo. Urge organizar-se, aqui, uma fôrça suficientemente democrática para abranger tudo o que há de melhor nas existentes, e chamar a si, por seu programa e por seu exemplo de luta e de sinceridade, aquelas centenas de milhares de brasileiros que estão a pique de perder a confiança que depositavam nos seus respectivos partidos — ou confirmar a desconfiança que os impedia de se aproximarem dessas organizações vazias de conteúdo e de principios.

Essa é uma tarefa para os que querem servir ao Brasil — e não, apenas, salvar os seus partidos. O circo do PTB, a capela mortuária da UDN e o casco do PSD já não têm para dar ao Brasil senão alguns dos melhores de seus elementos. Pois, enquanto PTB, UDN e PSD, êles não são mais do que espectros de partidos, vivendo um das fulgurações do taumaturgo Vargas, outro das reverberações do Brigadeiro e o terceiro dos trocados do emprêgo público.

Os que foram à UDN cuidando que a salvavam, devem agora dizer o que conseguiram. Pois o que vimos, cá fora, foi apenas um atestado de óbito com as galas de uma participação de noivado.

Os que estão no PTB podem avaliar o que o sr. João Luiz de Carvalho não disse, "para evitar maiores cisões", pelo que êle disse sem evitar coisa alguma.

Os que estão no PSD... Bem, mas quem está no PSD, a não ser o sr. Getulio Vargas?

CARLOS LACERDA

VITORIA!

Desenho de HILDE

Uma tradição desvirtuada

O trote aos calouros é uma tradição nascida na Europa e usada praticamente em Salamanca e Coimbra. Teve como intuito primeiro uma confraternização entre os "velhos" e os "novos" que ingressavam na Universidade. Naturalmente houve sempre exageros e no berço dessa tradição mesmo conflitos sérios surgiam quando, em vez de um "trote" era um "galope" e a confraternização se tornava um abuso ou uma graça de mau gosto atentatoria da própria dignidade dos calouros.

E' próprio dos jovens dar um acento de violência mesmo quando não querem ferir, de exagero quando querem frisar uma ação ou uma atitude. E' o que nos parece estar sucedendo na Escola de Aeronáutica dos Afonsos, onde êsses momentos de confraternização, de adaptação como é na realidade o espírito do "trote" se está transformando num exagero que os próprios autores se refletirem um pouco, reconhecerão não estar de acôrdo com o passado dessa casa de disciplina e de boa camaradagem entre todos os que frequentam e dirigem.

Chegam-nos notícias que a confirmarem-se em tôda a sua extensão muito negariam desse passado. Antes que se confirmem plenamente ou antes que se repitam pelo menos em parte chamamos a atenção dos alunos mais velhos que dentro em pouco terão responsabilidades na vida da Nação para que recebam seus colegas mais jovens com a alegria e a fraternidade que merecem, pois só assim serão lembrados com respeito mais tarde quando todos se encontrarem no caminho já da vida pública ao serviço de uma mesma causa e de uma mesma profissão.

Mais prático e econômico

A engenharia municipal parece que trabalha contra o tráfego da cidade. Haja em vista o traçado da curva do Edifício Standard no começo da rua México.

A retificação que ora se faz é uma demonstração de que ela estava errada. O êrro da Rua México está poram sendo reproduzido na esquina da Rua Silva Jardim com Pedro I.

Fazendo logo certo seria mais prático e econômico.

Um pouco de equilíbrio

Diversas firmas estão substituindo, intempestivamente empregados brasileiros por estrangeiros. Que diz a isso o ministro Danton Coelho, que d e v e r i a ser o defensor das obras do sr. Getúlio Vargas, dentre as quais a lei dos dois terços?

Naturalmente ao assinalarmos um exagero, não queremos cair num nacionalismo simplorio ou demagogico, apenas notar que nisto como em tudo o equilíbrio é uma regra de ouro.

I. A. P. I.

Afinal, o sr. Vargas nomeou o novo presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários. E' o senhor Gabriel Pedro Moacir, ex-prefeito de Pôrto Alegre e elemento de ligação, na última campanha eleitoral, entre os srs. Vargas e Ademar.

Anunciada a sua designação, o sr. Gabriel Pedro Moacir, que desejava a Prefeitura do Distrito Federal, fêz declarações no domingo, a um matutino, de que não aceitava o cargo, porque não recebera consulta prévia.

Mas, escolhido o dr. Vital para Prefeito, o sr. Moacir aquietou-se, foi ao Rio Negro, e de lá voltou presidente do I.A.P.I.

O sr. Vargas, como sempre, falhou a mais um compromisso da campanha eleitoral: o nomeado não é industriário.

Monopólio

Existem no Ministério do Trabalho verdadeiros monopólios dos bons cargos e das comissões rendosas. Há funcionários que acumulam duas, três e quatro dessas funções. Ainda agora o sr. Danton Coelho acaba de designar o sr. Lauro Sodré Viveiros de Castro para representante do Ministério do Trabalho junto ao Conselho Nacional do Serviço Social da I n d ú s t r i a (SENAI). O sr. Viveiros de Castro é o diretor do Departamento Nacional do Trabalho, cargo dos mais espinhosos e de maior soma de atividades no Ministério, membro da CIS — Comissão do Impôsto Sindical, representante do Ministério em várias outras comissões permanentes e transitórias, como dos festejos de 1.º de Maio e outras. O sr. Lauro Viveiros de Castro é engenheiro e dirige um Departamento essencialmente jurídico.

CARTAS DOS LEITORES

Carta do ministro da Educação

Do ministro da Educação, a propósito do tópico "Despacho na Educação", publicado na edição de 19 do corrente, recebemos a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 20 de abril de 1951. Meu caro Diretor e Colega: Comentando a TRIBUNA DA IMPRENSA o despacho que o ministro da Educação proferiu no processo de funcionamento do Ginásio Clóvis Bevilaqua, do Ceará, enquanto louva com extrema benevolência a plasticidade e compreensão com que foi interpretado o regulamento, estranha que o segundo fundamento da decisão houvesse sido a prestigiosa intervenção de deputados daquele Estado.

As considerações do comentarista não me convenceram de ter incidido em êrro ou omissão. Procuro, no que me cabe, arejar os métodos da administração, encardidos em preconceitos e práticas obsoletas, espanando-lhes as teias de aranha. Os velhos hábitos de dissimular a verdade já não enganan, pelo seu artificialismo.

Não poderia ocultar que um dos fundamentos do meu despacho fosse aquela intervenção, mas não só esta como, principalmente, o compromisso assumido pela representação federal do Ceará de, concedida a licença condicional, fazer preencher as exigências regulamentares, acessórias e não essenciais, exigidas para a instalação dos ginásios no interior do país.

Estou convencido de que a administração pública só grangeará confiança com processos de franqueza e lisura. Poderia o ministro da Educação ter ocultado aquele fundamento da sua decisão, mas não o fez nem o fará em casos semelhantes. Nada tem a perder os que detêm cargos de chefia na administração pública, usando ao menos possível de disfarces e, sobretudo, confiando nas partes com que trata, bem examinada a imputabilidade moral delas. No caso, o compromisso da representação de um Estado na Câmara Federal, não devia merecer fé a um departamento da administração?

Não atino em outra prática para combater o pistolão (palavra vulgar, mas insubstituível), ao qual, ninguém que me conheça, pode fazer a injustiça de atribuir submissão da minha parte. E porque a instituição que êle representa começa por malbaratar a ordem na administração pública e acaba por desgastar as resistências morais dos que a servem, prefiro, preferirei sempre, agir com retidão e franqueza.

São retificações e comentários de um Ministro que não deixou de ser jornalista.

Cordialmente. — *Simões Filho*".

Evitar o abuso do crédito

"Pelo menos, ao que saiba, de minha parte nem uma providência sequer foi tomada no sentido de adotar-se dentro de poucos dias o critério de restrições para as operações que não sejam exclusivamente com bases em firmas comerciais, industriais, pecuaristas ou agricolas", escreveu-nos dia 20, o sr. Armando de Alcântara, diretor da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil, contestando o nosso tópico publicado no dia 19, sob o título "Medida perigosa".

Em seguida afirma o sr. Armando Alcântara: "O critério que venho adotando no desempenho da árdua função de diretor da aludida carteira tem sido, sem discrepância, o de evitar o abuso do crédito para fins meramente especulativos. Felizmente, pelo que tenho podido observar, no curto periodo de minha gestão, a febre de especulação verificada nesta capital sofreu sensivel, se não mesmo total declínio, nos últimos dias. O meu trabalho, agora, se reduz a assistir aos casos de "debilidade financeira" de alguns elementos menos avisados. A convalescença pode ser demorada, mas, nem por isso, deixará de ter, de minha parte, as atenções e cuidados indispensáveis, visando, como se faz mistér, o interêsse coletivo e a pequena economia drenada, pela confiança dos depositantes, para os estabelecimentos bancários locais".

Estabelecer a confiança

Durante o reinado Mendes de Morais na Prefeitura assistimos a uma retração dos funcionários mais competentes pois ocupar um cargo de responsabilidade era não só ter de aturar as brutalidades do Prefeito como arriscar-se a ser desautorizado, deslocado ou perseguido pelas mil formas que Morais sabia "administrar".

Hoje temos novo prefeito. Uma das suas primeiras tarefas é restabelecer a confiança dos servidores municipais. Morais marcou digitalmente a Prefeitura. Mas algum tempo de nova administração estamos c e r t o s restabelecerá essa confiança necessária.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.459 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões

CARLOS LACERDA, Presidente — WALTER RAMOS POYARES, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luis Camilo de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães e José Vasconcelos Carvalho

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA Rio

Diretor: — CARLOS LACERDA
Diretor-Superintendente: — J. CAMPOS PEREIRA
Redator-chefe: — ALUIZIO ALVES

Telefones

GERAL	52-8188
REDAÇÃO	52-8188
DIREÇÃO E PUBLICIDADE	52-8187
GERENCIA E SUPERINTENDENCIA	52-8186
OFICINAS	52-8185
PORTARIA	52-8184

Assinaturas

ANUAL	240.00
SEMESTRAL	120.00
TRIMESTRAL	65.00

Numero avulso: 80 centavos
Atrasado: 1 cruzeiro

VIA AÉREA, mesmo preço acrescido para o EXTERIOR mediante consulta

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs.: PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

Passatempos

PROBLEMA N. 367 — EM 24-4-951

Nome: ....

Endereço: ....

HORIZONTAIS:

1 — Vivenda de religiosos.
6 — Terra.
7 — No estouro.
8 — Engate.
9 — Mau cheiro.
10 — Capa sem mangas.
12 — Zomba.
13 — Interjeição.
15 — Seguir.
16 — Inclinado.
19 — Outra coisa.
20 — Entrega.
21 — Preposição.
22 — Quatro.
23 — Cobriram.

VERTICAIS:

2 — Sombra densa.
3 — Vê.
4 — Inerte.
5 — Vacilava.
9 — Pedra de Altar.
11 — Anel.
13 — Clima.
14 — Na tinturaria.
17 — Pronome (pl.)
18 — Agregar.

Para tomar parte nos concursos é necessária a remessa dos 5 problemas da semana.

CHARADAS NOVISSIMAS

Duas vezes a serpente mordeu o lagarto da India 1-2.

Mulher, fruta e planta 2-2 — (Anhanguera)

CHARADAS CASAIS

A custa de dissimulação conseguiu um anel de cabelo. 2 (Diofran)
Ele teve ânimo para o suberne 2 (Anhanguera)

O CARTÃO DO DIA

Caio Brito

Qual a sua profissão?
(De Diofran)

PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES

Probl. n. 149 — Em 24-4-951
HORIZ.: 1 — Erra. 5 — Diversão. 7 — Pronome. 8 — Sombrio. 9 — Interjeição. 10 — Estará. VERT.: 1 — Interjeição. 2 — Noita. 3 — Produzir. 4 — Semelhança. 5 — Tire. 6 — Lá.

SOLUÇÕES DE ONTEM

Charadas novissimas: Atropelo. Novela.
Charada casal: Pincha-o
Charada sincopada: Aresto - sito
Cartão do dia — Entalhador

Correspondência para a Secção Passatempos — Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio.
B. B.

O COMBATE AOS MAUS HABITOS

Fulton J. Sheen

(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

Uma falsa teoria, espalhada por alguns psicólogos, ensina que somos o que somos em consequência de algo que nos aconteceu muito cedo ainda — na infância, ou até mesmo ainda no ventre materno. Tal concepção, malévola e inverídica, tira ao homem tôda e qualquer responsabilidade pelo seu caráter e pelo seu comportamento atual. A verdade, porém, é muito diversa: somos nós os arquitetos de nosso próprio caráter, que, na maior parte das vezes, é a consequência direta dos hábitos que tomamos deliberadamente.

Um hábito, segundo Aristóteles, começa a se formar com a primeira manifestação conciente de um ato, reforçando-se continuamente a cada nova repetição dêsse ato. Uma lei universal afirma que o homem tende sempre a persistir na sua atual maneira de ser — da mesma forma que uma bola tende a rolar continuamente na direção inicialmente dada. Os nossos desejos podem modificar a direção de nossas vidas, mas sòmente com grande dificuldade chegamos a êsse resultado após a formação de um hábito: uma verdade indistintamente aplicável ao alcoolatra, como ao perverso, ao cínico, ao ladrão, e a todos os demais.

Todos os hábitos têm início com um primeiro ato voluntário. Qualquer alcoolatra se recorda do seu primeiro trago; depois, a bebida se transforma num gesto quase automático, com a decisão conciente de abandoná-la irremediavelmente vencida e substituida pela tentação de emborcar o primeiro copo encontrado à mão. Qualquer um de nós pode chegar a um ponto em que se tem a impressão de ter perdido por completo a liberdade... pois sempre que se apresenta a ocasião o homem passa a reagir de acôrdo com o hábito antigo.

Mas o mesmo processo prevalece na formação dos bons hábitos: o estudante de piano tem a conciência perfeita do grande esfôrço que está fazendo; mas o virtuose sente cada vez menos a necessidade de um grande esfôrço para executar as mais difíceis peças.

O ato que começa a criar um hábito não é nem natural nem inerente à nossa condição humana, mas é a repetição que tende a transformá-lo numa "segunda natureza". Por fim, acreditamonos "escravos" de certos hábitos que fogem ao nosso contrôle, esquecidos de que nós mesmos nos acostumamos a seguir êsse caminho mediante uma longa série de atos plenamente concientes.

Mas a verdade é que os maus hábitos podem ser dominados, por cinco métodos diversos. Primeiramente, devemos fazer um exame introspectivo, reconhecendo que somos os únicos responsáveis pela continuação ou pelo abandono de nossos hábitos. Isso inclue a observação das condições, das situações, dos lugares, das pessoas e dos modos que facilitam tais hábitos, tomando-se a decisão de evitá-los. Quem não quer se queimar não deve chegar-se ao fogo.

Evitar, porém, a ocasião do pecado talvez pareça mais difícil do que realmente é. Aqueles que possuem os hábitos apontados como "criminosos" pela sociedade são perfeitamente capazes de evitá-los desde que exista por perto um policial... Portanto, se os seus atos podem ser controlados nesses momentos é porque poderão ser igualmente controlados em quaisquer outras circunstâncias.

O segundo método consiste em transformar o simples "desejo" de melhorar na "vontade" de modificar o próprio caráter. Muitas vitimas dos maus hábitos acreditam que um vago e impreciso desejo de reforma acabará fazendo o milagre de libertá-los; mas não se preocupam em reforçar essa possibilidade de regeneração com uma série de atos concientes e deliberados de sacrifício.

Nenhuma vitima dos maus hábitos pode ser considerada como definitivamente perdida; mas ninguém p o d e r á curar-se sem possuir uma decisão irrevogável nesse sentido. Os atos concientes e deliberados capazes de acabar com os seus maus hábitos trar-lhe-ão sofrimentos e lutas; por isso mesmo é que o homem prestes a mudar de vida deve estar preparado para isso.

O terceiro passo a ser dado diz respeito à oração. Para que a personalidade possa elevar-se é preciso possuir um certo conceito do Ideal que deseja atingir. Erguer o pensamento e o coração para Deus representa um ato que fornece ao homem novos motivos e novas fôrças para a luta, reforçando ainda a sua vontade, que sempre opera em conjunção com a mente.

O quarto método consiste em substituir os maus hábitos por outros, melhores e mais puros. Os hábitos maus não podem ser desalojados — mas devem ser substituidos por outros. E' preciso um novo amor para tomar o lugar do antigo. Nada adianta dizer a um alcoolatra que não deve beber; para que êle possa desejar a troca é preciso oferecer-lhe alguma coisa de que passe a gostar mais do que a agradável sensação que espera encontrar na bebida. O meio mais seguro de corrigir um mau hábito reside na intensificação do amor de Deus: conheci bebedores inveterados que abandonaram o álcool depois de vinte anos de vicio quando começaram a compreender o amor de Deus que nos foi revelado por Aquele que morreu no alto do Calvário.

Por fim, o último e o mais importante de todos os passos a serem dados para acabar com os maus hábitos: é o de aceitar a graça de Deus, exigida para todos os nossos atos e virtudes. O homem não pode se elevar por seus próprios meios, no terreno moral ou físico: precisa ser erguido por Alguém mais forte que êle.

Da mesma forma que precisamos para os nossos pulmões do ar, para os nossos olhos da luz, para os nossos ouvidos do som — sem que tenhamos criado nada dessas coisas — também precisamos de luz para as nossas mentes e de fôrça para a nossa vontade que estão muito acima das nossas possibilidades criadoras: todos êsses dons nos devem ser dados por Deus. Êle sempre nos concederá as graças necessárias, desde que sejamos honestos nos nossos desejos e sinceros na nossa vontade de cooperação. A aurora está pronta para nos dar luz e alegria: cabe-nos apenas a tarefa de abrir os olhos à sua luz divina.

LEIA SÁBADO

FIM DE SEMANA

Um suplemento da "Tribuna da Imprensa"

Tribuna Parlamentar

[illegible]ONARISMO TRABALHISTA

Os deputados trabalhistas que redigiram e apresentaram o projeto de participação dos trabalhadores nos lucros das empresas não conhecem, nem por ouvir dizer, os fundamentos do Direito do Trabalho. Não sabem porque, na sua evolução, êste Direito precisou tornar-se autônomo, com justiça própria, a chamada justiça tutelar. Pois foi por isto, doutores:

A evolução do capitalismo, a organização das grandes empresas, mostrou que esta coisa de oferta e procura de mão de obra e esta outra de livre pactuação entre patrão e empregado eram duas balelas. Não havia, em verdade, a liberdade de pactuar. O patrão, podendo tudo porque tinha todo o capital na mão, impunha simplesmente, as suas condições ao empregado que não podia nada porque era um infeliz sem eira nem beira. Tinha que aceitar o que lhe quisessem dar, se quisesse trabalhar para não morrer de fome. E' por isto que ao contrato de trabalho, doutores, se chama contrato de adesão. O empregado aderia ou morria de fome.

O Direito do Trabalho, estabelecendo a sua justiça como justiça tutelar quis, com isto, tutelar o empregado. Contra o poder capitalista que tudo impunha e podia impor, criou, assim, o poder judiciário especial que, tão forte, legalmente, quanto o capitalismo, impõe normas a êste, detendo-o. E' por isto, também, que nenhuma lei trabalhista moderna permite que o livre pacto entre o empregado e o patrão institua deveres, obrigações ou, mesmo, direitos. Porque, então, só a vontade do patrão prevalecerá. O empregado, chamado em Direito do Trabalho de economicamente fraco, não tem, em verdade, a liberdade de deliberar em confabulação com o patrão, que é o economicamente forte. Todas as leis que permitiam isto foram ou estão sendo modificadas para, em lugar desta liberdade que é uma ficção, estabelecer a imperativa normal legal a que ninguem possa fugir, nem o emperativa norma legal a que ninguem possa fugir, nem o emcissimo soubessem essas coisas rudimentares não teriam redigido o parágrafo único do seu artigo quarto pelo qual se permite que "havendo acôrdo entre as partes o pagamento das cotas de lucros poderá ser feito em ações preferenciais das empresas".

E depois disso, doutores, empregado ganha sempre pouco, não está querendo ação preferencial de ninguem. O que êle quer é salário, é remuneração em moeda corrente. Êle precisa de dinheiro para comprar as coisas essenciais de que vive. Isto que está no projeto é reacionarismo, porque só ao patrão beneficia. Passe o parágrafo e só em ações preferenciais serão pagas as cotas de lucro. E ação é, tanto para o empregado como para o empregador, papel que nem posa, como retirada, no cofre do patrão nem serve, ao empregado, para levá-lo ao armazem da esquina.

SOMBRA E AGUA FRESCA

Na Comissão de Finanças, dia dezessete, faltaram Carmelo D'Agostino, Parsifal Barroso e Rafael Cincurá, além de outros, que justificaram a ausência. Na de Valorização da Amazônia, dia dezoito, não puseram os pés Afonso Matos e Nelson Parijós. Um bilhete aos deputados que faltam:

— Doutor, quando se pergunta a um chefe político estadual se a sua bancada na Câmara é boa, êle, se não tem confiança nos seus homens, costuma responder que sim, para trabalho de comissões. O trabalho das comissões é o mais importante da Câmara, não resta dúvida. Mas quando o chefe político responde assim, o que êle quer dizer é que só tem gente burra na bancada. Burra e preguiçosa. Olhe aqui, doutor, não queira, com sua atitude de faltoso, justificar aquele chefe político es-

[illegible]RO PROJETO

[illegible], vejam. Os deputados [illegible]istas apresentaram aquele [illegible], simplista e infeliz, de participação dos operários nos lucros das empresas, que comentamos nas três últimas crônicas. Nem ao menos samam que o primitivo projeto, apresentado e estudado na legislatura passada e que é um bom projeto, estava em curso na atual legislatura por ter sido desarquivado pela Comissão de Legislação Social. O mesmo já tem parecer da Comissão de Indústria e Comércio, subscrito por Amando Fontes e parecer, com projeto novo, da Comissão de Legislação Social, subscritos por Paulo Sarasate. Pode ser que modificações possam ser feitas no seu texto, mas que é um bom projeto, lá isso é, sem aquelas caracterís-

JOÃO DUARTE, filho

ticas de simplismo e reacionarismo do projeto trabalhista.

CANTA O PAU EM CAXIAS

Tenório Cavalcanti levou à Câmara três homens barbaramente espancados ontem pela polícia do município de Caxias. Fez um discurso a respeito provocando justamente o que queria, isto é, debate sôbre o assunto. Falou Soares Filho verberando o atentado. Um dos espancados, segundo se apurou, pagou pelo nome, pois, apesar de nenhum parentesco com o deputado fluminense tem, entretanto, o seu nome. E' um violeiro das rádios desta capital. E Breno Silveira informou, depois, que durante a campanha eleitoral fizera, aqui, a propaganda getulista. O nome foi que o prejudicou em Caxias. Os amaralistas, em apartes, afirmaram que Amaral Peixoto apurará o fato e punirá os responsaveis.

IA MORRER ONTEM

No debate sôbre os espancamentos de Caxias, Tenório Cavalcanti fez revelações gravíssimas, que não podem deixar de ser levadas em conta. Disse que os homens que o espingardearam pela última vez, ferindo-o na face continuam armados no pôsto policial da cidade. Acrescentou que na noite de domingo para segunda-feira, armados até os dentes, esperaram-no de tocaia na Prefeitura de Caxias até de madrugada. Dispunham até de metralhadoras. Se êle passasse, seria espingardeado na certa.

Como se vê, Caxias é Caxias...

OS COLABORACIONISTAS

Na convenção da UDN o deputado Soares Igreja fez criticas a José Cândido Ferraz por haver votado a inserção do discurso de Getúlio. Na Câmara, em palestra, estranhava-se que sòmente àquele colaboracionista se referisse o crítico e não aos outros cinco que lhe acompanharam o voto. E um amigo de Zé Cândido dizia:

— E' melhor não bolir nesse assunto. Zé Cândido pode vir à tribuna e dizer que tinha compromisso expresso de dezessete udenistas para votarem com êle. Só recuaram no último minuto. Houve até um fato engraçado. Epílogo de Campos, que foi um dos que recuaram, foi convidar um outro, do Pará, a recuar também. E êste:

— Olhe aqui, voto a favor. Eu sou homem de palavra.

VIDA SINDICAL

SINDICATO DOS FERROVIARIOS — O sr. Dimpino Lessa tomou posse da presidência da diretoria do Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina.

ACIDENTES NO TRABALHO — O sr. Zey Bueno, diretor da Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho, revelou que ocorrem nesta capital, anualmente, 60 mil acidentes no trabalho. Disse que há necessidade de uma campanha intensificada para redução dêsse número de acidentes.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS DE CARNES — Amanhã, o TRT julgará o dissídio coletivo suscitado por êsse sindicato contra a Cooperativa Central dos Produtores de Leite e o Frigorífico Anglo para aumento de salários.

SINDICATO DOS ESTIVADORES — Hoje, às 17 horas, assembléia para tratar do pagamento do descanso semanal.

SINDICATO DOS JORNALISTAS — Já está em mãos do ministro do Trabalho o recurso apresentado pelo sr. Vitir do Espirito Santo, contra a eleição do sr. Porto da Silveira. E' pensamento de vários associados, na próximo assembléia geral do sindicato, proporem medidas para solução rápida do caso.

GRAVE DENUNCIA — Encontra-se há vários dias nesta Capital o sr. Francisco Gesualdo, ex-trabalhador da Companhia de Calçados Bordalo, filial de São Paulo, fechada em 1940 naquele Estado. Esse operário vem procurando, nos últimos cinco anos, infrutiferamente, as autoridades do país a fim de comunicar graves ocorrências praticadas pelo Sindicato dos Operários da Indústria de Calçados e Couros de São Paulo. Essa entidade sindical recebeu os fundos da Fábrica de Calçados Bordalo, para a indenização dos trabalhadores despedidos, depois de seis anos de demandas judiciais, mas, assim não procedeu, deixando de pagar e apoderando-se da importância destinada aos seus companheiros despedidos, tendo vindo ao Rio tratar do caso, procurando na tarde ontem os jornalistas no Ministério do Trabalho para dizer-lhes como o Sindicato em questão ludibriou infamemente aquêles trabalhadores, ficando de posse do dinheiro que não lhe pertencia. Espera que as autoridades do Ministério do Trabalho, depois de tantos anos, afinal, se disponha a agir contra o Sindicato, que longe de defender os interêsses da classe, assaltou os seus próprios representados.

Na Câmara Municipal

PROJETOS APRESENTADOS

Circulação de jornais — Crítica ao almirante Lemos Bastos

O vereador Faim Pedro apresentou um projeto de lei criando, no Departamento de Puericultura da Secretaria de Saúde, uma Maternidade em Bangu, ficando o prefeito autorizado a solicitar, em mensagem, o crédito necessário para as despesas de instalação.

BENEFICIADOS OS MAGAREFES

O vereador João Luiz de Carvalho apresentou um projeto de lei, cujo artigo único diz o seguinte: "A função exercida pelos magarefes e choupeiros, lotados no Matadouro Santa Cruz, fica reconhecida de natureza idêntica à dos artífices da Municipalidade".

POLICIA DE VIGILANCIA

O vereador Luiz Pais Leme apresentou um projeto de lei no sentido de ser contado em dôbro, para todos os efeitos, o tempo de serviço dos guardas, fiscais e gigilantes da Polícia de Vigilância, no período compreendido entre 31 de agosto de 1942 e 14 de novembro de 1945, pelo fato de, durante aquêle tempo, terem prestado serviço de guerra.

PROFESSORAS RURAIS

O vereador Celso Lisboa apresentou um projeto dando um horário especial às professoras rurais ou que trabalhem em escolas de difícil acesso. As professoras dessas escolas ficam apenas obrigadas a 3 horas e meia de trabalho diário.

ESCOLA NORMAL EM BOTAFOGO

Pelo vereador Celso Lisboa foi apresentado um projeto, com 33 assinaturas, criando, a partir do próximo ano, o Ginásio Botafogo, do Instituto de Educação. O ginásio funcionará, provisoriamente, na Escola México e o horário das aulas será das 7 às 12 horas.

AOS PROFESSORES LEMOS BASTO

Pela vereadora Ligia Lessa Bastos foi apresentado um projeto mandando contar o tempo de serviço decorrido de 15 de dezembro de 1931, data em que foram irregularmente dispensados, a 8 de março de 1932, para todos os professôres primários que trabalharam como substitutos efetivos.

JORNAIS NOS FERIADOS

O vereador Magalhães Júnior apresentou um projeto de lei obrigando a cessar o trabalho nas oficinas tipográficas, nos feriados nacionais. Em consequência não circulario jornais vespertinos nos dias feriados e os jornais matutinos no dia seguinte.

CRITICADO O ALMIRANTE ABONO DE FALTAS

O vereador Magalhães Júnior ocupou a tribuna da Câmara para criticar o aumento de passagens das barcas e lanchas que fazem o percurso entre o Rio e Niterói. Mais uma vez foi censurado o procedimento do presidente da Comissão de Marinha Mercante, almirante Lemos Basto, por ter concedido a medida.

ABONOS DE FALTAS

Em redação final foi aprovado o projeto da vereadora Ligia Lessa Bastos que manda abonar até 3 faltas mensais, mediante justificação verbal perante a autoridade a que estiverem subordinadas, às funcionárias docentes ou administrativas da Municipalidade.

VIDA ESCOLAR

Faculdade Fluminense de Medicina — No próximo dia 3 de maio, às 18 horas, será realizado tradicional trote aos calouros na praça Martim Afonso, em Niterói.

Curso de Fotografia para amadores e profissionais — No Instituto de Pesquisas e Formação Social, continuam abertas as matriculas do curso de Fotografia, do sr. Kleber Freire de Carvalho. O curso destina-se a amadores e profissionais, abrangendo todos os assuntos relacionados com a matéria.

NOTÍCIAS DE MINAS

OS VIGILANTES DA SERRA

ROUBADO O SECRETÁRIO DA VIAÇÃO

BELO HORIZONTE (Sucursal) — Na tarde de domingo correu pela cidade a notícia de que elementos comunistas pretendiam realizar uma grande passeata, o que obrigou à Chefia de Polícia determinar prontidão em todos os distritos. Realmente, por volta de 20 horas foi requisitada a Rádio Patrulha ao mesmo tempo que caminhões do Exército transitavam pelas principais ruas da cidade.

Mas, desta vez não eram comunistas e sim praças do Exército que sob pretexto de procurar um guarda civil responsável pela prisão de um companheiro que na véspera promovera desordem na zona boêmia, depredaram bondes e ônibus, expulsando com a maior violência os inocentes passageiros.

Este primeiro exemplo de justiça com as próprias mãos, dado por coincidência por soldados do Exército Nacional, não pôde ser impedido pela guarnição da Rádio Patrulha porque os desordeiros quando são do Exército sòmente a patrulha do Exército tem competência para prender e julgar.

Assim enquanto se aguardava a patrulha do Exército os justiceiros em número de 60 percorriam os bairros da capital atingindo na Serra o ônibus n. 7; o de n. 45 da linha Parauna e mais três ônibus da linha Santa Tereza e um bonde.

A busca foi inútil. O guarda civil não foi encontrado e o povo terá que ficar de prontidão para na próxima investida dos soldados do Exército, fazer justiça com as próprias mãos.

Os proprietários dos ônibus requereram vistorias nos veículos danificados e pleitearão as devidas indenizações a quem de direito.

OS COMUNISTAS NEGAM A AUTORIA DO CRIME

O juiz Costa Val interrogou os denunciados Artur Andrade — apontado como matador do guarda Eliseu Mariano — José de Freitas Picardi e Venceslau Oliveira Morais, apontados como co-autores da morte daquele guarda no recente conflito havido nesta capital entre policiais e comunistas que pretenderam fazer uma passeata contra a Conferência de Chanceleres e "pró paz".

[illegible] se declararam partidários [illegible] idéias comunistas e a favor [illegible]" ao mesmo tempo que [illegible] qualquer participação na morte do guarda civil.

O bacharelando José de Freitas Picardi em suas declarações disse ter sido [illegible] no distrito policial, bem como seu companheiro o garçon Venceslau Oliveira Morais.

DOIS FORAGIDOS

O dr. Luiz Bicalho e Sebastião Everardo Neves também denunciados como co-autores, encontram-se foragidos, havendo contra êles mandato de prisão preventiva.

Além destes dois implicados deverão ser ouvidas nove testemunhas arroladas no inquérito policial.

A DEFESA DOS COMUNISTAS

Foram relacionados como defensores dos acusados os drs. Geraldo Spyer Prates, Orlando Bonfim Junior, Fábio Faria Medeiros, Sinval Palmeiras, João Edmundo e Roberto Caldeira Brant.

ROUBADO O SECRETARIO DA VIAÇÃO

O sr. José Esteves Rodrigues, Secretário da Viação do Estado, pediu à Polícia mais vigilância em sua residência, que foi "visitada" durante a noite por esperto larápio.

Na residência do Secretário compareceram vários técnicos da Polícia, mas até agora não foram presos os implicados.

A queixa registrada não relacionou os objetos roubados calculados apenas em grande valor.

DEPUTADO EM DÉBITO COM O TESOURO

BELO HORIZONTE (Sucursal) — O deputado petebista Valdomiro Lobo é proprietário de uma casa de discos no centro da cidade, mas desde 1944 não paga os impostos de indústrias e profissões e de vendas e consignações.

Em janeiro do ano passado foi convidado a dar bens à penhora por não haver solvido o débito, mas negou-se a cumprir as determinações da justiça alegando mais que da sua casa ninguem retiraria nada.

Em fevereiro do ano passado foi novamente citado, mas desta vez tentou agredir o oficial de justiça sr. Antônio Pinto Coelho, sendo então lavrado o auto de resistência.

Agora, o promotor Alberto Pontes requereu ao Juiz Privativo dos Feitos da Fazenda Estadual, providências enérgicas para garantir os oficiais de Justiça determinando que fosse procedida à penhora contra a vontade do executado.

Demonstra ainda o promotor estar o deputado incurso no artigo 329 do Código Penal, por ter se oposto à execução do mandado por grave ameaça aos Oficiais de Justiça, requerendo o início [illegible] da ação penal competente.

A VIDA NA ZONA NORTE

O carioca em tempos não muito remotos abasteceu-se de gêneros de primeira necessidade, vindos da zona conhecida como o "sertão".

Dessa zona recebiamos tomates, verduras, hortaliças, e até mesmo cereais. Se não era em quantidade suficiente para o abastecimento do mercado, pelo menos diminuiam sensivelmente a importação, concorrendo para baratear o custo geral dêsses artigos de primeira necessidade. O pequeno prêço cobrado pelo transporte do produto, concorria para que a mercadoria fôsse oferecida a prêço módico, forçando a baixa geral, o que positivamente não agradava aos tubarões.

ESTRADAS ESBURACADAS

No tempo em que havia lavoura no Distrito Federal e regiões próximas do Estado do Rio, isso se dava pela facilidade de se obter um meio de transporte. As estradas se mantinham em perfeitas condições, o que permitia o rápido acesso dos caminhões.

Com o tempo porém, o Departamento de Estradas de Rodagens da Municipalidade foi relegando a um plano secundário os trabalhos de reparação que se faziam tão necessários, e as rodovias foram paulatinamente se transformando em uma triste sequência de buracos que afugentavam os motoristas proprietários de caminhões, pois ninguém deseja sujeitar o seu veículo aos danos decorrentes de uma viagem em uma má estrada.

Por outro lado, os lavradores não podiam pagar os elevados fretes que dia a dia mais subiam em consequência das más condições das estradas.

OUTRAS CAUSAS

Infelizmente não termina aqui as dificuldades dos lavradores.

A baixada fluminense, cujo saneamento nos custou tanto dinheiro, e que foi feito com tantos sacrifícios, ultimamente vem sofrendo danos consideráveis com as chuvas. Os canais obstruidos já não permitem o escoamento das águas, causando as inundações das plantações. O D. N. O. S. colocou em vários pontos da baixada, casas de bombas para maior facilidade de escoamento das águas.

"Essas casas, de maneira geral, apresentam-se hoje incapazes de atender ao volume de trabalho que se faz necessário. A substituição das bombas defeituosas, é morosa, e em alguns casos vai até um ano. Enquanto isso, o lavrador vai chegando à conclusão de que por falta de assistência, não adianta plantar, pois na hora de colher vem uma chuvarada e leva o trabalho de uma safra.

Sabemos que a mecanização da lavoura é uma exigência da atualidade. Uma plantação que não dispuser de um arado e de um trator, terá de vender o produto da terra por preço elevado. Que fizeram as autoridades nêsse sentido? Pode-se contar os lavradores do "sertão carioca" que possuem uma maquina para o trabalho de arar a terra.

SEM ASSISTÊNCIA TÉCNICA, NEM ESTRADAS, NEM MAQUINARIO, O LAVRADOR ABANDONA O CAMPO

TUBARÕES

Em face dessas dificuldades a que estão sujeitos os lavradores, é que os consumidores pagam pelos mesmos produtos preços elevadissimos. Na safra, o tomate está custando nas feiras — onde se diz que a mercadoria é mais barata — nada menos de Cr$ Cr$ 10,00 o quilo. Dêsse dinheiro apenas Cr$ 2,00 chega às mãos do produtor, pois o resto fica para as despesas de transporte, impostos pagos nas barreiras — quando a mercadoria vem de outro Estado — e para o intermediario que fica com a parte do leão.

O ABANDONO

Diante de tantas dificuldades, vendendo barato o que lhe custou tantos sacrifícios, sem hospitais e estradas, assistência técnica, e perdendo nas enchentes tôda a produção, o nosso lavrador nada mais tinha a fazer do que abandonar a lavoura e procurar outra profissão, onde pudesse pelo menos ganhar para o seu sustento. Afastada a concorrência, o intermediário que vai buscar os gêneros nos Estados, estabeleceu o prêço que estamos pagando.

Onde era no "sertão" carioca uma próspera lavoura, hoje é uma terra abandonada e o mato cresce à vontade. Algumas terras estão sendo loteadas. Certas zonas há onde não se vê uma só lavoura, como na faixa compreendida entre Pedra de Guaratiba e Santa Cruz. Outras ainda persistem, oferecendo uma resistência tenaz. São aquelas que contam com boas rodovias, como as terras situadas nas proximidades do Recreio dos Bandeirantes.

AINDA SE PODE SALVAR

Um pouco de boa vontade das nossas autoridades e ainda se poderia fazer alguma coisa para salvar a situação, voltando assim à prosperidade ao "sertão".

Para isso seria necessário antes de mais nada pavimentar as estradas de rodagens, por onde fôsse passagem obrigatória dos caminhões.

Na zona da baixada fluminense torna-se necessário restabelecer a limpeza dos canais, hoje obstruidos, substituindo-se a maquinária gasta e obsoleta.

Abrir crédito para os plantadores e dar-lhes preferência na locação dos "boxes" dos mercadinhos municipais, onde possam vender a mercadoria diretamente ao povo, cobrando mais barato e ganhando mais.

Estamos certos de que o estabelecimento de um entreposto onde os lavradores entregassem diretamente o seu produto ao consumidor, seria o suficiente para acabar com os tubarões — sem qualquer demanda judicial. O povo não compra um quilo de tomates por Cr$ 10,00 sabendo que ao lado pode adquirí-lo por Cr$ 4,00.

A falta de proteção ao nosso lavrador determinou o abandono das plantações. Na zona rural, o chamado "sertão carioca", onde antes havia uma próspera lavoura, hoje há loteamentos

IMUNIDADES PARA PRESIDENTE DE PARTIDO

O SR. MOZART LAGO PROPÕE A MEDIDA NO SENADO — ESQUECIDO O SR. CAFÉ FILHO

O sr. Mozart Lago, representante do partido do sr. Ademar de Barros no Senado, apresentou ontem uma indicação para que a Comissão de Constituição e Justiça daquela Casa se manifeste sôbre a possibilidade das imunidades e mais garantias de liberdade e independência asseguradas inclusive durante o estado de sítio, aos senadores e deputados federais serem tomadas extensivas aos presidentes dos diretórios nacionais dos partidos políticos devidamente registrados no Tribunal Superior Eleitoral.

FUNDAMENTOS

O sr. Mozart Lago fundamentou a sua indicação com as seguintes perguntas:

— Não é razoável que os presidentes dos partidos nacionais que gozam de competência legal para dar instruções a senadores e deputados correligionários, possam penetrar sem se fazerem anunciar nas casas do Poder Legislativo e, ainda, tomar assento nos recintos?

— Como, durante um estado de sítio acaso decretado (*horresco referens*) poderão os presidentes dos partidos nacionais da *oposição* cumprir, com indepedência e liberdade, os próprios deveres partidários?

"Por tudo isso — diz o sr. Mozart Lago — e atendendo a que a Constituição diz, no artigo 144, que a especificação dos direitos e garantias, que ela contém expressamente, não exclui outros direitos e garantias decorrentes do regime democrático e dos próprios *princípios que ela adota*, entre os quais sem dúvida, o dos partidos políticos nacionais como base da Democracia, é que indico que a douta Comissão de Justiça se pronuncie a respeito".

ESQUECIDO O SR. CAFÉ FILHO

Apesar de ser correligionário do sr. Mozart Lago, pois também pertence ao PSP, o sr. Café Filho foi esquecido na indicação apresentada ontem. E' que o vice-presidente da República não gosa de imunidades, fora da presidência do Senado.

COOPERATIVISMO

COOPERATIVAS REGISTRADAS E CANCELADAS EM MARÇO DE 1951 — Em março último, foram registradas no Serviço de Economia Rural doze cooperativas, sendo 4 mistas, 4 de crédito, 1 escolar, 1 editora, 1 industrial e 1 orizícola, fundadas nos Estados do Rio Grande do Sul (4), Rio de Janeiro (2), Bahia (1) e Distrito Federal (5).

Tais entidades reunem 595 sócios, com o capital subscrito de Cr$ 5.558.131,00 e o mínimo de Cr$ 3.415.100,00. Por outro lado, no citado mês foram canceladas 15 cooperativas, com 533 associados, capital subscrito de Cr$ .... 5.989.050,00 e o mínimo de Cr$ 5.711.150,00. As cooperativas extintas estavam localizadas nos Estados de São Paulo (8), Piauí (4), Ceará (2) e Minas Gerais (1).

Leia sábado
FIM DE SEMANA
UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

Acumulação de estoques para as épocas de entre-safra

Declarações do novo secretário geral da Agricultura sôbre o problema dos abastecimentos

Já tratou dos problemas do abastecimento com o prefeito, declarou o sr. Heitor Grilo, novo secretário geral da Agricultura da Municipalidade.

Disse que a solução da crise crônica de abastecimentos, que aflige há muitos anos os cariocas, está na construção imediata de armazens reguladores e frigoríficos, o que consta no programa do novo prefeito. Serão igualmente estudadas medidas tendentes a solucionar as dificuldades de transporte e distribuição.

Quanto à carne argentina, afirmou o sr. Heitor Grilo tratar-se de uma experiência para verificar se economicamente é aconselhavel a sua importação na falta do produto nacional.

Finalmente, declarou que a administração do sr. João Carlos Vital fará uma política de previdência, acumulando reservas na época das safras para as necessidades da entre-safra.

LOJA NO CENTRO
(PERTO DOS ARCOS DA LAPA)
VENDE-SE ótima, em edifício novo, com 204m2, já pronta para um grande negócio, com duas ordens laterais de armações que atingem o teto, medindo as prateleiras 0,40m de largura, balcões e vitrinas modernas na entrada e girau para escritório. Preço Cr$ 1.200.000,00. Tratar Dr. Raul, tel. 32-9282 entre 9 e 11 hs. e 3 e 5 hs.

Ótimo apartamento em Copacabana
VENDE-SE um em fim de construção rua Francisco Otaviano 46, de frente, entrada, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, quarto e banheiro empregada, todas peças amplas. Preço Cr$ .... 395.000,00, sendo parte financiada.
Tratar Dr. Raul, tel. 32-9282 entre 9 e 11 hs. e 3 e 5 hs.

LIXO POR TÔDA PARTE

A fotografia acima foi tirada na área interna comum aos edifícios São Borja, Rio Branco, Brasília e Civitas — monturos de lixo e acúmulo de águas pluviais que se escoam pelos esgotos, pois não têm outra saída. E a Prefeitura determina que tôdas as águas internas — devem ser cimentadas — e esta não é —

IPASE

CHAMADA DE BENEFICIARIOS DE EX-SEGURADOS À SEÇÃO DE SEGURO SOCIAL

Estão sendo convidados a comparecer à Seção de Seguro Social (P.L.S.) do IPASE, situada no andar térreo do edifício à rua Pedro Lessa n. 36, os beneficiários de ex-segurados do Instituto, munidos de prova de identidade, para o efeito de recebimento dos benefícios que lhes são devidos:

BENEFICIÁRIOS	EX-SEGURADOS
Celestino Braz da Silva	— Oswaldo Braz da Silva
Manoel Soares Amorim da Cruz	— Ofélia Bertrand Caudall
Alvaro da Silva Valentim	— Neusa da Silva Valentim
Rubem Bitencourt Cardoso	— Maria José Bitencourt Cardoso
Joaquim Januário Rebello de Mattos	— Maria de Lourdes Celento
Manoel Tavares Cavalcanti	— Lidia de Souza Peltry
Carlos José dos Santos	— José Silvino dos Santos
Jesonir Moreira	— Jesonias Moreira
Alzira Alves Vargens	— João de Medeiros Vargens
Acyr Gomes e Hélio Gomes	— Joaquim José Gomes
Alberto da Conceição	— Inah de Oliveira Conceição
Nathalia Gonçalves Roma, Maria da Piedade Jardim e Gregório Gonçalves	— Francisco Gonçalves
José Antônio Machado	— Francisca Tereza Machado
Argemira Costa Santos	— Angelino Nery da Costa
Amyr Bastos	— Elvira Moreira Coelho
Antônio José Loureiro	— David da Cruz Loureiro
Maria Nazareth de Souza	— Cipriano Vitorino de Oliveira
Sophia Adriano	— André Sarro
Dulce Guimarães	— Amaro Guimarães
Maria José Afonso	— Ataliba Miguel de Almada
Luciola Peçanha de Souza	— Antônio Fernandes

Dia social

A Terceira Viagem do Ministro Walker

O chanceler Horacio Walker Larrain, ministro das Relações Exteriores do Chile, que representou o seu país na reunião de Washington, de volta ao Chile passa alguns dias no Rio.

O sr. Horacio Walker Larrain, já esteve três vezes em nosso país. A primeira quando ainda era menino, em companhia de seu pai, então ministro do Chile no Brasil.

Voltou durante a terceira Conferência Inter-Americana, presidida por Joaquim Nabuco, figura que o impressionou profundamente. E, finalmente, veio ao Brasil, dessa vez como ministro das Relações do Chile, para assistir à posse do presidente Vargas — que êle veio agora convidar para uma visita oficial ao Chile.

Noivado

Ficaram noivos a senhorita Maria de Lourdes Pimentel, filha de dona Cantalina Pimentel e do sr. João da Silva Pimentel, e o sr. Hugo Lobo Rodrigues.

Pelas Associações

Centro de Estudos Juliano Moreira — Reiniciando as suas atividades científicas do corrente ano, o Centro de Estudos Juliano Moreira reune-se na próxima quinta-feira, às 10 horas da manhã, no anfiteatro do Instituto de Psiquiatria da U.B., em sessão extraordinária, para eleger a sua nova diretoria. Estão convidados todos os sócios.

Sociedade de Neurologia — No dia 20 do corrente foi eleito mais uma vez presidente geral da Sociedade Brasileira de Neurologia, Psiquiatria e Medicina Legal, por vontade quase unânime de seus colegas, o professor Adauto Botelho.

Na mesma ocasião foram eleitos por expressiva maioria de votos: secretário geral — dr. J. Leme Lopes; diretor dos arquivos — dr. Odilon Gallotti; tesoureiro — dr. Robalinho Cavalcanti; presidente da seção de Psiquiatria — dr. Nobre de Melo; presidente da seção de Neurologia — dr. Antonio de Melo; presidente da seção de Medicina Legal — dr. Thales de Oliveira.

Retiro para Senhoras

Promovido pelas senhoras da Ação Católica, está-se realizando no Convento do Cenáculo, à rua Pereira da Silva 37, de 23 a 27 de abril, um retiro para senhoras, pregado pelo revmo. Padre Emilio Silva Castro.

Informações pelo telefone 25-6527.

Cocktail de Aproximação no Automovel Clube

Com a finalidade de aproximar e fazer com que melhor se conheçam as várias pessoas que compõem os dois grupos de turistas que excursionarão pela Europa, o Departamento de Turismo do Automovel Clube do Brasil oferecerá um cock-tail amanhã às 18 horas na sede do Clube.

As excursões estão marcadas para 30 de abril e 19 de maio próximos.

Não foram esquecidos

Domingo último, a Escola da Aeronáutica homenageou os herois da F.A.B. que morreram na última guerra.

Durante a Missa, celebrada pelo Capelão da Escola, falou o Padre Helder Câmara, e junto ao monumento erigido para perpetuar a lembrança do 1.º grupo de Caça, foi lembrada a ação gloriosa dos nossos aviadores, sendo invocada nessa ocasião a personalidade do falecido ministro Salgado Filho, criador e animador do 1.º Grupo de Caça.

A solenidade contou com a presença do ministro da Aeronáutica, coronel Nero Moura, representantes do presidente da República, ministros da Guerra e da Marinha e viuva do ministro Salgado Filho.

Mr. Robert Hawley

Credenciado pela Câmara de Comércio de Oakland, chegou ao Rio o sr. Robert Hawley, um dos diretores da Berkeley Forge & Tool, de Oakland, Estados Unidos. Em nosso país o sr. Hawley fará um levantamento das condições do mercado e das necessidades da indústria brasileira no que diz respeito à montagem de forjas.

Viajantes

Dos Estados Unidos, via Panamá, chegou ao Rio acompanhado de sua esposa, o sr. R. L. Vaniman, vice-presidente da Fruehauf Trailer Co., de Chicago, em Illinois, que está estudando as possibilidades de instalar no Brasil uma fábrica de reboques para o transporte de carga.

— Regressou ao Rio, procedente dos Estados Unidos, o sr. Maurice W. Johnson, diretor-presidente da Standard Oil Company of Brazil.

Primo de Hiroito emigra para o Brasil

Acontecem coisas inesperadas e interessantes neste mundo.

Quem por exemplo poderia imaginar que um primo do famoso e outrora inacessível Imperador Hiroito viria ainda radicar-se na cidade paulista de Lins?

Pois é a verdade. O jovem recem chegado, Toshihiko Higaskikuni, que conta 22 anos de idade, foi adotado pela senhora Kinu Tamara, fazendeira residente há 35 anos naquela cidade paulista.

Seu pai, que ainda está vivo no Japão, é o principe Higaskikuni, casado com uma tia do Imperador Hiroito.

Exéquias solenes por alma de Carmona

A Embaixada de Portugal mandará celebrar exéquias solenes por alma do presidente Carmona no dia 28 deste mês, às 11 horas, na Igreja de N. S. da Candelária.

Aniversários

Fazem anos hoje:

Senhora:

Olga Alves Coutinho, esposa do tenente José de Abreu Coutinho.

Senhorita:

Déa da Rocha Porto.

Senhores:

Ministro Carlos Maximiliano — João Lira Filho — José Jorge — José de Jesus Cunha — Horácio Hernani de Melo — Brigadeiro Armando de Melo e Souza Araribóia — Tenente coronel Artur Alvim Correia — Major Gilberto da Cunha Menezes — Gastão Lobo Pereira.

Criança:

Sergio, filho do casal Washington-Iná Torres da Cunha.

SERVIÇO SOCIAL

Recursos da Comunidade

Organizações Não Governamentais

Com o fim de estruturar em bases definitivas o Conselho Nacional das Organizações Não Governamentais do Brasil, instalou-se domingo passado, às 17 horas, no auditório do Ministério da Educação, a Segunda Conferência Nacional dêsse órgão. Discursaram os srs. Temistocles Cavalcanti, presidente do Conselho, Paul V. Shaw, diretor do Centro de Informações da ONU, no Brasil e Almirante Jorge Dodsworth Martins, presidente da Primeira Conferência realizada em outubro de 1950, todos falando sôbre a importância das decisões das entidades não governamentais perante a ONU.

Estão participando dessa Conferência cêrca de 200 entidades privadas, cada uma representada por 3 delegados.

A agenda da conferência é a seguinte: 1 — reafirmação dos propósitos da Conferência de outubro de 1950; 2 — reajustamento dos pontos de vista do Conselho Nacional; 3 — fixação dos objetivos da Organização; 4 — revisão da composição do Conselho Nacional.

VOTOS DE CONGRATULAÇÕES — Durante a solenidade de domingo, por proposta de um dos delegados da Sociedade Propagadora das Belas Artes, sr. Alvaro Paes de Barros Filho, foi aprovado, por aclamação, um voto de congratulações pela passagem do Centenário de Silvio Romero.

Por proposta do sr. José do Nascimento Brito foi aprovado igualmente um voto de congratulações pela passagem, no dia de ontem, do 140.º aniversário da aula inaugural da Academia Real Militar, na Casa do Trem, onde hoje está o Museu Histórico.

Hoje, às 20 horas, no auditório do Ministério da Educação realiza-se a segunda sessão dessa Conferência.

DONATIVOS À FUNDAÇÃO LAUREANO

Os arquitetos Francisco Victor Palma, Leslie Richard Inks e Alexandre Costa Neto ofereceram-se à Fundação Laureano para projetar gratuitamente o hospital que a Fundação construir, fornecendo o projeto completo de arquitetura com os detalhes necessários à construção.

Recebeu ontem a Fundação donativos no total de Cr$ 35.711,50 e, em seu benefício, será realizado no dia 23, às 22 horas, um espetáculo rádio-teatral no Carlos Gomes, cujos bilhetes estão à venda na Rádio Nacional, na bilheteria do teatro e no escritório da Fundação, à avenida Erasmo Braga n. 20-A.

DELEGADOS DA ABAS

A diretoria nacional da ABAS designou os assistentes sociais Balbina Otoni Vieira, Julieta Pires e Elpidio Reis para representar a entidade na 2.ª Conferência das Organizações Não Governamentais.

Mais uma do ex-prefeito

"Zulmira Ribeiro Martins e outra. Expeçam-se os diplomas às assistentes sociais independentemente de formalidade de "defesa de tese", que hoje nem é mais exigida para médicos, engenheiros e advogados. (a.) *Mendes de Morais*, prefeito".

Os assistentes sociais, embora considerados profissionais liberais pela portaria n. 35, de 19 de abril de 1949, do Ministério do Trabalho, vêm sofrendo incompreensões, algumas razoaveis, uma vez que integram um grupo novo de técnicos, até há pouco desconhecido no país, e outras descabidas, principalmente quando oriundas de autoridades governamentais.

O Legislativo não se dignou ainda regular o curso e a profissão, embora já tenha por várias vezes tratado do assunto.

Aliando-se ao Executivo Federal, o ex-prefeito Mendes de Morais concorreu eficazmente para desprestigiar a classe dos assistentes sociais.

E' sabido que a Prefeitura mantém, através da sua Secretaria de Educação e Cultura, uma Escola Técnica de Assistência Social, hoje denominada Inst. de Serviço Social. Anualmente êsse Instituto forma turmas de assistentes, mas o ex-Prefeito, numa atitude de evidente desdém, nunca se lembrou de os utilizar nos quadros municipais, preferindo recrutar leigos, arbitrariamente, como fez também em relação ao magistério secundário.

Mas, uma das últimas determinações do ex-Prefeito feriu profundamente a classe dos assistentes sociais e o prestigio do Inst. de Serviço Social da própria Prefeitura, pois vizou evidentemente o descrédito de ambos: trata-se da exigência do trabalho de conclusão de curso, pôsto abaixo sob o pretexto de que nenhuma escola superior o exige.

Medida oportuníssima, adotada universalmente em mais de trinta países que se orgulham de manter escolas de Serviço Social, o trabalho de conclusão de curso não só faz parte do currículo normal das escolas, como é exigência primordial para a concessão do título de assistente social. E' um verdadeiro crivo, que põe à prova o valor do candidato e exerce uma função de oportuno selecionador, impedindo que elementos mediocres se diplomem, sem mais nem menos, prejudicando o bom nome da classe, que precisa de profissionais competentes.

O sr. Mendes de Morais devia ter dado, antes de proferir o seu despacho uma olhadela, ainda que rápida, sôbre o excelente inquérito levado a efeito pela Comissão de Assistentes Sociais do Conselho Econômico e Social da O.N.U., intitulado "Estudo Internacional sôbre a Formação para o Serviço Social", publicado em fevereiro do ano passado. Nas suas 422 páginas, veria coisas muito interessantes, e certamente muito teria de aprender no que diz respeito à didática do Serviço Social, especialidade em que é leigo.

No anexo II, sob o título "Sumário descritivo de quarenta escolas de Serviço Social", o ex-Prefeito poderia ter constatado que dessas quarenta escolas examinadas, correspondendo cada uma a um país, apenas quatro não exigem tese, monografia ou estudo sôbre investigações originais como condição para a concessão do diploma de assistente social.

A não exigência da apresentação do trabalho de investigação ou tese, vai abrir as portas para a diplomação em massa de elementos incompetentes, ou pelo menos, de estudantes sem o preparo prático necessário para o exercicio de sua profissão.

Sendo o curso de Serviço Social teórico e prático, a defesa de um trabalho escrito, de responsabilidade, perante banca formada de especialistas, obriga o aluno desenvolver um estudo sério e realizar efetivamente estágios dentro de campo de ação da matéria que pretende desenvolver. O preparo desse trabalho é, por isso, a parte mais difícil do curso de serviço social e através dele, o aluno demonstra o que realmente aprendeu, seu preparo intelectual e profissional, sua capacidade de compreensão dos problemas sociais, seu valor, enfim.

Tanto isso é verdade que em várias escolas de serviço social muitos alunos fazem os três anos de curso mas não conseguem apresentar trabalho em condições de ser defendido oralmente. Esse não se diplomam: e a favor deles se levantou o sr. Mendes de Morais!

E' necessário que os próprios alunos do Instituto de Serviço Social elevem seu protesto contra essa medida que os vai prejudicar e colocá-los em posição de inferioridade em relação aos que se formam em outras escolas, onde o currículo escolar obedece a outros critérios que não os do sr. Mendes de Morais.

Bom seria que também as demais escolas protestassem, não só por causa da concorrência desleal que se vai estabelecer, como também e principalmente por causa da necessidade de defender a integridade de uma classe que deve ser melhorada e não piorada.

Que as Associações de Assistentes Sociais, não importa o seu âmbito, também façam o seu protesto, em benefício da classe que mais e mais precisa firmar o seu conceito e impôr-se graças a uma severa seleção de valores.

Que o novo Prefeito, conhecedor do que seja Serviço Social, revogue simplesmente o despacho de seu antecessor, acima transcrito, são os nossos votos.

COLECIONADOR DE SELOS



Kurt Wreschner, alemão, de 53 anos, residente em Nova Friburgo, Estado do Rio, (caixa postal, 20), está paralitico há 10 anos. Recebe do I.A.P.C. pequena aposentadoria, apenas suficiente para pagar a pensão onde vive. Esse homem, embora sem família e sofrendo há tantos anos é um resignado. Seu único passatempo é colecionar selos. Há anos uma pessoa amiga colocou, num jornal de Nova York, uma notinha sôbre êle. Chegaram-lhe então milhares de selos de todo o mundo, enviados por norte-americanos. Teve, assim, distração por muito tempo.

Amigo leitor: se você fôr colecionador de selos escreva então ao sr. Kurt. Ele tem centenas de selos em duplicata e gostaria de fazer permutas. Mas, por favor, não ofereça compra dos selos que êle possui. Pelo amor que demonstra à sua linda coleção, ficaria ofendido e triste. Seria como se alguem quisesse comprar um filho de um pai.

Levemos, leitor, a êsse homem doente e isolado no seu pequenino mundo, um pouco de nossa solidariedade humana. Ele ficará imensamente agradecido.

TRIBUNA dos clubes independentes

O SUL AMERICA CONQUISTOU A "TAÇA TRIBUNINHA"



TAÇA TRIBUNINHA — Este é o quadro do Sul América que conquistou a Taça Tribuninha na peleja de honra do festival que o clube promoveu no campo do Mavilis. Foi a terceira homenagem prestada pelo Sul América à TRIBUNA DA IMPRENSA

VENCIDO O ULTRAGAZ POR 2 X 1 NA PROVA DE HONRA DO FESTIVAL

Dando cumprimento ao programa elaborado para o seu festival, o Sul América fez realizar na tarde de sábado, uma série de partidas entre clubes independentes.

A PROVA PRINCIPAL

A prova principal do festival era a denominada "Taça Tribuninha" que reuniu as equipes do clube promotor e do Ultragás. Essa peleja era aguardada com grande interêsse pelos aficionados dos dois grêmios de vez que, o Ultragás estava, até então, invicto. O prélio transcorreu bastante movimentado, e as jogadas bem coordenadas se sucediam de ambos os lados. Ao final da contenda o marcador assinalava a vitória do Sul América por 2x1, premiando assim o melhor trabalho apresentado pelos seus defensores.

OUTROS DETALHES

Local — Campo do Mavilis.

Quadros — Sul América — Bernardo; Silvinho e Arlindo; Nilton (Jorge II), Jorge I e Armandinho; Jorge II (Nilton), Licio, Cláudio, Ghucha e Silvio. Ultragás — Tartaruga; Antero e Celestino; Gonçalo, Fortunato e Alberto; Luizinho, Jorge, Gisélio, Altair e Esteves.

Primeiro tempo — Ultragás 1x0 (Esteves).

Final — Sul América 2x1 (Silvinho e Armandinho).

Na preliminar prelíaram as equipes de aspirantes dos dois clubes, sagrando-se vencedora a do Sul América por 3x1. Os quadros estavam assim formados: Sul América — Ademar; Gil e Mineiro; Joel, Amado e Waldir; Elizeu, Lelé, Raimundo, Anatolio e Haroldo. Ultragás — Castilho; João e Walter; Apolinário, Carvalho e Paulista; José, Oto, Rubens, Alcides e Edir. Marcaram para o vencedor, Elizeu, Raimundo e Haroldo, tendo Alcides consignado o único tento do vencido.

AS DEMAIS PARTIDAS

Itabira 3 x Lirio 2.

Pôsto Dois 1 x Jaraguá 1.

Sul América 2 x Páu Ferrinho 2 (juvenis).

Rosa de Maio 1 x Combinado Retiro 1.

Ressurge o "Estrela de Ouro"

O Estrela de Ouro F. C., de São Cristovão, fará sua "rentrée" no cenário futebolistico independente, na noite de sexta-feira, no gramado de Figueira de Melo, prelíando contra o Dramáticos.

QUADROS PROVAVEIS

As duas representações deverão se apresentar assim constituidas: *Estrela de Ouro* — Chiquinho — Chico Russo e Pichurim — Nilo, Luiz e Mazinho — Nelsinho, Hélio, Cherne, Enzo e Nilo.

Dramáticos — Luiz — Carlinhos e Bahia — Detier, Pé de Valsa e Sapucaia — Osvaldo, Ari, Moacir, Ari II e Wilson.

CONVOCAÇÃO DE ATLETAS

A Direção Técnica dos dois clubes solicitam o comparecimento de seus atletas, às 19 horas, sexta-feira, em suas sedes.

O Dramático dará entrada hoje, no Departamento Autônomo da F.M.F. do pedido de permissão para a realização desse "match".

NATAL 3 ATLÉTICO 0

O Natal F. C. derrotou o quadro do Atlético pela contagem de 3x0, na peleja travada na tarde de domingo, no campo do Canadá.

O quadro vencedor apresentou-se com a seguinte constituição: Waldir; Mendes e João; Astrogildo, Antônio e Carlos; Jair (Cicero) Ney, Ivan, Hélcio e Agnaldo. Os tentos do Natal foram consignados por João, Ney e Hélcio.

VENCEU O MARAJOARA

Jogando na cidade fluminense de Santa Cruz, o Marajoara derrotou o quadro do Santa Cruz F. C. pela contagem de 3x1.

O quadro vencedor estava assim constituido: Marques; Haroldo e Benedito; Manéca, Pau Ferro e Quincas; Cici, Jose Ribeiro, Juvenal, Badil e Mimi. Marcaram os tentos do Marajoara, Juvenal, Badil e Mimi.

TREINA O MAVILIS

A direção técnica do Mavilis submeterá os seus comandados a um treino de conjunto na tarde de quinta-feira. Nesse treino estarão em luta os titulares contra os aspirantes, formando entre êsses os elementos que se encontram em experiência no clube.

NO FESTIVAL DO VITÓRIA

Participando do festival realizado pelo Vitória na tarde de domingo, os quadros de juvenis e aspirantes do Sul América prelíaram com as equipes de iguais categorias do clube promotor das festividades. Os encontros travaram-se no campo do Vitória. Nos juvenis a vitória coube aos "guris" do grêmio do Cajú por 2x0, tendo se registrado um empate de dois tentos na peleja de aspirantes.

As equipes do Sul América estavam assim constituidas:

Juvenis — Américo; Bomba e Inácio; Jabira, Amado e Manoel; Haroldo, Nica, Cotôco e Waldir. Os tentos foram conquistados por Haroldo (2).

Aspirantes — Ademar; Waldir e Gil; Chicletes, Amado e Haroldo; Eli, Joel, Raimundo, Chucha e Guinho. "Goals" de Joel e Chucha.

FUNCIONÁRIOS DO FLUMINENSE 12 X 3

A equipe de futebol do quadro de funcionários do Fluminense excursionou domingo a São Fidelis para enfrentar o São Fidelis clube local colhendo expressivo triunfo, pela elevada contagem de 12x3.

VENCERAM OS VETERANOS DO ATILIA

Prelíando no campo do Nova América, com o quadro local, os veteranos do Atilia conseguiram laurear-se pela elevada contagem de 7x1.

O quadro vencedor alinhou com a seguinte formação: Capitão (Salame); Espinha e Mário; João, Nico e Salame (Vadinho); Coca, Chico, Napoleão, Vasques e Russo (Tele). Os tentos do Atilia foram marcados por Napoleão (6) e Russo.

O GROTÃOZINHO NÃO APARECEU

O encontro de juvenis entre o Atilia e o Grotãozinho, programado para a tarde de domingo, no campo do Atilia, deixou de realizar-se em vista do não comparecimento do Grotãozinho.

AINDA INVICTOS

No campo do Canadá, da Cidade Nova, pelejaram os juvenis do clube local e do Urbano. Saiu vencedor o primeiro pela contagem de 2x1, conservando assim, a sua invencibilidade.

O quadro do Canadá alinhou com a seguinte constituição: Maninho; Lelé e Jonas; Alfredo, Raul e Pedrinho; Walter, Benedito, Zéca, Antoninho (Djalma) e Paulinho. "Goals" de Antoninho e Djalma.

Quando mais intenso era o ardor da disputa, o jogador Lelé do clube local, ao saltar para cabecear, fê-lo de maneira infeliz chocando-se com o adversário, resultando disso ruptura do supercilio. Foi o atleta medicado no Pronto Socorro daquela localidade tendo levado três pontos no ferimento.



O Mavilis, campeão da extinta Federação Suburbana, promoverá na tarde do dia primeiro de maio, um festival em seu próprio campo. Uma das provas constantes do programa elaborado — a que reunirá as equipes dos barcos de pesca Jaraguá e Mula Manca — recebeu o nome de "Prova TRIBUNA DA IMPRENSA" numa homenagem do clube promotor a êste vespertino. No clichê, o conjunto do Jaraguá que tentará desforar-se do revés que lhe foi imposto pelo mesmo adversário, quando da realização do festival do Sul América

DIFÍCIL VITÓRIA DO ATÍLIA

No campo do Luzitânia, em Vila da Penha, defrontaram-se o Atilia, de Santo Cristo e o clube local. Venceu o quadro visitante por 1x0.

PARTIDA EQUILIBRADA

A luta desenvolveu-se bastante equilibrada, embora estivesse prevista uma vitória fácil do Atilia. Sem se intimidar com o cartaz do adversário e, aproveitando o handicap de jogar em seu próprio campo, o Luzitânia atirou-se à luta com bastante vigor e conseguiu igualar-se ao antagonista.

QUADROS, MARCADORES E PRELIMINAR

Os quadros formaram assim constituidos: Atilia — Zézé; Sérgio e Caboclo; Hermínio, Manoelzinho e Cid; Espoleta, Adão, Geninho, Edgard e Melo Quilo (Neca). Luzitânia — Gerimino; Delegado e Miro; José, Faid e Carlito; Evaristo, Gerson, Amado, Julinho e Grosso. O único tento da partida foi consignado pelo centro avante Geninho.

Na preliminar, o quadro de aspirantes do Atilia foi derrotado por 2x1.

JOGOS PARA DOMINGO

Está previsto para a tarde de domingo, o prélio entre as equipes do Atilia e do Tieres. Essa partida deverá ser disputada no campo do 1.º e estarão em duelo, na preliminar os quadros de aspirantes dos dois clubes e na partida principal os primeiros quadros.

O Sul América visitará domingo, a Ilha do Governador, onde dará combate ao quadro do Aliados. Prelíarão os 1.º e 2.º quadros dos dois clubes.

O Marajoara defrontar-se-á domingo, no campo do Triângulo, em Bangu, com o quadro do Colonial.

ATLÉTICO 5 X SENHOR DOS PASSOS 0

Jogando em seu próprio campo, o Atlético de Alegria abateu o Senhor dos Passos por 5x0, cumprindo uma boa atuação. Na preliminar foi também o vencedor por 4x2.

QUADROS

Atlético — Osvaldo — Paulinho e Freitas — Nego, Valter e Baldo — Mosquito, Nelsinho, Camarão, Hamilton e Nilo.

Senhor dos Passos — Nô — Nelson e Carlos — Nando, Fausi e Zacarias — Luiz — Carvalhaes, Edmundo, Cambota e Joaquim.

Os tentos para o vencedor foram consignados por Nilo (3) e Mosquito (2).

O FESTIVAL DO STO. ANTÔNIO
8 PROVAS INTERESSANTES

No campo do Canadá realizar-se-á no próximo domingo o festival do Santo Antonio, destacando-se na prova de honra o encontro entre o Corintians de Ipanema e o Cyma de Vicente Carvalho que deverá constituir-se em grande espetáculo. Os demais jogos são os seguintes:

Primeira prova — Laurinha x Combinado Julio do Carmo.

Segunda prova — Estrela x Rosalita.

Terceira prova — Barroso x Magos.

Quarta prova — Unidos de Higienópolis x Atlético.

Quinta prova — Columbia x Independentes do Rio.

Sexta prova — Soberano x Lorena.

Sétima prova — Grêmio de Santa Cruz x Guaratí.

SANTO ANTÔNIO 3 X IRAPUAN 2

Em sua própria cancha, o Irapuan foi derrotado pelo Santo Antonio por 3x2 na peleja realizada domingo. A partida foi bastante movimentada favorecendo no final a equipe visitante que se mostrou mais oportunista. Na preliminar registrou-se um empate de 1x1.

QUADROS E MARCADORES

Santo Antonio — Russo — Wilton e Valter — Almir, Cabeção e Nelson — Magno, Amorim, Julio, Benjamim e Daniel.

Irapuan — Russo — Ailton e Julinho — Arnaldo, Lauro e Renato — Valdir, Luiz I, Luiz II, Luiz III e Irineu.

Os tentos do vencedor foram marcados por Cabeção, Julio e Daniel. Para os vencidos, marcaram Luiz I e Luiz II.

SERVIÇO TIPOGRÁFICO
Impressão em Geral
IMPRESSOS
ROTULOS — BULAS E CARTÕES PARA LABORATORIOS
CARTAZES COMERCIAIS DE PROPAGANDA
CARTOES DE BOAS-FESTAS em CORES
REVISTAS · BOLETINS · FOLHETOS · PROSPECTOS
IMPRESSÃO EM CORES EM OFF-SET
TIPOGRAFIA DA TRIBUNA da IMPRENSA
INFORMAÇÕES NA SUPERINTENDÊNCIA
TELEFONE 32-8188
LAVRADIO, 98

PREFEITO

Maluh de Ouro Preto

Há muito tempo, quando era moda brincar de mimica, um amigo meu teve uma vez que interpretar a palavra "Prefeito"...

Creio que todo o mundo conhece êste jôgo. E' bem divertido, mais adulto que berlinda, menos ingênuo que "Como gosta e pra que serve?" e menos trabalhoso que charadas, exigindo contudo uma certa habilidade artistica e uma boa dose de agilidade mental. Suponhamos que dez pessoas queiram brincar. Dividem-se em dois grupos, e cada grupo, deliberando em segrêdo, escolhe uma coisa qualquer — por exemplo "mausoléu", "bondade", "sindicato" ou "astronomia", que tem que ser interpretada, representada por um dos membros do outro grupo a fim de ser adivinhada pelos companheiros de equipe. A representação, é claro, é feita sem a menor palavra ou som, unicamente por gestos, por mimica, e quando a palavra em questão não é descoberta o grupo mal sucedido paga prendas e sofre penalidades, e há muito riso e caçoada.

No fundo é um jôgo ao qual se pode dar um significado filosófico, quanta coisa na vida não é uma simples questão de boa ou má vontade? Mas deixando êste problema de lado e voltando à ocasião em que tivemos que descobrir a interpretação de "Prefeito", lembro-me que a mimica de nosso amigo não foi das mais bem sucedidas... Debalde tentou figurar um homem de aspecto digno, sério e importante, dirigindo o conjunto de uma cidade... assinando milhões de papéis, discutindo, cumprimentando, recebendo homenagens, fazendo e ouvindo discursos, tomando decisões, dizendo que sim, que não... construindo, abrindo ruas, inspecionando, examinando, inaugurando, dando comida... Nada! "Deus?" perguntou alguém. Não, não era Deus, riram os outros. Depois o desesperado ator procurou as diferentes secretarias e departamentos dependentes da Prefeitura. Uma escola, um hospital, uma estrada, etc... Mas mesmo assim ninguém adivinhou, ninguém conseguiu descobrir "Prefeito" debaixo de tanta coisa, e, esgotado o tempo, paga a pena, nosso amigo protestou indignado: "Prefeito" não deveria valer, é dificilimo, impossivel, grande demais..."

Se no momento atual — agora que a brincadeira saiu de moda — se precisamente hoje, dia da posse do novo Prefeito do Distrito Federal, João Carlos Vital, cuja nomeação tanta gente aguardava com ansiedade e no qual repousam tantas esperanças, o homem cujo nome unanimemente respeitado, reune simpatias generalisadas, e cujo passado é garantia de uma administração segura, digna e eficaz, qualquer carioca, mesmo jamais tendo jogado mimica, poderia com breves gestos expressivos, simbolizar o que espera do novo governador da cidade. A própria cidade fala por si numa mimica talvez mais eloquente que a dos homens.

Não seria precisa a gesticulação sem fim do nosso amigo, bastaria alguém que sem ser ator e especialmente sem estar brincando, exprimisse suas necessidades quotidianas. Gêneros menos caros, mais carne, leite puro, feijão pretinho... Agua... Menos filas para tudo, mais transporte, ruas sem buracos, praias limpas... escoamento para as chuvas...

Talvez a um mimico improvisado fôsse dificil sugerir um repúdio a negociatas, uma negação de favoritismo, uma repressão a abusos, o bem estar geral antes de politicagens e lutasinhas de gabinete, mas para isto seria suficiente indicar uma linha reta e sem desvios.

Representando o povo o mimico não pediria milagres, riquezas e prosperidades caidas do céu, suntuosidades, pompas, festejos de arromba e maravilhas da noite para o dia. Interpretaria apenas o desejo de qualquer cidadão normal de viver em paz e com segurança, ter o direito de trabalhar e rir, comer à vontade, não temer pelo dia seguinte, amparar os seus, respeitar a autoridade, e poder orgulhar-se da cidade sua por nascimento ou eleição, aquela que outrora foi batizada Cidade Maravilhosa.

Cinema

UM FILME QUE COMPROMETE
("Anjo do lodo")

Danilo Ramires

Sim. Um filme que muito compromete o cinema brasileiro neste e nos próximos dez anos. Para limpar a sujeira e a sordidice que vão sobrar desta enxurrada, serão precisos pelo menos uns dez "Caiçaras", e vinte "Aviso aos Navegantes". Ou então que de São Paulo, dos dois estudios reais, venham coisas de arte positivada por uma boa realisação.

O tema de "Anjo do Lodo" é apenas indecorôso e pornográfico, e inaceitável para qualquer produtor de mediano raciocinio. Nunca o romance de Alencar teria uma figura como aquela que a pobre da Virginia Lane mostra com aquele andar de quem está fazendo passos de dança do leque. Nunca a cena de nudismo sôbre a mesa deveria haver sido filmada. Aquilo pode ir para uma antologia cinematográfica como exemplo de máu gosto, de fracasso artistico, de incompetência dum diretor. (E êste homem continua filmando por ai sem ser preso!).

A insistência das cenas de beijos de Claudio Nonelli (outro que ali está atirado numa dolorosa demonstração de inconsciência dum diretor — que me perdoem usar esta palavra para me referir a êste que arrumou "Anjo do lodo") deixa a platéia num mal-estar doloroso. Tudo falta àqueles instantes e àquelas insistências eróticas, imorais e pretensiosas. E queriam fazer cinema forte, tipo italiano, tipo francês. Nada, porém. Tipo errado e nada mais.

A coisa começa portanto com o tema imbecil e acaba com a realização. Uma mulher infeliz encontra um homem bom e êste, por ela se toma de amores. Tudo gira em torno disto e daí não sai. O moço, de vez em quando, entra no cabaré. De vez em quando ela sobe uma escada. De vez em quando o moço torna a entrar no cabaré, e ela torna a subir uma escada. Cada vez que isso acontece, o galã muda de roupa e ela mais se aperta para disfarçar a barriga. Ele não poderia nunca fazer aquêle papel de moço de 25 anos. O Claudio, apesar de sua figura não ser má para o cinema, está muito pesado para o jovem ingênuo que a história parece pedir. Virginia Lane também gorda e arroxada de cima até em baixo, não anda, serpenteia, contorce-se. Manuel Vieira, numa infelicidade como outra qualquer, nem uma pala, nem um instante seguro. Aliás, todos pecam pela abundância de inflexões pavorosamente erradas e despropositadas. Não há sujeitos ligados a verbos, não há naturalidade, não há sinceridade. Parece que tudo foi ensinado pela velha guarda do velho teatro de há 20 anos.

Se para o final do filme ao menos houvessem ensinado ao Nonelli aquela cena de desespêro, chôro e revolta, êle se teria salvo do pavoroso desastre de "Anjo do lodo". Aquêle puxar de revólver que o moço "casualmente" traz na cintura é demais. Ninguém resiste a tanto mau gôsto, a tanta demonstração de incompetência dum diretor. (Perdão, ó diretores de verdade e honestos que não furtais o próximo!) E assim foram, devidamente sepultadas na tela, tôdas as figuras.

De fotografia, há somente uma que vale — a de Lane à janela espiando Nonelli lá no jardim. O resto é pior que o diretor.

Para que ainda a exploração de tipos efeminados com gestos e palavras caracteristicas? Em nome do bom senso, da decência, da arte, suspendam o filme algumas horas, e cortem aquêle pobre infeliz que faz o garçon. Isso é lamentável, sr. Lulu de Barros. Tenha consciência, pelo amor de Deus! Gostaria o senhor de ver alguém de sua estima, obrigado a fazer um papel daqueles. Arrancar gargalhadas obscenas duma platéia que ridiculariza tudo e todos?

Não exiba mais êste filme fora do Rio. Queime-o, rasgue-o, destrua-o em nome de alguma coisa de decência e de amor próprio que o senhor deve ter. Presumimos.

FABIOLA — *Filme que promete ser a grande atração da próxima semana. Na foto Michel Simon*

Lista de filmes prometidos

MULHERES E VIBORAS, com Henri Vidal e Françoise Arnould como astros; HEROIS E BANDIDOS marca a volta de Amedeo Nazzari; FILHAS DO DESEJO apresenta Tamara Lees e Gina Lollobrigida ao lado de Aldo Fabrizi; O MONHO DO PO' é uma realização de Alberto Lattuada com Carla del Poggio ao lado de Jacques Sernas; PASCOA DE SANGUE é a mais nova realização de Giuseppe De Santis; CORAÇÕES SEM FRONTEIRA, com Raf Vallone ao lado de Lollobrigida e Luizi Zampa, o diretor; e NOVELA DE AMOR, com Danielle Darrieux e Rossano Brazzi. Todos êstes filmes são da Art para esta temporada.

"TOCAIA"
Solange França, Fada Santoro e Cyl Farney

O par amoroso de "Pecado de Nina", Fada Santoro e Cyl Farney, vai reaparecer em "Tocaia", a nova produção da Cinelândia Filmes dirigida por Eurides Ramos. A história se desenrola num trecho do sertão brasileiro, ainda dominado pelo banditismo.

No elenco, entre outros: Renato Restier, Solange França, o menino Birunga e ainda Graça Melo. A fotografia é de Hélio Barroso Neto.

VERA NUNES. — Em "Presença de Anita", esta jovem estrêla terá apenas um pequeno papel, mas em "Susana e o Presidente" seu trabalho ao lado de Arrelia — famoso cômico paulista — ela encabeça o elenco selecionado pela "Miristela".

FABIOLA

Vasco x Peñarol no "Cineac"

O CINEAC já começou a exibir, desde ontem, uma edição especial do "Jornal Informativo" da Agência Nacional, especial sôbre a sensacional peleja entre VASCO X PEÑAROL, que teve o escore de 2x0. Os mais extraordinários lances da partida são focalizados. Junto a excepcional corrida automobilistica do "V Circuito da Gávea", e ainda, uma reportagem com Elvira Pagã.

11 ESTRÊLAS famosas NUM ESPETÁCULO GRANDIOSO!
Conflitos DE AMOR
Direção de MAX OPHULS
4ª Semana DE TRIUNFO ABSOLUTO!
PATHE

BERTA SINGERMAN — *Ou melhor, cinco Bertas Singerman, das milhares que ela apresenta no palco. Hoje é o segundo recital dessa declamadora única, às dezessete e trinta horas no Teatro Municipal*

Teatro

"Cosi è se vi pare", em Paris

* Claude Vincent *

Já que Pirandello acaba de conhecer um grande sucesso em São Paulo, é interessante saber que a Comédie Française de Paris represa "Chacun sa vérité" (Cosi è se vi pare), uma das mais fascinantes peças escritas no século 20. A produção teve o mesmo elenco que a de 1937, com Fernand Ledoux, Berthe Bovy e Dubucourt. Gabriel Marcel, o critico famoso de *Nouvelles Littéraires*, diz que o elenco não poderia encarnar os personagens de maneira mais forte, e a cronista, se lembrando de 1937, concorda plenamente; foi um espetáculo primoroso, num cenário sugestivo, com iluminação curiosa.

A história trata dos Ponza numa pequena cidade italiana, onde o sr. Ponza aparece, mas sua espôsa sempre fica trancada num apartamento de sobrado. Sua mãe, Madame Frola, tem um quarto na casa vizinha mas nunca vê ninguém, a não ser seu genro que a visita carinhosamente todo dia. Ela se comunica com a filha por meio de cartas trocadas numa cestinha que a filha faz descer da sua janela.

A curiosidade da pequena cidade é tão grande que os vizinhos acabam arrancando da sra. Frola seu lado da história. Ponza é bom mas adora sua mulher de mais, e por isso a tranca num ambiente de ternura e não quer que ela saia. Ponza, então, conta a história da *sua maneira*: a sogra é louca e tem necessidade de acreditar que êle a separa da filha, enquanto a filha morreu há 4 anos; Ponza casou-se novamente e sua nova espôsa, por gentileza, consente em *representar* a filha da sra. Frola — só que êste jôgo precisa da distância, naturalmente. Mas a sra. Frola, ouvindo essa explicação, reexplica que ela sabe que Ponza acredita ela ser louca.

A verdade é que fora necessário afastar sua filha das atenções exageradas de Ponza, deixando-a algum tempo numa casa de saúde. Ponza ficou louco, pôs-se de luto acreditando-a morta. Quando ela saiu da casa de saúde, êle não mais a reconheceu, e foi necessária fingir ser ela outra mulher, e fazer um casamento ficticio. Assim, a mulher pretende ser a segunda mulher, e ela, com sua mãe continuam representando para Ponza. E, quando finalmente aparece a mulher, à pergunta dos curiosos: "Quem é você?" ela responde: "para mim, mais ninguém, sou a filha da sra. Frola, e a segunda mulher de Ponza!"

Diz Gabriel Marcel que a ingeniosidade da peça é uma das maravilhas da arte dramática contemporânea. Foi o grande público em Paris que aceitou com aplausos esta obra prima.

Como seria bom se um elenco do Rio de Janeiro quizesse novamente nos apresentar esta peça que, apesar de seus 31 anos é uma das mais fascinantes do teatro moderno!

A nova revista do Jardel

Nos meados de maio, estreará a nova revista de Geysa de Boscoli no Teatro Jardel, com Colé no primeiro papel. Quem está encarregado de fazer os cenários e a nova decoração do teatro é Pernambuco de Oliveira. Ele está agora com muito serviço pois na Televisão Tupi faz os cenários para as apresentações de Chianca de Garcia.

"Os Quijotes"

No dia 4 de maio à noite, no auditório do S.N.T., os "quijotes" levarão sua peça de estréia, "O Regresso" de Péricles Leal, com Oswaldo Waddington, Orlando Silva, Zelius B. Pinho e Wanda Kosma.

Mara Rubia

Mara Rubia é uma das mais queridas figuras do teatro carioca. Façamos votos que melhore ràpidamente o seu estado de saúde.

Alda Garrido e a Fundação Laureano

Hoje em espetáculo completo, Alda Garrido oferece a renda total da noite no Teatro Rival à Fundação Laureano. Depois da peça "Chiruca", que será dada às 21 horas, haverá a colaboração de vários artistas célebres, do teatro e do rádio, num "show" inédito em benefício da Fundação.

2.º Recital de Berta Singerman

Hoje no Teatro Municipal, às 17,30 horas, é o segundo recital da célebre diseuse Berta Singerman: no programa figuram entre outros poemas "Annabel Lee" de Edgar Allen Poe, "Dos Capitulos de El Quijote" de Cervantes, o Retablo de Maese Pedro de Casona, Una Sola Palavra de Paul Eluard, Balada del Guijo da Mitologia afro-cubana de Nicolas Guillen e "Me compraré una risa" de Leon Felipe.

Roulien no Teatro Serrador

A peça de Dário Niccodemi "O Senhor Também E?" está fazendo sucesso no Serrador, onde o público pode ir para ver um espetáculo que faz rir, de fato. Mas só por pouco tempo, porque no mês de maio Eva Todor voltará àquele teatro da rua Senador Dantas. Diariamente às 20 e 22 horas.

Para Hoje

TEATROS

MUNICIPAL — Às 17,30 — Berta Singerman — Segundo recital.

ACAPULCO — 27-2282 — Revista CAFÉ CONCERTO 5, com Walter D'Avila, Mara Rúbia, Magali, Norbert e Wellington Botelho. Rentrée de Renata Fronzi — à 1 hora.

CARLOS GOMES — 22-7581 — ESCANDALOS 1951, de Helio Ribeiro e Geysa Boscoli, com Bibi Ferreira, Silva Filho, Luis Cataldo. Montagem de Pernambuco de Oliveira — às 20 e 22 horas.

CASABLANCA — Colé e Bibi Ferreira na revista de Geysa de Boscoli e Luiz Peixoto, à 1 da madrugada.

FENIX — Fechado.

GLORIA — 22-9136 — A SORTE VEM DE CIMA, por Ed. de Filippo, trad. A. Viviani e Paulo Magalhães — com Jaime Costa, Aristóteles Pena, Jeice de Oliveira, etc. — às 20 e 22 horas.

JARDEL — 27-8712 — "O DE PENACHO", com Derry Gonçalves e Iolanda Varga. Uma revista de César Ladeira e Renata Fronzi — às 20 e 22 horas.

PALACIO ENCANTADO (Praça Onze) — CARNAVAL NO GELO — às 17 e às 21 horas, com Adria Inga, campeã mundial, e um grande elenco. — Cr$ 45,00 arquibancada e 30,00 geral.

RECREIO — 22-8164 — MOUIN ROUGE, revista com Mary Lopes, Juan Daniel, Walter Dávila, Elvira Pagã, Aurea Paiva, etc. — às 20 e 22 horas.

REGINA — 32-5517 — A DOCE INIMIGA, de A. P. Antoine. — Dulcina e Odilon com Manoel Pera, Dinorah Pera, Nargo Lanza — às 21 hs. Cr$ 36,50. Três homens que morreram por causa de uma mulher, encontram-se no outro mundo e... (O espetáculo é em benefício da Fundação Laureano).

RIVAL — 32-1721 — CHIRUCA, com Alda Garrido, Delorges Caminha, Francisco Dantas e Cora Costa — às 21 horas — Cr$ 36,50. Uma caipira vedas a fortuna da familia e que sempre serviu.

SERRADOR — 42-644 — O SENHOR TAMBEM E'?, de D. Nicodemi — com Raul Roulien, Neiy Rodrigues, Iara Cortes, Geraldo Gamboa e outros — às 20 e 22 horas — Cr$ 36,50.

TEATRO DE BOLSO — 27-1589 — Zaquia Jorge e Fernando Vilar apresentam INIMIGA DOS HOMENS, de E. Peazy, trad. J. Ribeiro, com Hortensia Santos, Zaquia Jorge, Isa Rodrigues, Fernando Vilar, João Martins, Rodolfo Carvalho — às 21 horas — Cr$ 36,00.

CINEMAS

VINGANÇA DE EL MOCHO (The avenger) — Direção de John Auer — Da Republic Pictures. História de mistério e aventuras com "suspense" dramático. — Com John Carrol e Adele Mara. — Nos cinemas REX, FLORIANO, PIRAJA': 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.

MEU AMIGO HARVEY (Harvey) — Direção de Henry Koster — Da Universal International. Famosa peça de teatro que agora no cinema revela às multidões uma engraçadissima história do homem que tinha um coelho gigante por amigo... Mas ninguém via o coelho. Com Josephuine Hull e James Stewart. — Nos cinemas S. LUIZ, VITORIA, IDEAL, RIAN, CARIOCA, MADUREIRA: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

O PREÇO DE UMA VIDA (Salt to devil) — Da Eagle Lion — Distribuição da Arthur Rank, de Londres. Drama e angústia na vida de uma mulher sincera. Com Sam Wanamaker e Lea Padovani. Direção de Edward Dmytryk. Nos cinemas PALACIO, ROXY, AVENIDA: 2 — 4,30 — 7 — 9,30 horas.

POR UM AMOR (Right Cross) — Da Metro — E um desenho do gato e do rato. Romance sentimental entre jovens. Com Ricardo Montalban e June Allyson. Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas (Nos três cinemas da METRO: Passeio, Tijuca e Copacabana).

MERCADO HUMANO (Borden incident) — Da Metro — Filme de aventuras e lutas contra bandidos terriveis. Com Ricardo Montalban. Nos cinemas ODEON, IPANEMA, IRIS, AMERICA e MARACANÃ: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

SERTÃO — Documentário brasileiro. E mais um complemento italiano: "Come te fez mamãe", com Jiana Nata. No cinema ART PALACIO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

LOLA MONTES (Lola Montes) — Antigo filme mexicano com a falecida estrêla Conchita Montenegro. A vida da grande dançarina espanhola do fim do século passado. No cinema IMPERIO: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.

CONFLITOS DE AMOR (La ronde) — Em quarta semana de exibição no cinema PATHE': 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

FLOR DO LODO — Filme brasileiro — Narra a história duma mulher repudiada por todos. Com Virginia Lane, Claudio Nonelli e outros. Nos cinemas PLAZA, ASTORIA, OLINDA, COLONIAL, RITZ, PARISIENSE: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

Outras programações

BANDEIRA — O tesouro dos bandoleiros
CENTENARIO — Sangue acusador e Nas altas rodas
EDISON — Escrava do passado e Tragédia nos Alpes
GRAJAU' — O tesouro dos bandoleiros
GUANABARA — Deportado
JOVIAL — Maldição
ME MOE SA' — Motorista terramota
MODELO — Stela
MODERNO — O grito da carne
PIEDADE — Terra virgem e Ana Santa
POLITEAMA — Mulher satânica
S. CRISTOVAO — O colar da pantera
QUINTINO — Stela
TIJUCA — Maldição
TRINDADE — São Francisco de Assis e Deus me deu amigos
VELO — Alguém deixou êste mundo
VILA ISABEL — Deportado

Em Niterói

EDEN — O segredo da casa 248 e O mundo dum palhaço
ICARAI — Meu amigo Harvey
IMPERIAL — Alguém deixou êste mundo
ODEON — Aviso aos navegantes
PALACE — Mil e uma noites

Em Petrópolis

CAPITOLIO — Vingança de El Mocho
DOM PEDRO — O último milagre
PETROPOLIS — A noiva desconhecida
IPANEMA — Mercado negro
MONTE CASTELO — O preço de uma vida

Rádio

(De ARAUJO NETTO)

O QUE SE PASSA...

* * *

Aloisio Silva Araújo volta a apresentar, hoje, pela Mayrink Veiga o seu programa "Recruta 23", a partir das 21,30 horas, na interpretação do "cast" teatral da PRA-9, com Urbano Lois, Maria Vidal, Radamés Celestino.

* * *

As 22,10 horas, a Mayrink Veiga apresentará "Conversa em Familia", focalizando mais um tema da atualidade.

* * *

Hoje, às 20 horas, a Tamoio levará ao ar mais uma audição de "O poeta do teclado", programa de Antônio Leite, que conta com a participação do pianista Bené Nunes.

As mais belas páginas da música popular brasileira que fizeram sucesso no passado desfilam diariamente, às 18,30 horas, no programa "Hora da Saudade", que a Tamoio leva ao ar com Júlio Louzada.

* * *

O major Geraldo Côrtes voltará esta noite à Televisão, para focalizar os problemas do trânsito nesta capital.

* * *

As 20,35 horas será transmitida uma palestra comemorativa ao 25.º aniversário da Adoração do Santissimo, na Igreja de Santana, pela Roquette Pinto.

* * *

"Resenha Artistica", de Sheyla Ivert, apresenta hoje, às 21,35 horas, na Roquette Pinto, suplemento musical, composto de trechos da "Carmem" de Bizet, pelo meio soprano Conchita Supervia.

FÁBRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande sucesso em Buenos Aires
EXIJA NA OURELA BANGU-INDÚSTRIA BRASILEIRA

Música

JORG DEMUS NA A. B. C.

Havendo iniciado a sua temporada presente com os famosos Cossacos do Don, a Associação Brasileira de Concertos anuncia agora a sua próxima apresentação artistica: o jovem pianista austriaco Jorg Demus, titular de várias distinções internacionais (Grande Prêmio 1947 no Concurso da Sociedade de Amigos da Música, em Viena, prêmio do Festival Bach em Leipzig pela execução do "Cravo Bem Temperado" etc.).

Jorg Demus apresenta-se como um representante condigno do espirito sensivel e apaixonado de Viena, havendo estudado sob a direção de grandes mestres da arte pianistica contemporânea, entre os quais Walter Kerschbaum, discipulo de Busoni e Rosenthal. O jovem virtuose, cuja estréia no Municipal está marcada para o dia vinte e seis do corrente, às vinte e uma horas, tem realizado "tournées" artisticas atraves de tôda a Europa, havendo recebido honrosos convites para trabalhar com mestres como Edwin Fisher e para efetuar gravações de seu repertório.

Jorg Demus interpretará em seu único recital no Rio, obras de Bach (autor de que tem sido apontado como um dos melhores interpretes), bem como de Schubert, Beethoven, Villa Lobos e Cesar Franck.

A Associação Brasileira de Concertos trará em seguida ao Brasil o grande Backhauss (dez de maio), o "Ballet Indu" e o pianista Arthuer Rubinstein, em junho próximo.

Informações e inscrições na sede da ABC, rua México, 74 - sala 601 (Tel.: 22-1076).

ELEAZAR DE CARVALHO NA BÉLGICA

Viajou ontem com destino à Bélgica o jovem regente brasileiro Eleazar de Carvalho, para realizar em Bruxelas uma série de concertos em substituição ao maestro Serge Koussevitzky. Eleazar de Carvalho retornará ao Brasil nos primeiros dias de maio vindouro, quando novamente será apresentado frente à Orquestra Sinfônica Brasileira.

Pianista Jorg Demus

Festival da Juventude

Encontra-se em preparativos, entregue a uma comissão de jovens artistas, o "1.º Festival da Juventude Brasileira", a realizar-se entre 20 e 27 do mês vindouro. O "Festival" compreenderá uma série de concursos de arte, oferecendo como prêmio uma viagem a Berlim. No terreno da música, serão realizados concursos entre pianistas e compositores da nova geração, podendo maiores e mais detalhadas informações ser obtidas na sede do "Festival", à Av. Almirante Barroso, 97 — 12.º and.

Alma Cunha de Miranda

O soprano ligeiro Alma Cunha de Miranda foi convidado para realizar um recital no próximo dia 25, às 21 horas, na sede da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, à Av. Graça Aranha, 327 — 3.º andar. Com a colaboração do pianista Alceu Bocchino, Alma Cunha de Miranda interpretará obras de vários compositores e páginas do folclore das Ilhas Britânicas.

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

AP. CIRCULATÓRIO
Dr. A. Carvalho Azevedo — CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A. CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETRO CARDIOGRAFIA. Cons: Av. Nilo Peçanha 12, s. 407, tel 52-1355 — das 16 às 18. Res: 37-8589

AP. DIGEST. - Nutrição
Dr. Clementino Fraga F. — Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as, 4as, 6as, das 15 hs em diante - R. Araujo Pôrto Alegre 70, 9.º, s 903/5, tel 42-9595
Dr. Hélio Silva — INTESTINOS, RETO, ANUS. Rua Rodrigo Silva, 14, 3.º andar. Tels: 42-3180 — 26-0518
Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho — Cl. Médica - Ap. Digestivo - Nutrição. TUBAGENS - METABOLISMO BASAL. Av 13 de Maio 37, tels 22-1000 e 37-6196
Dr. Raphael Rocha — INTESTINO — RETO — ANUS. Ed. Araribóia 5.º, s 51, Niterói. Tel 2-2603
Dr. Xavier Pedrosa — DIABETES — MAGREZA e OBESIDADE — R da Quitanda 45-A, 4.º andar, sala 403.

CANCEROLOGIA
DR. MARIO KROEFF — Diretor do Serviço Nacional do Câncer. RADIUM E CIRURGIA. Uruguaiana 104, das 16 às 18. Tel. 23.4316

CIRURGIA
Dr. Jesse Teixeira — CIRURGIA PULMONAR — R. Araujo P. Alegre 70, s 901. Tel 42-9646, depois das 17 hs.
Dr. Nelson Graça Couto — CIRURGIA — UROLOGIA. 2as, 4as e 6as, das 14 às 16 hs. — R. da Quitanda 45, 6.º, tel 42-0116

CLÍN. DE CRIANÇAS
Dr. João Almeida — ATENDE CHAMADOS. Cons. R. Santa Luzia, 799, sala 1702 — Telef. 22-5215. Resid. Telef. 37-6757

DOENÇAS NERVOSAS
Dr. J. de Abreu Paiva — PSICANALISE — PSICOTERAPIA. R. Santa Luzia 799, 2.º, sala 204. Das 8 às 12 hs, tel 52-1104. Res 22-8964

DOENÇ. SENHORAS
Dr. Cerqueira Dantas — CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES. Av. Rio Branco 257, 5.º, sala 507 — Diariamente das 14 às 18.30 — Tels 22-8757 - 22-4551
Dr. Fausto Cardoso — PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL — R. Marechal Floriano 12, tel 46-1520

Dr. Luiz Fernando — CIRURGIA — GINECOLOGIA. Av. Rio Branco 114, 10.º, s 1002. 2a, 4a, 6a — das 2 às 4 h., tel 22-1134
OSMAR TEIXEIRA DA COSTA — Assist. da Clinica Ginecológica do I.P.A.S.E. GINECOLOGIA CIRURGIA OBSTETRICIA. R. México 41, s. 1204. 2as, 5as, sab. das 14 às 16 — Tel 52-2146

DOENÇ. DOS OLHOS
Dr. Caldas Brito — LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar — Tel 22-5245. Das 2 às 6 horas

DOENÇAS SEXUAIS
Dr. Gilvan Torres — IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO — URINARIAS — PRE-NUPCIAL — Assembléia 98, sala 72, tel 42-1072. Das 9 às 11 e das 15 às 19 hs.
Dr. Spinosa Rothier — DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS. Rua Senador Dantas 45-B, 9.º andar — de 1 às 7 hs. — Tel 22-3367

HEMORRÓIDAS
TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS
hemorróidas — POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO
Dr. Luiz Sodré — RUA RODRIGO SILVA 14, 5.º ANDAR. TEL. 22-0480

ORTOPEDIA
Dr. Orlandino Fonseca — CIRURGIA ORTOPEDICA. Av. Rio Branco 257, salas 511-513. Tels 22-8757 e 37-1331, de 2 às 6

OUVIDOS-Nariz-Garg.
Dr. Alvaro Costa — OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS. Rua Debret 23, 11.º, das 13 às 18. Tels 42-1063 e 25-0300

PELE E SÍFILIS
Dr. Cassio Nogueira — Assist. Fac. Nac. Medicina — Doenças e Clinica de Pele. — Radioterapia — Assembléia 104, 5.º, s 902 (Ed. Gonçalves Dias). Diariamente das 13 às 18 horas — Tel. 42-2242

PSICOLOGIA
Dr. Carlos Potsch — Prof. do Colégio Pedro II. PSICOLOGIA — DESAJUSTAMENTO DE ESCOLARES — DISTURBIOS DA PUBERDADE. Cons: Av. Rio Branco 257, 16.º andar — sala 1614 — Tel. 42-6467 — 3a, 5a, sab. das 17 às 19.30 horas. Resid: 46-1251

REUMATISMO
Dr. Nelson Senise — CLINICA DE REUMATICOS. DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA. Rua Sorocaba 494, tel 26-0470. Diariamente das 8 às 10 hs.

J. ARTHUR RANK Apresenta
PALACIO ROXY AVENIDA MONTE CASTELO
HOJE
HORARIO: 2 - 4.30 - 7 - 9.30
O PREÇO DE UMA VIDA
Salt to the Devil
14 ANOS
Sam WANAMAKER Lea PODOVANI
Direção: EDWARD DMYTRYK
COMPS. NACIONAIS

Turismo-Viagens

Cartas dos leitores

CABO FRIO – FUTURO CENTRO DE VERANEIO

Do leitor A. S. Mendes, residente nesta Capital, recebemos a seguinte carta:

Como leitor constante e apreciador desse influente vespertino, acompanho com interêsse o progresso sempre crescente que a TRIBUNA DA IMPRENSA vem conseguindo desde seu primeiro número.

Há tempos li na seção "Turismo & Viagens" algumas considerações sôbre a cidade de Cabo Frio que, como não estivessem perfeitamente atualizadas, levaram-me a endereçar-lhe uma carta datada de 26 de março último, em que procurei esclarecer alguns pontos para melhor informação dos que se interessam por aquela seção.

Por não ter visto minha carta publicada e ter lido em edição da semana passada outro artigo sôbre Cabo Frio onde os mesmos informes são repetidos, apresso-me a escrever-lhe novamente, com intuito de colaboração, a fim de colocar os leitores a par dos últimos melhoramentos naquela cidade, famosa por sua linda praia e suas salinas.

Com relação à água potável, posso informar-lhe que até há pouco a cidade não possuía um serviço especializado de captação e tratamento. Novas instalações foram, porém, inauguradas e fornecem água isenta de qualquer sabor estranho e é muito acima das especificações mínimas de salubridade. E', portanto, mais um passo para dotar a cidade de Cabo Frio dos requisitos indispensáveis para torná-la, em futuro próximo, um centro de turismo, a fim de que um número cada vez maior possa conhecer o que, indubitavelmente, é a melhor e a mais bela praia do mundo".

HOTEL ITAMARACA'

O Hotel Itamaracá situado em Barão de Javari, numa altitude de 650 metros, num clima sêco e à beira de um bonito lago, está agora sob nova direção alemã. A nova administração oferece aos seus hóspedes ambiente selecionado, conforto e ótima cozinha internacional, satisfazendo assim tôdas as exigências. Informações e reservas para Week-end e Veraneo na Tour Atlântica - telefone 52-4706.

CALENDÁRIO MARÍTIMO

NAVIOS ESPERADOS	DIA	PROCEDÊNCIA	DESTINO
SERPA PINTO	Hoje	SANTOS	LISBOA
MOUZINHO	Hoje	LISBOA	SANTOS
MONGALA	Hoje	ANTUERPIA	BUENOS AIRES
COMTE. CAPELA	Hoje	ILHEUS	—
SANTAREM	Amanhã	BELEM	—
ITAPUCA'	Amanhã	PORTO ALEGRE	—
ITABERA'	Amanhã	PORTO ALEGRE	—
SISES	Dia 26	GENOVA	BUENOS AIRES
ARGENTINA STAR	Dia 26	BUENOS AIRES	LONDRES

NAVIOS ATRACADOS: SERPA PINTO (arm. 1 - 23-3930), MOUZINHO (arm. 2 - 23-3930), P.P. FORESTER (arm. 4 - 23-6222), P.P. TRADER (arm. 6 - 23-6222), ARENDISK (arm. 7 - 43-4829), APECUAN (arm. 8), LOIDE HAITI (arm. 8/9) - 23-3756), ARGENTINA RIVER (arm. 9 - 43-4994), PIRANGI (arm. 9/10 - 43-2708), BOWGRAND (arm. 10 - 23-0416) e DEL ALBA (arm. 11 - 23-4134).

Pulmões — Radiografias

80 CRUZEIROS — TAMANHO GRANDE
RESULTADO IMEDIATO
Consultas com radioscopia 30 cruzeiros
CLINICA DR. MACHADO FILHO - R. S. José, 50 - 1.°

Dr. Floriano Martins

DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Paradentose e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias, 30 A 3.° andar — Tel. 42-9908

Guia jurídico

ADVOGADOS

Darcy Ribeiro
ADVOCACIA CIVEL E TRABALHISTA
Rua México, 74, 11.°, sala 1105
Tel 2 -443-

Octavio Babo Filho
Rua 1.° de Março 6. Tel. 43-6256. (8014)

RENATO BORGES
Rua da Quitanda n. 47 4. and s/8
[illegible]

Prof. Roberto Lyra
ROBERTO LYRA FILHO —
R. México 11, 15° andar, grupo 1501
— Tel 22-3282. (503)

Yamandú Fischer Britos
ADVOGADO
Av. Rio Branco, 277, sala 1106-A
Tel. 22-5315

Guia profissional

DENTISTAS

Dr. M. Prates Campos
CURSOS NA EUROPA
— RAIO X —
PONTES FIXAS E MOVEIS
— DENTADURAS —
Rua Riachuelo, 405, apto. 14
Tel. 32-5520

DESPACHANTES

Despachante Porto
OFICIAL
Transfer de AUTOMOVEIS no mesmo dia. Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos
Sta Luzia 336, tel 42-2992 e 52-3021

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, salas 12 e 13
Tel 22-0002 — [illegible] 12,15

MOVEIS E OBJ. DOMEST.

MOVEIS DO PARANA — Alberto Richter
Rua Paissandu, 153
SALAS DORMITORIOS - PEÇAS AVULSAS
Telefone 25-0957

VIDA DOS PARTIDOS

(Todos os partidos têm direito e notícias resumidas nesta seção)

Comemoração de 1.° de Maio — Na tarde de 1.° de maio, data comemorativa das lutas dos trabalhadores pelos seus direitos, o Partido Socialista realizará na ABI uma sessão presidida por João Mangabeira. Falarão: Orlando Dantas, "Problemas da carestia, trustes e monopólios"; R. Magalhães Junior, "Autonomia do Distrito Federal"; Mário Pedrosa, "Doutrina socialista"; e Hilca Leite, "Autonomia Sindical e aumento de salários".

Eleição do Conselho da UDN — D.F. — Dia 26, às 18 horas, na sede do Partido, à rua da Assembléia 51, 5.°, reunir-se-á o Conselho da UDN do Distrito Federal, a fim de proceder à eleição do Diretório e da Comissão Executiva da Seção.

Descarrilou um trem carregado de gado

FORTALEZA, 24 — (Asapress) — Descarrilou na Estrada de Sobral um trem cargueiro da Rêde de Viação Cearense, ocasionando a morte do sr. Joaquim Camilo do Vale, fazendeiro no município de Tamboril, e ferimentos em três pessoas.

O trem vinha de Iguatú, superlotado de gado, vindo descarrilar nas proximidades de Cariré. Desconhece-se, a causa do desastre.

Guia imobiliário

IMOVEIS

ADMINISTRADORA FLUMINENSE S/A
Fundada em 1924
ADMINISTRAÇÃO DE IMOVEIS
CONSTRUÇÃO
ROSARIO 129, 1.°
Tels 23-5514
43-8110

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s/907 12 22-6670

Julio C. Santoro
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Cobra de comissão 3 %
[illegible]

...E o telescópio não sai

Importado legalmente mas retido na Alfândega

SÓ SE O MINISTRO DISSER: "ENTREGUEM"

Doze dias depois de o telescópio comprado nos Estados Unidos pelo estudante de astronomia Bartolomeu Fernandes dar entrada na Alfândega, desta capital, continua o dono fazendo esforços para conseguir a retirada do instrumento que o inspetor Armindo Correia da Costa insiste em não liberar, alegando ter sido importado ilegalmente.

COMO FOI FEITA A COMPRA

Há mais ou menos um mês, Bartolomeu Fernandes, estudante amador de astronomia, foi à Carteira de Exportação e Importação saber quais as providências necessárias à licença para a compra de um pequeno telescópio nos EE. UU. Por se tratar de mercadoria no valor de 15 dólares, a Carteira aconselhou o interessado a se dirigir à Fiscalização Bancária, a repartição encarregada de controlar a importação de objetos cujo total não vá acima de vinte e cinco dólares, obedecendo ao estabelecido na portaria que regula o fornecimento de divisas para compra de material para uso próprio e destinado a estudos, como livros e aparelhos, manutenção de cursos, etc.

VIAJA O TELESCÓPIO

Tendo a Fiscalização Bancária concedido os 15 dólares, Bartolomeu Fernandes solicitou à vendedora Suffolk Science Service, de Nova Iorque, a remessa do telescópio por via aérea.

O aparelho foi despachado pela Pan American World Airways, conforme conhecimento número 1076871, datado de 3 dêste, tendo chegado a esta capital no dia 11 do corrente, de acôrdo com o recibo de frete n.° 12574, no valor de Cr$ 525,20, da Panair do Brasil.

OBSTÁCULO

Chegada a vez de ser retirado da Alfândega o telescópio, um funcionário recomendou a Bartolomeu a conveniência de falar com o inspetor, porque êste havia dado ordens para que fôsse apreendida tôda mercadoria que não tivesse licença da CEXIM. O astrônomo foi primeiramente à CEXIM. Relatando o ocorrido, declararam-lhe ser desnecessária a licença de importação, visto a Fiscalização Bancária já ter dado ordem, cumprindo determinação legal e inteiramente dentro de sua alçada.

DECADÊNCIA

Bartolomeu Fernandes falou ao inspetor. Este afirmou que sem a licença de importação não entregaria o telescópio.

Declarou que só depois de revogada a portaria que limita aos 25 dólares a importação de artigos para estudos, revogação essa pela qual vem êle trabalhando, é que estudará a possibilidade de permitir a saída do aparelho.

No caso de não ser revogada a portaria Bartolomeu Fernandes terá de esperar seis meses, quando então o telescópio irá às mãos de um leiloeiro para ser arrematado por quem maior lance oferecer.

SE LAFER DISSER: ENTREGUE...

O astrônomo não desanimou. Foi ao chefe do gabinete do ministro da Educação e narrou sua história. Recebeu uma carta para o inspetor. Nessa carta o signatário explicava que aquêle Ministério dá todo o amparo possível a estudantes de vários cursos e que no caso em questão, tratando-se de instrumento não destinado a fins comerciais, solicitava fôsse feita a entrega do telescópio ao seu dono. Abrindo a missiva, disse o inspetor não lhe causar admiração o interessado trazer uma carta de gabinete de ministro, mas que de cartas já estava cheio.

Abrindo a gaveta mostrou a Bartolomeu Fernandes várias cartas de senadores, deputados, altos funcionários da Fazenda, de um oficial do Exército, do presidente da ABI, formulando pedidos da mesma natureza, para outras pessoas que têm mercadorias retidas na Alfândega. Acentuou que estava tranquilamente em Lambari fazendo sua estação de águas quando foi chamado para ocupar o cargo em que está, no qual aliás vem tendo prejuízo, pois noutro setor estaria mais tranquilo e ganhando mais dinheiro. Agora que lá está vai consertar a repartição, doa a quem doer.

Disse Bartolomeu que o sr. Correia da Costa lhe declarou: Só um ofício do ministro da Fazenda, no qual êle frise: "Deveis entregar o telescópio, etc., etc.", poderá fazer com que o instrumento saia da Alfândega. De outro modo o sr. Bartolomeu terá que se contentar em ver o seu telescópio "por um óculo"...

Comércio & Produção

CONTROLADOS O CONSUMO E OS ESTOQUES DO ÓLEO DE MAMONA

No dia 5 de abril corrente, entraram em vigor nos Estados Unidos as restrições sôbre a estocagem e o consumo do óleo de mamona. Essa medida, determinada pela Secretaria da Agricultura, está de conformidade com as recomendações feitas por um comitê consultivo, designado anteriormente para estudar a questão do abastecimento do produto.

Consta que o regulamento em vigor criará um sério problema para os fabricantes de batons e tônicos para cabelo, embora os estoques em mãos dos fabricantes protelem o efeito da medida. Ao que se afirma, a Toilet Goods Association enviou a seus membros um boletim recomendando vários produtos sucedâneos. Os estoques foram limitados às necessidades do consumo para 30 dias.

Para informação dos industriais e exportadores brasileiros, são as seguintes as percentagens — baseadas no consumo do último trimestre de 1950 — permitidas para a fabricação de cada produto:

INDUSTRIAS	PERCENTAGEM
Preparados medicinais e farmacêuticos	100
Borracha natural, sintética e espuma de borracha	100
Fluidos hidráulicos	100
Isolantes elétricos	100
Gêneros alimentícios e revestimentos protetores de recipientes para alimentos	100
Demulsificação de produtos de petróleo	60
Óleo de mamona hidrogenado, saponificado, fracionado, e quimicamente desidratado	60
Óleo sulfonado	60
Couro, imitação de couro, tecidos e oleados	60
Tecidos	60
Revestimentos de freios	60
Tintas, vernizes, laca e outros revestimentos protetores	50
Resinas e plásticos	60
Cosméticos e artigos para toilete	30
"Factice" de borracha	30
Samões metálicos insoluveis	30
Outros	20

NEGOCIAÇÕES COMERCIAIS SUECAS

ESTOCOLMO (BISI) — O acôrdo comercial sueco-indio, firmado no ano passado, foi prorrogado até 31 de dezembro de 1951. Atualmente, em Estocolmo, estão se realizando negociações com a Tchecoslováquia e com os Países Baixos, em Helsinki, com a Finlândia. Em 12 de março, foram iniciadas das negociações com a Bélgica e Luxemburgo.

DENEGAÇÕES DA CEXIM

Dos 68 pedidos denegados pela CEXIM em 11 do corrente, nada menos de 38 receberam o despacho de "sem tradição", sendo que 14 são de uma só firma, a Distribuidora Unidos do Brasil S. A., que desejava importar uma série de produtos químicos.

F A L Ê N C I A S

Foi requerida no juizo da 2.ª Vara a falência da firma Banho & Cia. estabelecida à rua Figueira de Melo, 390-B.

— A firma J. Nascimento estabelecida à Praça do Cajú n. 1-A teve a sua falência decretada pelo juiz da 3.ª Vara a requerimento da S. A. Chapéus Mangueira credora de Cr$ 3.764,00. O termo legal retroagiu a 29 de novembro de 1950 sendo marcado o prazo de 20 dias para habilitações de crédito.

Grant Advertising, Publicidade S. A.

Relatório da Diretoria a ser apresentado à Assembléia Geral Ordinária.

Senhores Acionistas:

Atendendo ao que dispõe a Lei de Sociedades por Ações e os nossos Estatutos sociais, vimos à presença de VV. SS. relatar o que ocorreu durante o exercício findo em 31 de dezembro de 1950, relativamente aos negócios sociais.

No decorrer do ano transato, nenhum acontecimento de realce que possa ser levado ao conhecimento de VV. SS. ocorreu, e o balanço e a conta de lucros e perdas, que mereceram aprovação do conselho fiscal, e que serão, na forma do artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações, levados à apreciação dos senhores acionistas, demonstram o movimento financeiro da sociedade no exercício passado.

Continuamos às ordens dos senhores acionistas, na sede social, à Rua Senador Dantas n. 76, 13.° andar, nesta Capital, para quaisquer outros esclarecimentos.

Rio de Janeiro, 27 de março de 1951.

Pela Diretoria.
ALBERTO IGO CAMERON,
Diretor Gerente.

Balanço geral em 31 de Dezembro de 1950

ATIVO

	Cr$	Cr$
Ativo fixo		
Móveis & Utensílios	453.060,30	
Menos: Reserva para depreciação	238.604,60	
	214.455,70	
Direitos Comerciais	222.131,80	436.587,50
Ativo disponível		
Caixa e Bancos		855.737,70
Ativo realizável a curto prazo		
Contas a receber	4.638.141,00	
Contas correntes	1.719,60	
Depósitos	300,00	
Serviços em andamento	50.086,40	4.690.247,00
Ativo realizável a longo prazo		
Títulos		60.000,00
Ativo Pendente		
Despesas diferidas e pagamentos adiantados		48.760,15
Conta de Lucros & Perdas		
Saldo (deficit) em 31 de dezembro de 1949	2.600.680,90	
Menos: Lucro verificado neste exercício	702.884,55	1.897.796,35
		7.689.128,70
Conta de compensação		
Ações caucionadas pelos diretores		2.000,00
		7.691.128,70

PASSIVO

	Cr$	Cr$
Passivo não exigível		
Capital	100.000,00	
Reserva para indenização a empregados	30.900,00	
Reserva para débitos incobráveis	60.000,00	190.900,00
Passivo exigível a curto prazo		
Contas a pagar	4.260.682,70	
Contas correntes	2.478.722,00	
Impostos a pagar	8.824,00	
Notas a pagar	750.000,00	7.498.228,70
		7.689.128,70
Conta de compensação		
Caução dos diretores		2.000,00
		7.691.128,70

ALBERT I. CAMERON
Diretor-Gerente

ANTONIO AUGUSTO MORGADO
Contador
Registro Cons. Reg. Cont. 1314

Demonstração da conta de lucros e perdas para o exercício findo em 31 de Dezembro de 1950

DÉBITO

	Cr$
Despesas gerais	3.856.437,65
Impostos	92.583,60
Juros	70.194,00
Amortização do ativo fixo	45.306,10
Prejuízo anterior:	
Saldo em 31 de dezembro de 1949	2.600.680,90
	6.665.202,25

CRÉDITO

		Cr$
Produto das operações sociais		4.106.780,10
Juros e descontos		17.930,20
Rendas diversas		640.695,60
Saldo (deficit) em 31 de dezembro de 1949	2.600.680,90	
Menos: lucro deste exercício	702.884,55	
Saldo (deficit) em 31 de dezembro de 1950, segundo balanço geral		1.897.796,35
		6.665.202,25

ALBERT I. CAMERON
Diretor-Gerente

ANTONIO AUGUSTO MORGADO
Contador
Registro Cons. Reg. Cont. 1314

Parecer do Conselho Fiscal

Aos Senhores Acionistas da Grant Advertising Publicidade S. A.

De acordo com o Artigo 127 do Decreto-lei n. 2627, a Diretoria da Grant Advertising Publicidade S. A. nos apresentou, para parecer, os documentos prescritos nessa disposição legal, correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1950.

Fizemos exame dos referidos documentos com os livros de contabilidade e a documentação justificativa, havendo, além disso, obtido as informações e explicações que pedimos.

Conforme êsse exame, somos de opinião que o balanço geral e conta de lucros e perdas demonstram a situação financeira da Sociedade em 31 de dezembro de 1950 e os resultados das operações para o exercício findo nessa data

Rio de Janeiro, 21 de março de 1951.

GEORGE STANLEY BENEDICT
EDWARD TULLY
HARRY MERCER

Instituto de Organização e Revisão de Contabilidade S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Srs. Acionistas:

Dando cumprimento a disposições legais e estatutárias apresentamos a vossa apreciação, o Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício social encerrado em 31-12-1950.

A Diretoria permanece a inteira disposição dos Srs. Acionistas para prestar qualquer esclarecimento porventura julgado necessário, ao perfeito conhecimento das contas apresentadas.

A Diretoria.

28 de março de 1951.

Erymá Carneiro
Diretor-Presidente

RESUMO DO BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1950

ATIVO

	Cr$	Cr$
IMOBILIZADO		
Imóveis	621.710,30	
Móveis & Utensílios	91.323,50	
Veículos	130.000,00	
Biblioteca	80.637,20	
Títulos de Renda	42.777,90	
Gastos de Instalação	156.075,40	
Banco do Brasil — c/dep. judic.	1.104,00	
	1.023.628,30	
Menos — Depreciações	50.869,20	972.761,10
DISPONIVEL		
Caixa	30.453,70	
Bancos	23.943,20	54.396,90
REALIZÁVEL		
Contas Correntes	20.096,30	
Clientes	154.567,70	
Obras Editadas	14.675,00	189.339,00
		1.216.497,00
COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas		40.000,00
SOMA TOTAL DO ATIVO		1.256.497,00

PASSIVO

	Cr$	Cr$
NÃO EXIGIVEL		
Capital	500.000,00	
Reserva Legal	22.795,60	
Reserva Especial	94.306,60	
Lucros e Perdas	48.887,30	665.989,50
EXIGIVEL		
Clientes	101.027,10	
Contas Correntes	244.546,50	
Contas a Pagar	150.698,40	
Dividendos	54.435,60	550.507,50
		1.216.497,00
COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria		40.000,00
		1.256.497,00

Paulo Amaral, contador

Erymá Carneiro, diretor-presidente

DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1950

DÉBITO

	Cr$
a Despesas Administrativas	383.562,50
a Departamento Fiscal	135.680,00
a Departamento Jurídico	101.213,80
a Departamento de Assistência	122.270,00
a Clientes	475,10
a Depreciações	24.739,30
a Reserva Legal	3.550,00
a Contas Correntes	150.861,50
a Reserva Especial	7.100,00
a Dividendos	50.000,00
a Saldo à disposição da Assembléia	48.887,30
	1.028.339,50

CRÉDITO

	Cr$
Saldo anterior	38.570,90
de Departamento de Assistência	345.050,00
de Departamento Jurídico	425.055,20
de Departamento Fiscal	213.400,00
de Rendas Diversas	6.263,40
	1.028.339,50

Erymá Carneiro

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os Membros do Conselho Fiscal do INSTITUTO DE ORGANIZAÇÃO E REVISÃO DE CONTABILIDADE S. A. tendo examinado o Relatório da Diretoria, o Balanço, Conta de Lucros e Perdas e demais anexos, referentes ao exercício social encerrado em 30-12-1950, declaram ter encontrado tudo na mais perfeita ordem, merecendo os citados documentos, a aprovação dos Srs. Acionistas.

Rio de Janeiro, 28 de março de 1951.

Cyro Wernner
Waldemar Souza
Francisco Pinto de Carvalho

1951 COMEÇOU COM DEFICIT

As importações alcançaram em janeiro quase Cr$ 2,3 biliões — Aumentaram em cêrca de 80% as compras de combustíveis — Voltamos a importar automóveis em larga escala — Duplicaram as entradas de trigo e triplicaram as de veículos e acessórios

(De AMARAL NETTO)

Os resultados da importação brasileira em janeiro de 1951, comparados aos da exportação demonstram a existência de um deficit de cêrca de 85 milhões de cruzeiros.

Isto porque, adquirimos no exterior nos primeiros trinta dias do ano, 840.189 toneladas por....... Cr$ 2.265 milhões contra 343.861 toneladas exportadas no valor de Cr$ 2,2 biliões.

Êsses números do SEEF, ainda inéditos, fornecem a seguinte distribuição para as diversas classes importadas:

Animais vivos — 3.339 cabeças — Cr$ 2.099.316,00;
Matérias primas — 615.422 toneladas — Cr$ 644.808.988,00;
Gêneros alimentícios — 120.745 toneladas — Cr$ 295.808.075,00;
Manufaturas — 103.779 toneladas — Cr$ 1.342.839.252,00.
Totais — 840.189 toneladas — Cr$ 2.285.355.631,00.

AUMENTO

Comparando êsses dados com os de janeiro de 1950, verificamos um fabuloso aumento para tôdas as classes. Os animais vivos passaram de 77 para 242 toneladas; as matérias primas de 398.304 para 615.422; os gêneros alimentícios de 49.024 para 120.745 e as manufaturas de 60.278 para...... 103.779 toneladas.

O volume total importado em janeiro de 1950, fôra de 508 mil toneladas, enquanto no mesmo mês deste ano, compramos 840 mil.

Quanto ao valor, tinhamos para os *animais vivos* Cr$ 3.393 mil em 1950, contra 2.100 mil êste ano; para as *matérias primas* 319 milhões e 645 milhões; para os *gêneros alimentícios*, 150 e 296 milhões e para as *manufaturas* 570 e 1.343 milhões.

O valor total em janeiro de 1950, fôra de Cr$ 1.043 milhões enquanto no primeiro mês de 1951 atingiu Cr$ 2.285 milhões, mais que o dobro, portanto. Em janeiro de 1949, importaramos ..... Cr$ 2.068 milhões.

CONTINUAM SUBINDO OS COMBUSTIVEIS

A gasolina importada registrou recorde em janeiro deste ano: 189.114 toneladas valendo mais de Cr$ 141 milhões, contra 107 mil toneladas e Cr$ 79 milhões do mesmo mês do ano passado e.... 99.404 por Cr$ 80 milhões em janeiro de 1949.

Os óleos combustíveis quase duplicaram, atingindo 217.863 toneladas por 83.547 mil cruzeiros.

Os refinados e lubrificantes apresentaram o mesmo incremento, subindo a 10.718 toneladas por Cr$ 31.686 mil. O querosene foi o único que decresceu, não ultrapassando em janeiro deste ano 9.800 toneladas por 6,5 milhões.

O carvão de pedra, por sua vez, registrou 86.483 toneladas por.... Cr$ 29,5 milhões, enquanto em janeiro de 1950 não passara de 56 mil toneladas por Cr$ 15,7 milhões.

Cada vez mais, se faz sentir na pauta a importância dessas matérias primas, principalmente da gasolina e dos óleos fuel e diesel, cujas compras englobadas, em janeiro do corrente, superaram em cêrca de 80% as do mesmo período de 1950.

O TRIGO

Apesar da campanha nacional, a importação de trigo duplicou, passando a quase 98 mil toneladas quando no ano anterior não chegára a 42 mil. A despesa com êsse cereal, de Cr$ 89 milhões subiu a mais de Cr$ 158 milhões. A farinha de trigo, registrou incremento percentual fabuloso. De 497 toneladas em janeiro de 1950 veio a quase 5 mil êste ano.

VEICULOS

Os automóveis de passageiros voltaram a ser importados em grande quantidade. Contra apenas 1.067 em janeiro do ano passado, valendo 27 milhões, tivemos no primeiro mês de 1951 3.300 carros por Cr$ 96 milhões.

A classe total de "veículos e acessórios", triplicou, atingindo 13.384 toneladas por Cr$ 304.754 mil relativamente a 3.939 toneladas e 118 milhões de janeiro de 1950.

Notável foi o incremento verificado na importação de caminhões, ônibus, ambulâncias assim como chassis. No primeiro mês do ano passado não gastaramos com essas mercadorias mais de 12 milhões, mas, êste ano elas foram importadas no valor total de cêrca de 100 milhões de cruzeiros.

Em linhas gerais aumentaram as compras de quase todos os produtos.

Deve-se êsse incremento ao afrouxamento das restrições impostas pela CEXIM, assim como ao vulto dos negócios de compensação.

* * *

E' preciso notar que não se incluem nesses totais as importações feitas por via aérea.

Espiga tem mais grãos, galinha põe mais ovos, vaca dá mais leite

A agricultura ianque está preparada para enfrentar a guerra — A única luta que o fazendeiro teme...

(Condensado do "The Economist" de Londres para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

(Condensado de "The Economist" para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

A última guerra fez com que o fazendeiro norte-americano tomasse a determinação de não mais se deixar pegar de surprêsa.

Agora, os agricultores ianques estão preparados para enfrentar um novo conflito.

Cêrca de 96% das fazendas foram diretamente ligadas às centrais elétricas enquanto em 1941 essa percentagem não ia além de 30. Os trabalhadores do campo dispõem tanto quanto os da cidade de geladeiras, máquinas de lavar roupa, rádios e outros aparelhos domésticos.

A mecanização é quase total, pois contra 1,7 milhões em 1941, os fazendeiros têm hoje 3,8 milhões de tratores. Os caminhões e automoveis, passaram de 5,4 milhões para 8 milhões enquanto os colhedores automáticos de milho e algodão são incontaveis.

O leite agora é tirado das vacas com 710.000 aparelhos comparativamente a 210 mil de 1941.

O emprêgo de adubos duplicou em relação a 1940 a par da melhora dos animais domésticos; da qualidade das sementes; da técnica de conservação do solo e da humidade; da reflorestação e da aração em contôrno.

Estes e outros fatores menos importantes fizeram com que a produção agrícola entre 1941 e 1950 registrasse um aumento de 20% embora o número de trabalhadores diminuisse 8%.

A hibridização do milho foi tão incrementada que a produtividade dessa lavoura subiu de 38 para 37,6 bushels por acre.

A galinha "modêlo 1950" está pondo 4 ovos, enquanto a "modêlo 1940" não punha mais de 3. A produção de leite passou de 3,8 mil libras por vaca, para 5 mil. É interessante frisar que a recordista norte-americana, quiçá do mundo, uma vaca holandesa da Carnation Milk, deu 41.943 libras de leite em 1950.

A LUTA COM A CIDADE

Ainda assim o agricultor ianque enfrenta agora problemas muito sérios. Êle depende quase tanto da cidade como a cidade dele. Em vez de animais de tração que precisavam ser alimentados êle tem de encher a bomba de gasolina e note-se que a lavoura ianque está consumindo 19 bilhões de galões. Também a eletricidade é consumida em escala 25% maior que em 49.

A luta com a cidade não fica aí. A lavoura precisa cada vez mais de produtos químicos e minerais para manter os altos níveis que alcançou nos últimos anos.

Mas o principal setor da luta é o humano. A indústria e as forças armadas disputam com a lavoura tôda a mão de obra disponível.

Os salários agrícolas aumentaram em 7%, mas os fazendeiros já estão fazendo cálculos sôbre quanto terão de pagar aos seus melhores empregados para que êles não abandonem o campo.

De qualquer forma, o incremento da agricultura ianque faz prever a ausência absoluta de cartões de racionamento em caso de guerra.

O Departamento de Agricultura está exercendo forte pressão sôbre os fazendeiros no sentido de que plantem maiores áreas de forragens afim de que os rebanhos não venham a ser prejudicados mais tarde.

A única ameaça que paira sôbre a lavoura é a possibilidade de uma sêca no estilo das que se verificaram em 1934 e 1936.

O conhecimento do que sucedeu na India, na Iugoslavia e na França atemoriza os técnicos.

E' preciso notar que a produção agrícola é o mais importante trunfo para neutralizar a inflação. A alimentação constitui hoje o maior pedaço do bolo da renda do consumidor ianque.

Crise no comercio de relogios

Não podemos importar um artigo que não produzimos — Dirigem-se à CEXIM os comerciantes do gênero — Contrabando e câmbio negro — Providências necessárias



VAI SER DIFICIL SABER AS HORAS

Cerca de dez mil estabelecimentos que dependem da importação de relojoaria estão atravessando uma quadra dificílima resultante da proibição de compra de relógios e peças no exterior.

Por êsse motivo o Sindicato do Comércio Atacadista de Joias e Relógios, remeteu ao diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, um longo memorial expondo a situação dos seus associados.

Foi em julho de 1949 que a CEXIM baixou o aviso 153 pelo qual ficavam os relógios excluidos da lista de produtos licenciáveis.

Sòmente em fins dêsse ano, de acôrdo com o que apuramos, começou o mercado interno a sofrer a escassez do produto já que estavam pendentes muitos pedidos que por isso escaparam aos rigores do aviso 153.

TABUA DE SALVAÇAO

Embora as operações vinculadas abrandassem um pouco a crise importadora durante o ano de 1950 — abrandamento êsse quase inexistente como veremos em seguida — o comércio dêsses objetos de precisão viu-se cada vez mais prejudicado pela falta dos produtos.

Afirmam os negociantes do ramo que poucas firmas conseguiram importar no sistema de compensação por causa da complexidade e do encarecimento sofrido pelos produtos em aprêço.

Com o aparecimento do aviso 211 de dezembro de 1950, estabelecendo normas para operações vinculadas, pretendiam os importadores de relógios resolver em parte a situação. Deste modo, fizeram muitos pedidos às fontes produtoras, principalmente a Suiça, estando êsses pedidos praticamente prontos para entrega. No entanto, a suspensão dos negócios de compensação, deixou em má situação os importadores que não sabem como poderão resolver o caso.

ESTATISTICAS

Procuramos conhecer as estatísticas oficiais sôbre a importação de relógios a fim de atestarmos a procedência das reclamações do comércio respectivo.

Não é fácil a exata apuração das compras dêsses objetos pois elas são quase tôdas feitas por via aérea. Pelos navios, pràticamente, só são transportados os relógios para cima de mesa, de parede e os despertadores.

Os de algibeira e de pulso vêem em sua quase totalidade por aviões.

Em 1949 entraram no país pelos aeroportos quase 33 toneladas dêsses relógios valendo mais de Cr$ 116 milhões, na média mensal aproximada de 2,8 toneladas e Cr$ 10 milhões.

Isto porque, a partir de julho as compras foram proibidas. Se assim não fôsse, a entrada mensal teria sido de 3,3 toneladas por 14 milhões.

A importação via marítima registrou em 1949, 8 toneladas e Cr$ 12 milhões para os relógios de pulso e algibeira; 81 toneladas para os despertadores; 18 para os relógios de parede e de mesa e 34 para as peças.

Em 1950 entraram por via marítima no Brasil apenas 1,8 toneladas de relógio de pulso por menos de 2 milhões, enquanto as peças situavam-se em 21 toneladas.

AS RESTRIÇÕES

A importação aérea de relógios de algibeira e de pulso nos primeiros oito meses de 1950 — janeiro a agôsto — últimos meses apurados, somou 5.953 quilos por Cr$ 18.752.

A média mensal foi, portanto, de 750 quilos e pouco mais de Cr$ 2 milhões, contra 3.300 quilos e 14 milhões para o período normal.

SUPRIMENTO ESTRANGEIRO

Não se pode, no caso, falar em indústria nacional pois que ainda não produzimos relógios no Brasil.

Dependemos exclusivamente dos fornecedores estrangeiros entre os quase se destaca a Suiça. Por outro lado não é lógico incluir na lista de mercadorias de luxo todos os tipos de relógio.

Daí julgarmos justa a pretensão dos importadores que desejam ser contemplados com licenças para adquirir o produto.

O próprio fisco está perdendo somas respeitáveis com a crise dos relógios, enquanto dificulta-se a vida de milhares de pessoas que empregam sua atividade no comércio do ramo.

Floresce mais que nunca a importação clandestina e o mercado negro tem um ambiente propício para desenvolver-se. Em cada esquina do centro da cidade há sempre alguém que oferece relógios a preços convidativos, relógios trazidos do exterior por todos os meios já que é um contrabando fácil em virtude do pequeno volume dêsses objetos.

Daí a necessidade urgente de ser examinado o assunto pela CEXIM, empregando-se critério idêntico ao adotado para a liberação das importações de determinadas peças e acessórios para automóveis.

Parlamento Econômico

Cooperativas - Borracha Participação nos lucros

O sr. Gama Filho admira-se de ser o primeiro — Trens de socorro para acidentados — Colônias de Férias e horário contínuo para os bancários — O sr. Tenório Cavalcante e a Light

Na semana que passou contamos no Diário do Congresso 27 projetos de interêsse econômico, financeiro ou social, dos quais três pedidos de créditos e três de isenções.

OS MAIS DESTACADOS

O sr. Rui Araujo pede ao Govêrno a constituição de cooperativas de consumo pelos Institutos e Caixas, determinando que o capital dessas cooperativas seja formado com 300 mil cruzeiros de cada uma das organizações e mais 100 cruzeiros por associado.

Um projeto do sr. Artur Andrá merece destaque apenas pelo assunto que aborda: participação nos lucros. Aliás essa não é a primeira proposição dêsse gênero apresentada desde a instalação das Câmaras em 1945.

A determinação de mandar dividir ao meio os lucros excedentes de 10% do capital de cada emprêsa, cabendo a patrões e empregados partes iguais, é muito simplista para problema tão complexo.

Do Poder Executivo tivemos um projeto pedindo autorização para pagar ao Bureau Interamericano do Café as importâncias de 952 mil e 1 milhão de dólares, obrigações respectivamente de 1950 e do ano corrente.

O sr. Pereira da Silva estipula a taxa de Cr$ 5,00 por quilo de borracha estrangeira importada, taxa esta destinada a manter um serviço de assistência médico-sanitária à Amazônia, acompanhando a propsição longa justificação de motivos.

SEMANA DE EDUCAÇÃO

"Não sei porque ainda não apareceu um representante do povo que pensasse em tão vital assunto". Com estas palavras, seguidas de muitas outras o sr. Gama Filho propôs a instituição da Semana da Educação. Se as "semanas" resolvessem os problemas nacionais seriamos hoje o país mais próspero do mundo.



MEDEIROS NETTO
"Fundo de Proteção à Família"

FERROVIAS

O sr. Pontes Vieira apresentou um projeto constituindo a Rede Ferroviária do Nordeste que seria formada pelas linhas arrendadas à Great Western e por outras que o Govêrno julgar necessário anexar.

O sr. José — do jôgo — Pedroso, acha que tôdas as Companhias de Estradas de Ferro devem ser obrigadas a manter um trem de socorro destinado a socorrer acidentados.

ERRO

O sr. Pessoa Guerra retifica a lei orçamentária — setor da despesa — pois na verba 4, consignação VI, foi destinada uma subvenção de Cr$ 250 mil para o pôsto agrícola de Pesqueira que não existe...

Segundo o projeto retificativo, essa verba deve ser destinada ao Pôsto de Parnamirim, êste, sim, existente.

BENEFICIOS

O sr. Medeiros Netto deseja criar o Fundo de Proteção à Família, determinando que o salário família deve ser de 200 cruzeiros para cada trabalhador que tenha cinco filhos, com direito a mais de 50 cruzeiros por filho excedente dêsse limite.

O sr. Celso Peçanha quer 10 milhões do Fundo Sindical para instalação de Colonias de Férias para os trabalhadores.

Êsse mesmo deputado estende o salário-família aos empregados das industrias autonomas ou não, do Patrimônio Nacional, enquanto o sr. Antonio Feliciano manda incorporar ao salário, para efeito de aposentadoria, abonos recebidos pelos trabalhadores.

TRABALHO CONTINUO

O sr. Nelson Carneiro deseja esclarecer a questão do horário de trabalho dos bancários, determinando que seja oficialmente instituido o horário corrido, isto é, de seis horas continuas para os que empregam atividades nos estabelecimentos de crédito.

O sr. Hildebrando Bisaglia modifica a Consolidação das Leis do Trabalho no que se refere ao lançamento em carteira profissional dos contratos para obras ou serviços de qualquer especie.

ALUGUEIS

O sr. Tenório Cavalcanti pede arbitramento de aluguel para os prédios novos e suprime a livre convenção para pagamento de tributos na locação de imoveis destinados à indústria e ao comércio, além de estipular normas mais ou menos fixadas anteriormente, sôbre o que podem os proprietários cobrar.

DIVERSOS

O sr. Ostoja Roguski quer que o govêrno construa uma ponte internacional na Foz de Iguaçu, enquanto o sr. Arruda Camara pede Cr$ 50 milhões para indenizar Pernambuco pela perda de Fernando Noronha.

O sr. Pereira da Silva revoga parágrafo único do artigo 3.º da lei 1.102 — plano Salte, referente a financiamento do plano.

Ao mesmo tempo o deputado Cunha Bueno altera o parágrafo 1.º do artigo 3.º da Lei do Imposto de Consumo que versa sôbre a expedição de notas fiscais.

O sr. Antonio Feliciano acha que tôdas as mercadorias exportadas ou importadas devem ser conferidas pelos conferentes da Delegacia do Trabalho Marítimo.

Cr$ 10 por Kw produzido pelas emprêsas de élétricidade é a taxa fixada para 1951, no projeto do sr. Nelson Omegna, taxa esta que deverá ser paga de uma só vez em 31 de dezembro, êste ano, e em duas prestações a partir de 1952.

ISENÇÕES

Os srs. Raul Pila, Olinto Fonseca e Helio Cabal requereram isenção de direitos para importação de imagens e vitrais para uma Igreja do Rio; material para construção de usina hidro-elétrica pela Prefeitura de Formiga e tecidos para o Ginásio Bernardete em Salvador. Tudo na mesma ordem

CRÉDITOS

O sr. Jaime Teixeira pediu 1 milhão para construção de estadio e pavilhão de tiro de guerra em Alagoinhas, Bahia.

O sr. Tenório Cavalcanti, 20 milhões para desobstrução de rios em geral e, finalmente, o Poder Judiciário, Cr$ 1.162 mil para o Supremo Tribunal Militar.

CURIOSIDADE

Dos sete pedidos de informação, três foram do sr. Tenório Cavalcanti. Êle quer conhecer todo o movimento financeiro do Banco de Crédito da Borracha; o que tem feito pela imbuia em S. Catarina o Serviço de Reflorestamento e os principais itens dos balanços e contratos da Light no Brasil.

A negociata da Fazenda de Paracatu mereceu um longo pedido de informações do deputado José Bonifacio, enquanto o sr. Ubirajara Keutnedjian pergunta ao govêrno quanto gastou o Conselho Nacional do Petróleo desde a sua fundação.

O sr. Celso Peçanha quer saber se vai mesmo ser construido em Campos um matadouro-frigorifico e o sr. Tarso Dutra desconhece o valor da arrecadação do Imposto de Renda em 1949 e 1950.

Deve & Haver

CONTAS DO GOVERNO EM JANEIRO

Impôsto de Consumo, quase meio bilião — Fazenda, Guerra e Viação, as maiores despesas

O "Diário Oficial" acaba de publicar a demonstração das contas de janeiro da União, de acôrdo com o balanço da Contadoria Geral da República.

Segundo essa demonstração, a receita subiu a Cr$ 1.336.967.000,00 enquanto a despesa se situava em Cr$ 973.595.000,00.

O impôsto de consumo rendeu em janeiro Cr$ 453.428 mil; o de renda, Cr$ 403.771 mil; o de importação, Cr$ 201.181 mil e o de sêlo, Cr$ 181.291 mil.

As rendas patrimoniais deram Cr$ 7.014 mil; as industriais Cr$ 26.711 mil e as diversas Cr$ 2?7.995 mil, enquanto a extraordinária subiu a Cr$ 23.888 mil.

DESPESAS

A maior despesa coube ao Ministério da Fazenda com 242 milhões, seguido pelo da Guerra com 170 milhões e pelo da Viação com 128 milhões.

Trabalho e Marinha despenderam mais de 90 milhões e os demais ficaram muito abaixo dessa cifra. O Congresso gastou 24 milhões e o Poder Judiciário 13 milhões.

Pesquisas minerais

AMIANTO EM MINAS

Na semana passada o "Diário Oficial" publicou seis autorizações do presidente da República para pesquisas minerais.

Essas autorizações se distribuiram da seguinte maneira, de acôrdo com os produtos:

1 para *diamantes* e *ouro* no município de Diamantina, Minas.
1 para *caulim* em Juiz de Fora, Minas.
1 para *berilo, mica* e *quartzo*, em Galileia, Minas.
1 para *minérios de ferro* e *manganês* em Congonhas do Campo e Belo Vale, Minas.
1 para *manganês* em Sto. Antonio de Jesus, Bahia.
1 para *amianto* em Nova Resende, Minas.

Destaca-se esta última autorização que se refere a produto de grande importância na pauta importadora nacional.

Tratados comerciais em 1950

Assinamos oito no valor total de quinze biliões

Com a Inglaterra e a Alemanha os mais vultosos — Também um país comunista na lista

O Brasil assinou em 1950 oito tratados comerciais num total de Cr$ 7.397,7 milhões para importação, e Cr$ 7.754,4 milhões para a exportação.

IUGOSLAVIA

O acôrdo celebrado em fevereiro estipulou trocas de mercadorias no valor de Cr$ 50,8 milhões.

AUSTRIA

Em maio selamos um tratado comercial com a Austria: Cr$ 148 milhões para ambos os lados.

Com êste país situado por traz da "cortina de ferro", estipulamos negociações que incluem Cr$ 283,9 milhões de mercadorias a importar e Cr$ 368,5 milhões a exportar.

ALEMANHA

Merece destaque o convenio assinado com a Alemanha que foi um dos mais valiosos. Comprometemo-nos a embarcar Cr$ 2.127,8 milhões de produtos diversos atingindo igual valor as compras naquele país.

ARGENTINA

Com os portenhos as nossas trocas ficaram fixadas em Cr$ 1,8 biliões para importação, e Cr$ 1.362 biliões para exportação.

ITALIA

A peninsula receberá 948 milhões e nos mandará 871 milhões.

GRÃ BRETANHA

Este foi o principal tratado assinado em 1950. Estipula a exportação de mercadorias no valor de Cr$ 2.329,2 milhões e a importação de Cr$ 2.685,2.

Finalmente acordamos em enviar para a Australia Cr$ 183,7 milhões recebendo Cr$ 78,3 milhões.

—

E' preciso notar que, em sua maioria, êsses tratados não entraram ainda em vigor por motivos os mais diversos.

O comércio com êsses países nos doze meses anteriores à assinatura de cada tratado, somava Cr$ 5.606,7 milhões para a importação e Cr$ 4.429,9 para a exportação, muito menos que os totais estipulados.

Não entraram em linha de conta o volume, e preço e a qualidade das mercadorias. Os compradores e vendedores decidirão a êsse respeito.

E' preciso notar no entanto que a suspensão do regime de operações compensadas terá profunda influência na execução dos tratados em causa.

Títulos protestados

Quatro milhões na primeira quinzena de abril

305 títulos levados a Cartório — Cr$ 1.974 mil na semana que passou

(Da Seção de Pesquisa e Estatística da TRIBUNA DA IMPRENSA)

(Da Seção de Pesquisa e Estatística da TRIBUNA DA IMPRENSA).

No período compreendido entre 9 e 13 de abril foram protestados nesta capital 183 títulos no valor global de Cr$ 1.973.616,00, média de Cr$ 10.784,00 por unidade.

O desdobramento se apresenta da seguinte maneira:

Dia 9 — 43 títulos —	Cr$ 664.901,00
Dia 10 — 46 títulos —	Cr$ 263.974,00
Dia 11 — 12 títulos —	Cr$ 248.786,00
Dia 12 — 32 títulos —	Cr$ 259.742,00
Dia 13 — 50 títulos —	Cr$ 536.213,00
Totais — 183 títulos —	Cr$ 1.973.616,00

Pode-se verificar que o movimento de protestos se manteve no mesmo nível dos cinco dias imediatamente posteriores quando registramos 2 milhões de cruzeiros, embora o número de títulos não tenha ultrapassado 122.

O dia 6 continua a manter o recorde de abril quanto ao valor e o dia 13 quanto ao número de títulos levados a protesto.

De 1 a 15 — incluidos sábados e domingos — o número total de títulos levados a Cartório somou 305 para um valor de .... Cr$ 3.974.531,00, constituindo, assim nível bastante elevado.

Lavoura e Indústria

V. Zanini

(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

O surto industrial do país, refletido nas 83.000 fábricas existentes hoje em todo o território nacional e no aparecimento de uma população operária, não se fez acompanhar de um progresso idêntico na lavoura. A nossa industrialização é deficiente, qualquer leigo sabe disso. O seu regular desenvolvimento deve-se em boa parte às barreiras alfandegárias que protegem os produtos nacionais. Mas, se ainda não temos uma agricultura de subsistência, de que nos vale cem ou duzentas mil fábricas?

A nossa área cultivada (os últimos dados são de 1946) é de 15.209.790 hectares, nela preponderando os célebres produtos de sobremesa... A distribuição dêsse total é a mais desigual possivel. Basta revelar o seguinte: 30% dessa área está em São Paulo. E mais: os quatro Estados do sul do país (São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul), possuem 7.638.846 hectares cultiváveis, enquanto que todo o restante do Brasil tem 7.660.944 hectares, o que dá aos Estados sulinos uma percentagem de quase 50% sôbre o total da área. Pondere-se, ainda, que aquêles Estados possuem somente 807.413 km2 de superfície ou seja 10% do total de todos os demais Estados, que englobam 7.703.774 km2. E, então, num relance, podemos já aí adivinhar o desequilíbrio agrário do Brasil, país evidentemente agrícola, apesar de muitos patrioteiros e fantasiarem de industrializado.

—

A enxada é ainda o símbolo de nossa agricultura que é mais uma monocultura do que propriamente agricultura. O quadro da "Machinery Lloyd", sôbre a mecanização da agricultura em alguns países da América (1938-47) é decisivo: nós temos apenas 4.672 tratores! A Argentina (melhor seria dizer o Pampa argentino) tem 18.777! O México, no outro hemisfério, 17.035! A pequenina Cuba, 3.515! Nem podemos alegar que o relêvo do nosso solo não serve à mecanização da lavoura, eis que essa estreita e vulcânica faixa de terra, espanada entre os Andes e o mar, que é o Chile, tem 4.143! Nós, êste colosso de 8.500 km2, maior do que a Europa, temos menos de 5 miseráveis milheiros de tratores!

Não será isso prejudicial ao

(Conclui na 10.ª pág.)

A cidade cresce para cima

As construções de prédios de apartamentos de acôrdo com estatísticas do Monitor Mercantil

O Rio de Janeiro vai se tornando cada vez mais uma cidade vertical. Os números referentes à construção de prédios se apartamentos demonstram claramente essa afirmativa.

Levantamentos periódicos levados a efeito pelo sr. Amadeu Saraiva, professor da Escola Nacional de Engenharia e redator-chefe do Monitor Mercantil, publicação especializada que divulga êsses levantamentos, dão para o ano passado uma construção total de 405 prédios com 2.310 apartamentos.

O quadro completo da referida revista, demonstra que, entre 1940 e 1950 foram construidos 4.931 prédios com 34.538 apartamentos.

O ano recorde das edificações foi 1940 com 590 prédios e 3.357 apartamentos, enquanto em 1949 apenas 312 prédios contando 3.261 apartamentos.

A distribuição mensal de 1950, aponta o mês de maio com 59 edifícios e 342 unidades residenciais; o de março com 58 e 330 e agôsto como lider com 60 prédios e 369 apartamentos.

Em dezembro verificou-se uma queda brusca nas construções em aprêço: apenas 8 prédios com 15 apartamentos.

BATEU O RECORDE



Das janelas da 7.ª Avenida e Rua 37, em Nova York, um dilúvio de papel picotado cai sôbre o automóvel do general Mac Arthur, dando à cena um aspecto de nevasca de inverno. Segundo cálculos da limpeza urbana de Nova York o general Mac Arthur bateu o recorde de receber papel picotado. O recorde anterior estava com o aviador Howard Hughes, quando regressou de seu vôo à volta do mundo em 1938. (Foto Associated Press para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

PÁGINA 1 N.º CONCLUSÃO DA 2

...rêa, 18, ferindo levemente diversas pessoas, que ali se encontravam reunidas, em festa.

RESISTÊNCIA

A circunstância de ter sido marcado para ontem o regresso dos jogadores ao seu país de origem levou as autoridades do 2.º Distrito a detê-los provisoriamente, para que fossem ouvidos, qualificados e identificados, o que foi feito com certa resistência dos "cracks" uruguaios, que já estavam, a essa altura, "pacificados" pela intervenção do cônsul uruguaio e pela mediação do presidente do Vasco.

OS ACUSADOS

Os principais acusados, conforme consta do processo, são os jogadores José Etchogyen, de 23 anos, aliás o "pivot" dos acontecimentos; Juan Eduardo Hoberg, de 24 anos; Washington Ortuno, de 22; e Seteban Marino, de 37 anos, que foram acusados como agressores e violadores de domicílio.

O inquérito foi concluído ontem mesmo, e enviado a Juízo Criminal, devendo ser os jogadores julgados à revelia, pois embarcarão hoje para Montevidéu.

ALOJAMENTO PARA 500 ESTUDANTES

Foi aprovado ontem, em redação final, o projeto de autoria do vereador Paes Leme que institui, na Secretaria de Educação, a "República do Estudante". Na República do Estudante, além do alojamento para 500 estudantes, será fornecida alimentação para mil alunos.

LAVOURA E...

(Concluido da 1.ª pág.)

ritmo de progresso e à coletividade, para nos valermos da linguagem habitual do sr. ministro da Fazenda?

—

A base de tôda riqueza está no campo. Os EE. UU. antes de serem um país industrial, constituem um povo que trabalha inteligentemente na gleba, na matéria viva que vai alimentar as suas fornalhas e dar ao dólar êsse poder aquisitivo que compra com duas horas de trabalho de um americano, vinte de um brasileiro! Mas, se aquela produção agrícola cessar abruptamente, tôda a sua indústria ficará paralisada.

Aqui no Brasil é preciso olhar o campo, manancial da sociedade. Recuperar o solo arrasado pela agricultura dominada pela idéia do lucro, extensiva que, em procissões sinistras, como a do café, transformou as antigas plantações em zonas pastoris e, também, evitar novos Institutos do Pinho que deixaram nus de araucárias considerável parte dessa esperança que é o Paraná. Eis o primeiro dever de qualquer ministro da Fazenda que esteja desintoxicado de espírito urbano.

E' certo que, nas regiões tropicais, na natureza ainda domina de uma certa forma ao homem. Mas o super-povoamento das zonas temperadas, está precipitando a hora das tropicais. O homem pode, com esfôrço, transformar a paisagem tropical. Os russos plantam cereais na tundra e algodão no Turquestão. Cuide-se, pois, dêsse homem sem saúde de fome endêmica que é o brasileiro. Lembremo-nos que é muito bonito dizer que no Município de São Paulo, sem contar a zona rural, constroem-se 867 casas por mês, incluindo-se arranha-céus revestidos de mármore estrangeiro, mas que é criminoso menosprezar essas duas metades desamparadas: o nosso caboclo e o nosso solo. Este, se não houver cuidado, dentro de 50 anos, estará completamente exaurido. Aquêle vive de deu em deu, e acaba geralmente por vir construir seu habitáculo nas favelas. Mas não é só o rude trabalhador do campo, sem instrução e esquecido pelos governos cosmopolitas, tão bem definidos pelo ilustre intelectual Heraldo Barbuy, como possuidores de "mentalidade asfáltica", que vêm para a cidade. Os que se formam em agronomia, e eis o formidável paradoxo, tambem vên para cá complicar o mecanismo burocrático. Lá não há lugar para êles.

A marcha para o Oeste transformou-se em marcha para o Leste. A relativa exceção do sul do país não chega para fazer esquecer êsse doloroso quadro das demais regiões brasileiras.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

partes ósseas e inesperadas transformações nas células cancerosas. No seu caso, esclarece o dr. Napoleão deu-se a fratura, cuja consolidação espera êle não seja muito demorada. Sente-se um tanto incomodado com o aparelho de gesso, mas não esconde suas esperanças de poder tirá-lo dentro de 20 ou 30 dias no máximo.

ESTADO GERAL

Hoje o dr. Napoleão Laureano deverá ter o resultado de mais um exame de sangue que indicará a situação do índice leucocitário.

— Não me sinto desanimado, disse o médico. Nestes últimos dois dias não tenho sentido dores e percebo que o estado geral dá-me fôrças para acreditar que ainda consigo levantar-me. O que me abate é a cama. E' atravessar o dia e noite numa posição só, obrigado a isso em virtude da situação do aparelho de gesso que me auxilia no tratamento. Durante o dia ainda tenho os momentos de palestra com as pessoas que aqui aparecem. Vem a noite e ela me parece um século, quando acontece o sono demorar.

Dona Marcina, também confiante, disse durante a visita, que espera em Deus ver revogada a sentença dos médicos que predisseram o fim prematuro do dr. Napoleão Laureano.

COMUNICADO DA FUNDAÇÃO

Em nota distribuida aos jornais a Fundação Laureano declara que até o momento não tem nenhum empregado, sendo todos os serviços feitos por voluntários.

Informa ainda que resolveu registrar nos livros do escritório central, expostos à assinatura do público, todos os depósitos feitos diretamente no Banco Hipotecário Lar Brasileiro, tendo sido registrado, entre outros, o donativo do Grupo Sul América no total de 80 mil cruzeiros e o crédito de 20 mil cruzeiros, aberto espontaneamente pelo Banco Lar Brasileiro, para as despesas da Fundação. Ficou também efetivada a plena doação dos móveis, arquivos e máquinas de escrever do escritório da Fundação no valor de 20 mil cruzeiros, também feita pela Sul América.

A Fundação já se acha legalmente constituida desde o dia 5 do corrente, tendo sido a escritura lavrada no tabelião Hugo Ramos no livro 381, folhas 28.

No domingo próximo, no hipódromo da Gávea será corrido um páreo em homenagem à Fundação, quando será entregue aos seus dirigentes um cheque de 500 mil cruzeiros, doação da diretoria do Joquei Clube Brasileiro.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 9

gos informou-nos ainda que há um processo em andamento para a compra do imóvel ao Govêrno italiano, encetado na gestão do general Dutra.

— "A última informação que tive do processo, foi dada pelo sr. Pedro Calmon e dizia estar bem encaminhado" — concluiu.

OBRAS

Outro sintôma que faz pouco provável uma mudança no momento, são as obras atualmente em andamento. No andar térreo está sendo construido um grande restaurante, devendo ficar pronto dentro de dois meses no máximo; nos terceiro e oitavo andares, dois grandes anfiteatros para aulas e conferências e no sexto andar, prosseguem as obras de ampliação dos departamentos de matemática e física.

REUNIÃO DO CONSELHO

Hoje, às 14 horas, o Conselho da Faculdade se reunirá para debater assuntos diversos. Entre êles estará incluido o de uma possivel mudança de local.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

processos de lançamento pendentes de decisão no Impôsto de Renda.

MEDALHAS DE OURO

E continuou o sr. Velasco:

— Se o assunto não exigisse austeridade, apresentariamos um substitutivo para condecorar com medalha de ouro e inscrever no Livro do Mérito êsses tubarões dos lucros extraordinários, que não cumpriram sequer o minimo dos deveres e obrigações que uma lei benigníssima e tolerantíssima lhes havia impôsto.

LEI DE AVÓ PARA NETO

Historiando a legislação sôbre o impôsto de renda, o sr. Domingos Velasco vai ao fundo da questão, pois o projeto que o Senado vai discutir dentro em breve nada mais é do que a ampliação dos beneficios contidos em decretos-lei do tempo da ditadura getuliana.

— O impôsto sôbre lucros extraordinários — acrescentou — foi instituido pelo decreto-lei n. 6.224 de 24-1-44, com espirito da mais larga benignidade e da mais inexcedivel tolerância. O decreto é mais extraordinário do que o proprio lucro que êle qualifica. Benigno é o decreto-lei, porque são quase paternais os limites que estabeleceu para a configuração do lucro extraordinário, do lucro mal-ganho ou lucro usurário. Tolerante é êle, porque deixou todas as facilidades ao não pagamento do impôsto criado. Parece que o legislador, premido pela opinião pública do país, escandalizada com as fortunas rapidas que se faziam, decidiu lançar o impôsto, mas quis deixar bem claro que o seu intuito não era o de atrapalhar a vida dos aproveitadores da guerra. A lei era de uma tolerância de avó para neto.

SUPRESSÃO DE DOIS PARAGRAFOS

— Somos pela supressão dos §§ 1.º e 2.º do art. 1.º do projeto que está em curso no Senado. Êsses parágrafos dispensam os que fugiram ao pagamento do impôsto sôbre lucros extraordinários, do recolhimento das importâncias correspondentes aos certificados de equipamento e depósitos de garantia e compulsórios, a que se obrigaram para se livrarem daquele impôsto. A aprovação desses parágrafos, além do mais, poderá ter consequências danosas para o Tesouro, pois criará o direito dos que pagaram o impôsto, a pleitear a sua devolução. Já que o projeto isenta de suas obrigações os contribuintes mais recalcitrantes, por que não reconhecer aos que cumpriram a lei, o direito de reembolsar o que pagaram?

O senador Velasco, como dissemos, pediu vista do processo a fim de emitir um voto em separado, pois o parecer emitido pelo sr. Ferreira de Souza é favorável à aprovação do projeto.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

Estado do Rio. Ontem estiveram na Câmara dos Deputados os srs. Alcides Tenorio Cavalcante e Walter Cavalcanti, êste último parente do deputado Tenorio Cavalcanti, que foram mostrar aos parlamentares as equimoses que apresentavam no rosto e no corpo, decorrentes de cenas de vandalismo perpetradas na delegacia policial daquele municipio.

ESPANCADO POR SER HOMONIMO

Alcides Tenorio Cavalcante é um seresteiro do norte que tem atuado em emissoras cariocas. Participou de vários *shows* em companhia de candidatos do PTB, tendo mesmo votado no sr. Getulio Vargas para presidente da Republica. No entanto, fixando residência em Caxias, simpatizou com o seu homônimo, o sr. Tenorio Cavalcanti e nele votou para deputado.

Sexta-feira última, Alcides dirigia-se para sua residência, quando policiais de Caxias o cercaram, pedindo-lhe seus documentos, bem como os de seu companheiro Walter Cavalcanti. Alcides exibiu então titulo eleitoral, com uma carteira da UDN, ofertada pelo deputado Tenorio. Foi a conta. Aos gritos de que "êsses são parentes do Tenorio", os dois foram levados para a delegacia e barbaramente espancados. Ali permaneceram três dias, sem comer e ao serem libertados eram acusados de "desacato à autoridade", pelo que seriam processados.

PROTESTOS

O deputado Tenorio Cavalcanti propôs a criação de uma comissão especial para examinar, nos corredores da Câmara, as vitimas da policia de Caxias. O sr. Nereu Ramos negou o pedido por ser anti-regimental. Mesmo assim, grande número de parlamentares teve oportunidade de constatar as atrocidades.

E da tribuna da Câmara falaram a respeito os srs. Flores da Cunha, Soares Filho, Heitor Beltrão e, em nome do PSD fluminense, os srs. Celso Peçanha e Getulio de Moura, os quais asseguraram que os responsáveis seriam punidos.

Aproveitando a oportunidade, o deputado paulista Dario de Barros protestou contra outra violência ocorrida no Estado do Rio, sendo vitima o diretor do "Angrense", órgão de Angra dos Reis, o qual foi vitima de um espancamento por ter feito criticas ao juiz local.

O sr. Tenorio Cavalcanti, novamente na tribuna, revelou que a sua casa em Caxias está sendo tocaiada por bandoleiros, visando elimina-lo.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

tos próprios, atraidos por sua doutrina, que o Partido, aliás, não tem sustentado, em seu conjunto".

2. A "absoluta, impressionante maioria de elementos votam na legenda do PTB exclusivamente por fôrça da solidariedade que emprestam ao sr. Getulio Vargas, nosso presidente de honra, em cujas mãos está, portanto, entregue o destino da organização".

3. "O nosso Chefe (Vargas) não se cansou de declarar serem suas únicas preocupações, no campo das atividades, politicas, o prestigio do PTB (...) e o tratamento, em pé de igualdade, de nosso Partido com os demais que nos disputavam a influência eleitoral."

4. Foi exatamente "por não quererem os lideres das demais agremiações partidárias atender às oportunas sugestões de nosso eminente Chefe, que êste resolveu, abandonando seu justo repouso, depois de enormes e imorredouros serviços prestados ao Brasil, retornar à liça eleitoral, em disputa do cargo de Presidente".

5. "Ficou evidenciado que o sr. Getulio Vargas, criador do nosso Partido e seu mantenedor, em torno de quem giramos nestes últimos 5 anos, como nosso único lider, como centro de gravitação partidária, tinha o PTB na conta de um órgão de poder politico de alta importância, uma vez que a êle conferiu a honra de sustentar todos os grandes principios da politica social que se inaugurara/ em nosso país, com a revolução de 1930".

6. Essa condição não se modificou até a campanha eleitoral. "O que então para diante se verificou foi, certamente, a observação do sr. Getulio Vargas dos constantes erros cometidos pelo PTB, não só no Distrito Federal como em São Paulo... como em outros Estados, nos quais o PTB perdeu numerosas posições de comando por indisciplina, por desorganização, por inépcia".

7. A responsabilidade por essa situação recai sôbre "todos nos", mas "especialmente (sôbre) aqueles que têm tido mais longo dominio na organização que nos acolheu".

8. Não entra em minúcias "para evitar mais importantes cisões no Partido".

9. Em razão desses fatos, o sr. Getulio Vargas, uma vez eleito, "deparou com o PTB em lamentavel minoria em quase todas as Câmaras especialmente nas que mais importam (...): as federais".

10. "FOI O PROPRIO sr. Getulio Vargas quem adiantou, nestes últimos dias, (que) se viu constrangido a operar com outras organizações partidárias para compor, no Congresso, certa unidade de orientação politica para o novo govêrno".

11. Em consequência, o PTB "está sendo tratado, MERECIDAMENTE, como organização associada de classe inferior, pelo govêrno nacional, que a êle prefere, por óbvias razões, as unidades que concorrem com maior número de representantes no Legislativo".

12. O pleito de 3 de outubro "mostrou, de maneira clara, que o povo, confiando no Presidente Vargas, não apoiou, senão intercorrentemente, o PTB".

13. A culpa "não é do povo nem do Presidente, mas dos elementos da direção do PTB, de nós que, em 5 longos anos, não demos ao Partido projeção e combatividade".

14. Exemplo: quando "o eminente sr. Getulio Vargas veio a ser vitima de ataques malevolentes e insidiosos da parte do Govêrno ligados a seus inimigos históricos, nunca, ou quase nunca, o PTB soube assumir a defesa de seu Presidente de Honra e rechassar o atrevimento de seus adversários"...

15. Quando, por exemplo, "O govêrno desencadeou a campanha, financiada pelo Banco do Brasil, sob a supervisão do sr. Vitorino Freire, contra os discursos magnificentes, carregados de alto teor civico, de nosso eminente Chefe, pronunciados no Senado — quando foi que nossos elementos se levantaram, no Congresso, em defesa do grande brasileiro, que nos deu a honra de fazer-se nosso Presidente de Honra e a quem, de modo nenhum honramos, de nossa parte? O Partido esteve mudo, acovardado, quando não entendido com os inimigos. Essa abstenção, durante o injusto ostracismo de nosso insigne Chefe, quebrou, nas mãos do Partido, as armas com que poderia qualificar-se diante do povo pela agressividade, pela ousadia, enfim, pelo "panache"...

16. "Não sei mesmo se se poderia chamar de partido politico, em oposição, o grupo de mudos e subservientes a contemplarem, estuporadamente, os acontecimentos, sem neles intervirem", por falta de convicções intimas, apagada a chama idealista dos principios inscritos em seu programa".

17. "Eu, de mim, sou dos poucos que não carregam o remorso de deixar sem resposta pronta e áspera todas as provocações dos inimigos de nosso Chefe".

Diz, então, o sr. João Luiz de Carvalho que só considerava "meus inimigos" os nossos ruins adversários, "por o serem do Presidente Vargas".

Quanto à ação partidária, "foi dos raros que mantiveram, permanentemente, contato com o seu eleitorado, fundando e sustentando dezenas de escritórios eleitorais e chefiando campanhas", etc.

18. "Por isso mesmo, em face da situação a que chegou o PTB, desprestigiado a toda evidência nas combinações do Govêrno, por não mais merecer, com justiça, talvez, a confiança do nosso Chefe, não posso nem devo continuar na frente do Diretório do Partido sôbre o qual pesa a suspeita da incompetência, da incapacidade e, em um e outro caso, até mesmo a infamante rugestão de entendimentos com os inimigos. Sôbre a prova de incapacidade, suspeita da traição".

19. "Este o panorama real do Partido, relativamente à orientação superior. Homens de honra, se o somos, não podemos consentir nesse boquejamento de insinuações, pérfidas ou não, que correm todos os setores partidários, e nos indigitam ao desprezo de nossos companheiros, que não soubemos conduzir, e à irrisão de nossos adversários, que não soubemos combater".

Por isto, renuncia às funções de vice-presidente da Comissão Executiva do Distrito Federal, que lhe foram confiadas pelo sr. Getulio Vargas.

Com êste gesto não quer desconsiderar ninguem e sim dar oportunidade ao sr. Vargas "de recompor o Partido como entender a sua reconhecida competência e sabedoria".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 7

zem os associados contra êle, entre as quais a de fazer politica partidária no IAPTEC, de esbanjar o dinheiro do Instituto, de instituir uma policia-secreta na autarquia, etc.

Por hoje examinaremos algumas das afirmativas do professor.

Publicou o sr. Stevenson, a peso de ouro, entre outras coisas, dando como iniciativa sua, a instituição do auxilio-doença, prometendo-o para muito breve.

NÃO É VERDADE

A verdade é outra, dois desde 1945 que o IAPETC vem pagando esse beneficio, devendo ser assinalado apenas que tinha a denominação de "Seguro-Pecuniário", e, mais tarde, o nome generalizado de "seguro-doença". Até a data de hoje, desde 1945, o Instituto já pagou nada menos de Cr$ 27.018.350,70, daquele seguro.

Para verificação de nossa assertiva basta compulsar o relatório anual.

ACIDENTES DO TRABALHO

Outra história, que é contada de modo diferente pelo professor, refere-se à questão do acidente do trabalho, que êle menciona como novidade de sua administração.

E agora a verdade: pelo decreto 9.683, de 30 de agosto de 1946, o IAPETC passou a operar com acidentes do trabalho, e pelo regulamento do Instituto, (artigo 208 do decreto 22.376, de 1946) o serviço relativo a acidentes no trabalho funciona desde 1946.

Pois bem, essa "novidade" do professor, já no ano de 1950, tinha o seguinte movimento: Receita — Cr$ 88.605.996,60; Despesa — Cr$ 41.661.505,10.

ECONOMIA

Uma das últimas do professor foi a nomeação do bacharel Peregrino, secretário perpétuo da Faculdade Nacional de Direito, para diretor de Beneficios, com 13.000 cruzeiros de vencimentos.

E como o secretário perpétuo da FND não pode comparecer ao Instituto, seu substituto recebe tambem Cr$ 13.000,00, mensais.

PANICO

Voltemos ao caso do mandado de segurança, concedido liminarmente pelo juiz Eduardo Jara, em favor dos médicos do Instituto.

Logo divulgada a notícia, o professor, em pânico, reuniu seus auxiliares, e entre as medidas "defensivas" adotadas pelo porfessor, em comum acordo com o sr. Helio Valcacer procurador do Instituto, ficou decidido um recurso, que, aliás, deu entrada ontem na 2.ª Vara da Fazenda Pública, contestando a decisão e impugnando as razões dos médicos beneficiados pela inicial medida judicial.

A MATERNIDADE

Um dos jornais que publicaram a matéria paga do professor divulga uma fotografia onde se alude a um local "onde será edificada a maternidade", no Hospital.

Por mais incrivel que pareça essa maternidade já foi construida, inaugurada e está em franca atividade, só reduzida pela inoperância da atual administração.

MINORIA

Outra história — esta bem feita — é a dos médicos do IAPETC que "hipotecaram sua solidariedade ao novo presidente do Instituto". São 40 médicos, incluindo os protegidos do professor. Mas, sabem os leitores quantos médicos há no Instituto? Só no Distrito Federal são 160. Portanto, cento e vinte profissionais não se submeteram às exigências do porfessor Stevenson, preferindo manter a dignidade e a ética profissionais, arriscando até o próprio emprego.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

Cogita também o sr. João Carlos Vital em construir parques infantis e "play grounds", não sòmente no centro da cidade, mas, principalmente nos subúrbios da Central e Leopoldina.

DOIS DIRETORES

Será nomeado diretor do Montepio Municipal o sr. Sérgio Magalhães. Para diretor da Fiscalização, foi nomeado o sr. Frota Aguiar.

VISITAS

O sr. João Carlos Vital irá amanhã à tarde ao Senado onde agradecerá a aprovação de seu nome para Prefeito. Depois de amanhã, irá à Câmara de Vereadores.

PÁGINA 1 N.º CONCLUSÃO DA 8

mara de Vereadores aprovou a lei 452, autorizando o Prefeito a fomentar o turismo dentro do Brasil, subvencionando companhias nacionais.

O PROCESSO 5.000.648

Constituiu-se a Cia. de Turismo e Propaganda do Brasil no Exterior, que solicitou a participação da Prefeitura.

O programa da Cia. é longo e estava exposto no processo que, na Prefeitura, tomou o n.º 5.000.648-50. Entre as suas finalidades destaca-se a de fundar um "night club" (cabaré) em Nova York, para tocar música sul-americano (sic) e apresentar sul-americanos cantando e dar comida sul-americana.

O MEMORANDUM 843

Pelo Memorandum 843 mandou-se estudar o assunto pelo Departamento de Turismo, cujo diretor, o sr. Roberto Pessoa, deu parecer contrário. Ainda assim, porém, o Prefeito mandou a Prefeitura tomar 3.000 ações de mil cruzeiros cada, sendo mil ordinárias e 2 mil preferenciais.

A Cia. pedia que êsse dinheiro fôsse depositado, em seu nome, em conta bloqueada, no Banco do Brasil. Estando a Companhia ainda em organização, o Banco da Prefeitura opinou em contrário.

IMPORTAÇÃO COM ISENÇÃO

Entre as finalidades da companhia do sr. Mendes de Morais figura, segundo o seu prospecto, a de obter que os acionistas possam importar, com isenção de direitos objetos para seu uso pessoal...

DESAPARECIDO O PRIMEIRO

O primeiro processo relativo ao Banco, com os pareceres contrários do diretor de Turismo e do Banco da Prefeitura, desapareceu.

Formou-se outro, por ordem do prefeito Mendes de Morais, às pressas. Êste tomou o n.º 201, e está datado de 28 de março último, o que mostra quanto êle foi feito à última hora.

REPRESENTANTES MUNICIPAIS

E o Prefeito nomeou, para representar a Prefeitura nessa companhia de turismo que vai abrir cabaré em Nova York com dinheiro da municipalidade carioca, o sr. Roberto Pessoa — que já então opinou favoravelmente — e o inspetor de Fazenda letra R, matricula 6-841, Benildo Osório, para membro do Conselho Fiscal da companhia em organização.

Essas nomeações foram feitas invocando a lei 452, que visava o fomento do turismo no Brasil...

AMIGOS DO PEITO

A êsse conto do vigário turistico estão ligados amigos intimos do general Mendes de Morais.

ABRIGOS NOS PONTOS DE ÔNIBUS

O vereador Carlos Frias apresentou requerimento solicitando seja lembrado ao Prefeito a necessidade da construção de abrigos nos pontos iniciais e terminais das diversas emprêsas de ônibus desta capital.

200 ANOS ACORRENTADO NOS SOCAVÕES DA VELHA IGREJA UM ESQUELETO DE MULHER

GOIANIA, 24 (Asapress) — Acaba de ser feita na legendária cidade de Pilar de Goiás uma descoberta sensacional.

A igreja de Pilar — duas vezes centenária, erigida em 1750, e famosa principalmente pelos seus grandes e melodiosos sinos, que se ouvem num raio de sessenta quilómetros — não resistiu ao rigor das últimas chuvas, vindo abaixo uma de suas espessas paredes.

A queda da parede desvendou a existência, na igreja, de uma cavidade até então desconhecida, dentro da qual foi encontrado, perfeitamente conservado, o esqueleto humano, presumivelmente do sexo feminino, que ali deve estar, aproximadamente, há duzentos anos.

Causou espanto, estar o esqueleto acorrentado, com sólidas algemas nas mãos e nos pés. Presume-se que a dona do esqueleto haja sido emparedada viva.

Pilar de Goiás foi no século XVIII, uma das mais prósperas e populosas localidades da capitania, ali chegando a trabalhar nos serviços de mineração, mais de nove mil escravos. E o seu forum chegou a contar com quatorze advogados, segundo rezam as crônicas.

A descoberta está causando sensação na localidade. Centenas de curiosos e estudiosos buscam uma conclusão segura sôbre o macabro achado.

NEM PREFERÊNCIAS NEM PREFERIDOS

POSSE DO NOVO PREFEITO

Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo sr. João Carlos Vital, ao se empossar, perante o ministro da Justiça, no cargo de prefeito do Distrito Federal, às onze horas de hoje.

"Sr. Ministro.

A honra da investidura que neste momento recebo das mãos de V. Excia. não é maior, posso afirmá-lo, do que a consciência que tenho das altas responsabilidades que o cargo de prefeito do Distrito Federal, representa para mim. Exercer a suprema direção executiva da Capital da República, que é ao mesmo tempo, a maior cidade do país e que cresce de maneira impressionante é tarefa que exige dedicação absoluta e infunde no ânimo do administrador experimentado o sentimento da enorme soma de serviços que dele vai ser exigida.

CONCEPÇÕES ANTERIORES E FUTURAS

Para os que entendem que governar é tão sòmente manter o prestigio da autoridade, através de atos e ações de uma simples hierarquia politica, a administração de uma metrópole como a nossa não representa certamente maiores dificuldades. Nós somos entretanto os que pensam que governar nos dias que correm implica em graves e grandes compromissos com os governados.

O interesse coletivo é hoje a suprema razão de qualquer atividade administrativa.

IMPOSTOS E SERVIÇOS — RECIPROCIDADE

A forma imperante é a da felicidade social. Os povos só se sentem realmente governados quando recebem do govêrno como contrapartida dos impostos que pagam, os serviços que tornam a sua existência compativel com as conquistas e os progressos da civilização.

Podemos dizer portanto, compreendendo como compreendemos a grande soma de serviços que de nós o povo carioca espera, que pesadas são as nossas responsabilidades no futuro. Como compensação, porém, temos a certeza de que o constante e imprescindivel apoio do sr. presidente da República não nos faltará mais uma vez, de forma a cercar o seu delegado na administração do municipio, da confiança e do prestigio com que o tem distinguido em tantas outras oportunidades.

A mesma coisa esperamos da parte do Poder Legislativo da cidade.

Engenheiro por formação e administrador por vocação, somos uma personagem da colaboração, somos um homem de equipe.

O trabalho individual é a nosso ver, incapaz de realizar grandes obras no âmbito das atividades administrativas. Só a conjugação dos esforços — leal e patrioticamente conduzidos — pode vencer obstáculos e superar dificuldades que frequentemente se opõem a governantes.

OS ANSEIOS LEGITIMOS DOS PARTIDOS

No regime democrático que estamos vivendo no Brasil, o povo que é supremo árbitro dos destinos nacionais, se distribui e assim deve ser compreendido, dentro de vários partidos que representam as suas idéias ou tendências politicas. Cada um dêsses partidos tem evidentemente o seu programa a defender. Das suas realizações depende muitas vezes a sua própria existência. Os seus anseios são assim absolutamente legitimos porque, em última análise, são os anseios do povo, embora sejam de fato de uma de suas parcelas. Reunir e fundir êsses anseios, ou, na impossibilidade disso acontecer, de hierarquizá-los, a ordem das necessidades mais urgentes da população é a tarefa que se impõe ao chefe do poder executivo.

NEM PREFERENCIAS NEM PREFERIDOS

O respeito mútuo e a cooperação leal e franca em benefício do interêsse coletivo são as condições essenciais para a harmonia dos dois poderes públicos. Não teremos, pois, na gestão que ora se inicia, como nunca tivemos no exercicio de funções públicas, preferências nem preferidos. Trabalharemos com energia, para que em todos os setores em que se desdobre a ação governamental o esfôrço seja sempre equivalente ao resultado. Estamos, portanto, seguros de encontrar na Camara dos Vereadores — composta de homens cultos e estudiosos dos problemas da cidade — o apoio necessário e a colaboração indispensável à realização das medidas e providências que o interêsse público reclamar.

Nesse particular jamais deixaremos de ouvir a opinião autorizada dos representantes do povo.

O FUNCIONALISMO

A serviço da Prefeitura está um funcionalismo numeroso, capaz e, na sua grande parte, bem remunerado. Acreditamos, também, que podemos confiar nele e que, em breve, se tornará o executor entusiasta de nossos planos de govêrno.

Funcionário público há mais de 30 anos, conhecemos a dedicação e a competência dessa classe.

Todos os que pensam que, de um modo geral, não há maus empregados, há muitas vezes, isto sim, maus chefes ou ainda ausência de organização e controle do serviço. Tudo se resume, bem examinado o problema, a uma questão de justiça, de exemplo, de respeito reciproco, de amizade e de patriotismo.

Somos, por consequência, otimistas por principio e incorrigiveis entusiastas do fator humano.

CRENÇA NO VALOR DO HOMEM

O entusiasmo não nos precipita, porém, confiamos mas não descuramos do estimulo e da verificação. Cremos no homem mas sabemos que é muito dificil conduzi-lo.

Senhor ministro, é com essas idéias e êsses propósitos que recebemos os encargos que ora V. Excia. põe em nossas mãos. Praza aos céus que, mais uma vez, possamos corresponder à confiança do sr. presidente da República.

Dominados pelo sentimento de honrar essa confiança e servir, com emoção e energia, ao povo desta cidade, podemos afirmar a V. Excia. não recusaremos jamais diante de qualquer sacrificio pessoal."

SUSTENTADA A LEGALIDADE DAS TABELAS ÚNICAS

APROVADAS PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA AS INFORMAÇÕES DO MINISTRO DO TRABALHO

Já estão nas mãos do ministro-relator José Linhares, os autos do mandado de segurança interposto por funcionários do Ministério do Trabalho contra a tabela única de extranumerários daquele órgão administrativo.

Junto aos autos figuram as informações prestadas pelo ministro do Trabalho, e aprovadas pelo presidente da República, nas quais a tabela é defendida e sustentada a sua legalidade contra os impetrantes.

Leia amanhã

TRIBUNINHA

UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

Caixa de Assistência dos Advogados

Em terceira discussão, na Câmara Municipal foi aprovada a isenção de impostos, taxas e emolumentos, a partir da respectiva doação pelo Govêrno Federal, do terreno situado à Avenida Marechal Câmara, 160, bem como as benfeitorias e construções que nele se fizerem, enquanto o mesmo pertencer à Caixa de Assistência dos Advogados do Distrito Federal.

CRÉDITO DE CONFIANÇA AO NOVO PREFEITO

O vereador Mário Martins, em nome da bancada da UDN, ocupou a tribuna para fazer declarações sôbre a atitude dos udenistas em relação ao novo prefeito. Disse que o seu partido dá um crédito de confiança ao sr. João Carlos Vital e não criará dificuldades para o governador da cidade.

Declarou ainda que colaborará, administrativamente, com o Prefeito para solucionar os graves problemas da população. Politicamente, porem, a UDN estará em campo contrário.

João C. Vital na "Conversa em Família"

Hoje às 22.15 horas a Rádio Mayrink Veiga transmitirá na "Conversa em Família" a palavra do sr. João Carlos Vital, novo prefeito do Distrito Federal.

"Pará Rico" e a "Mansão das Lágrimas"

DOIS MISTÉRIOS QUE A POLICIA VAI REAVIVAR

O comissário Silvio Terra, antigo chefe da hoje extinta Seção de Segurança Pessoal, responsável pelo esclarecimento de inúmeros crimes misteriosos até 1942, foi designado para chefiar o Cartório da Divisão de Policia Técnica.

Assistido diretamente pelo detetive Martinelli, o sr. Silvio Terra já iniciou suas atividades orientadoras da Seção de Investigações Criminais, imprimindo-lhes novos rumos.

Entre os casos reabertos pela S. I. C. figuram os do assassinato de "Pará-Rico" e o do administrador da "Mansão das Lágrimas".

A propósito dêste último caso o detetive Martinelli espera concluir a última parte das investigações antes que o capitalista J. Curtiss, proprietário da mansão, viaje para a Inglaterra, como foi divulgado.

PREMIO NOVE DE MAIO - PROXIMA ATRAÇÃO NA GAVEA

Interessante o campo da prova "Fundação Laureano"

Dois interessantes programas foram organizados pelo Jockey Club Brasileiro para as próximas reuniões de sábado e domingo na Gávea.

A prova central da domingueira denominada Prêmio Nove de Maio, reunirá no poste dos 1.600 metros, um interessante lote de éguas nacionais que dali partirão em busca dos Cr$ 100.000,00 de dotação. Pelas últimas *performances*, Goldena, Cojuba e Maggy apresentam-se como as candidatas mais prováveis.

Outro páreo atraente é o denominado "Fundação Laureano", cujo campo é formado por animais nacionais e estrangeiros, todos mais ou menos com as mesmas possibilidades de sucesso, o que faz prever uma renhida disputa.

A seguir os programas organizados:

CORRIDA DE SABADO

1.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — às 13,30 hs.

		Quilos
1—1	Feniana	56
2	Caipana	56
2—3	Ettincelle	56
4	Diavola	56
3—5	Indaba	56
6	Pint	56
4—7	Tita	56
8	Miragem	56
9	Florida	56

2.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — às 14,00 hs.

1—1	Burgos	56
2	Charuto	56
2—3	Nice	56
4	Nagi	56
5	Fenelon	56
3—6	Alvanel	56
7	Dengoso	56
8	Brejo	58
4—9	Chumbo	56
10	Nagor	56
"	Helão	56

3.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — às 14,35 hs.

1—1	Borrifo	56
2	Bola Dourada	54
2—3	Nilo	56
4	Curitibano	56
5	Vitória do Palmar	54
3—6	Liró	56
7	Delba	54
8	Impacto	56
4—9	Formiga	54
10	Barran	56
11	Brindela	54

4.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — às 15,10 hs.

		Quilos
1—1	Guambi	55
2—2	El Sirocco	55
3	Good Sport	55
3—4	Gentil	55
5	Pirilampo	55
4—6	Zanzibar	55
7	Dingo	55

5.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — às 15,50 horas — (BETTING).

		Quilos
1—1	Madrigal	55
2	Chantecler	55
2—3	Gay Fox	55
4	Cataguá	55
5	Cangapé	55
3—6	Dion	55
7	Gladio	55
8	Muchacho	55
4—9	Gengibre	55
10	Tocantins	55
"	Indiscreto	55

6.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — às 16,30 horas — (BETTING).

		Quilos
1—1	Rio Verde	50
"	Bozambo	58
2—2	Idealista	58
3	Arari	52
3—4	Pracinha	56
5	Blue Dream	56
6	Incognita	50
4—7	Panoplia	48
8	Panico	52
"	Mondel	58

7.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — às 17,10 horas — (BETTING).

		Quilos
1—1	Calmete	54
"	Montenegro	56
2—2	Itamoji	54
3	Chester	56
4	Tahia	52
3—5	Luarlinda	56
6	Waxy	52
"	Lolie	52
4—7	Ma	56
8	Tio Willie	52
"	Erin	50

CORRIDA DE DOMINGO

1.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — às 13,00 hs.

		Quilos
1—1	Incendiário	56
2	Ouro Preto	56
2—3	Elan	56
4	Normalista	54
3—5	Boticelli	56
6	Vardam	56
4—7	El Toro	56
8	Florete	56
9	Visigôdo	56

2.º Páreo — 7.500 metros — Cr$ 30.000,00 — às 13,30 hs.

		Quilos
1—1	Linda Dona	56
2	Guelfo	58
3	Malandrinho	58
2—4	Rolante do Sul	54
5	Birigui	52
6	Irapiranga	52
3—7	Itaituba	52
8	Iguape	56
9	Night Club	52
10	Caoré	58
4-11	Braz. Star	54
12	Cambuci	56
13	Irak	52
14	Borrachudo	50

3.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — às 14,00 hs.

		Quilos
1—1	Bosphorino	54
2	Panoplia	52
2—3	Ruivo	56
4	Veludo	54
3—5	Intrépido	56
6	Lord Polar	58
8	Frontal	52
4—8	Minguinho	58
9	Jurujuba	52
10	Brow Boy	54

4.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — às 14,35 hs.

		Quilos
1—1	Bananal	55
2—2	Sketch	55
3	Mandi	55
3—4	Zingaro	55
5	Gasconha	53
4—6	Orestes	55
7	Gambrinus	55

5.º Páreo — 1.500 metros — Fundação Laureano — Cr$ .... 40.000,00 — às 15,10 hs.

		Quilos
1—1	Four Hills	53
"	Sorbona	49
2—2	Meteco	56
3	Mon Talisman	53
3—4	Chenille	54
"	Aciram	52
4—5	Master Bob	48
6	Mustafá	50
7	Mondel	48

6.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — às 15,50 horas — (BETTING).

		Quilos
1—1	Never Looses	58
"	Vaico	52
2	Guanumbi	50
2—3	Carlos Magno	58
4	Balancim	54
5	Hivon	52
3—6	Carinhosa	54
7	Habanera	54
8	Dracula	50
9	Gavião da Gavea	54
4-10	Alecrim	50
11	Lumen	52
12	Lipe	58
"	Chico Prisca	58

7.º Páreo — Prêmio Nove de Maio — 1.600 metros — Cr$ ... 100,000 — às 16,30 horas — (BETTING)

		Quilos
1—1	Goldena	58
2	Altamisa	59
2—3	Macauba	57
4	Onéa	57
5	Cojuba	62
3—6	Changa	57
7	Red Moon	57
8	Rivera	57
4—9	Marinha	58
10	Maggy	58
"	Marly	56

8.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — às 17,10 horas — (BETTING).

		Quilos
1—1	Mahdi	55
2	Dança	55
2—3	Giselle	55
4	Egipciana	55
5	Oculta	55
3—6	Orcina	55
7	Elagol	55
"	Saraninha	55
4—8	Ovilia	55
9	Catira	55
"	Chuva	55

Livro de ocorrências

CORRIDA DE SABADO

Luiz Dias, piloto de Galeão, informou que apesar de seus esforços o seu conduzido vinha negando-se a correr durante todo o percurso.

Oswaldo Ullôa, jóquei de Guambi, comunicou que na altura dos setecentos metros ao lançar o seu pilotado, por uma abertura deixada pela égua Macauba, o piloto desta trouxe-a para dentro, tendo com êsse movimento, molestado o seu conduzido, e o cavalo Zanzibar.

Inacio de Souza, piloto de Zanzibar, confirmou a parte acima.

Waldemar Costa, tratador de Caranahy, declarou, ter atribuido à raia de grama, a má performance do seu pensionista.

Oswaldo Ulloa, jóquei de Pelias declarou que logo após a saida e na altura dos oitocentos metros, a sua pilotada vinha abrindo, apesar dos seus esforços para evitá-lo.

Luiz Dias, que montou Miss Judy, informou que várias vezes teve que recolher a sua conduzida em virtude desta vir abrindo.

F. Irigoyen, jóquei de Starway, declarou que por duas oportunidades foi prejudicado pela égua Pelias.

Salomão Ferreira, piloto de Baritono, comunicou que na entrada da reta e na altura dos 300 metros finais, o cavalo Guaruman prejudicou o seu conduzido.

CORRIDA DE DOMINGO

Arthur Araujo, piloto de Crasso comunicou que o seu pilotado apesar de instigado não correspondeu ao esperado.

Alexandre Corrêa, cuidador do cavalo Crasso, informou que o seu pensionista em aprêço não correspondeu ao esperado, não sabendo a que atribuir a sua má performance. Adiantou ainda que vai inscrevê-lo nas próximas reuniões, esperando melhor atuação daquele parelheiro.

Jobel Tinoco, jóquei de Please, comunicou que por ocasião da largada o seu pilotado virou, tendo com êsse movimento muito se atrasado.

Inacio de Souza, que montou Mandi, informou que na altura dos 600 metros foi desgarrado pelo cavalo El Gaúcho, indo quase parar junto à cerca externa.

Oswaldo Ullôa, piloto de Matador, comunicou que na altura dos 600 metros foi desgarrado pelos animais El Gaúcho e Mandi, tendo por isso se chocado com o adversário Mandi e não conseguindo daí por diante obrigar o seu conduzido.

F. Irigoyen, jóquei de El Gaúcho declarou que desde a grande curva, vinha aberto com o seu conduzido, procurando, como todos os outros, o melhor terreno, não tendo no entanto prejudicado a ação dos rivais.

Luiz Rigoni, piloto de Delfos, declarou que o seu conduzido, na altura dos 400 metros finais, quando instigado, vinha algo cansado e procurou correr para dentro, apesar dos seus esforços.

Salomão Ferreira, piloto de Aciram, disse que na altura dos 400 metros, quando o seu conduzido aproximou-se do cavalo Delfos, assustou-se, negando-se a correr.

PUBLICIDADE

CIA. IMPRESSORA AMERICANA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Convocação

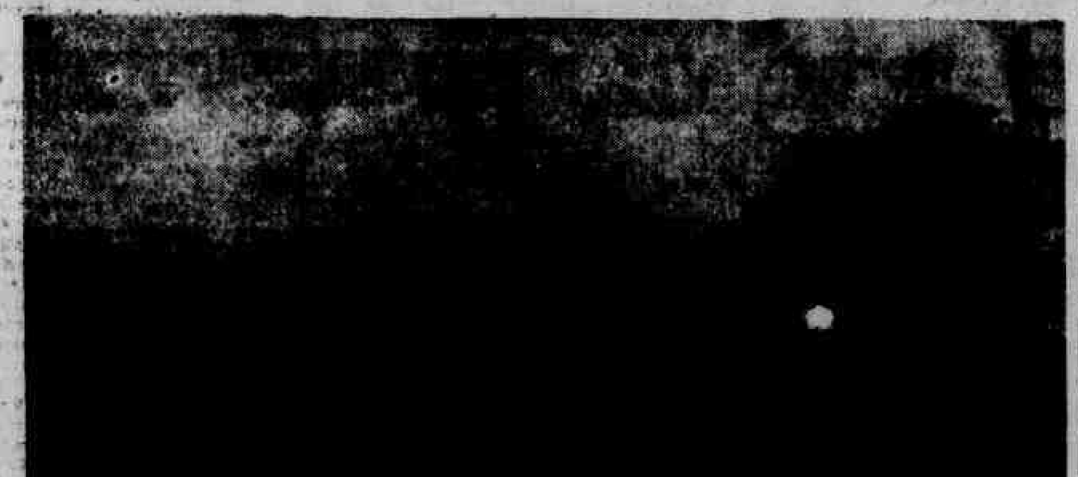
Convidam-se os Senhores Acionistas a comparecerem à Assembléia Geral Ordinária da companhia, a se realizar no dia 30 de abril de 1951, às 14 horas, na avenida Graça Aranha, 182, 4.º andar, para o fim de deliberar sôbre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal da sociedade, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1950, bem como eleger os diretores e membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 18 de abril de 1951.

Pela diretoria

Ralph Harrison Greenwood

Flagrantes da domingueira



O G. P. "GERVÁSIO SEABRA"

Jocosa, fácil, com Rigoni acomodado, cruza vitoriosa o espelho de chegada do Grande Prêmio "Gervasio Seabra", deixando distanciados Loretta e Fair play, que brigam duramente pela formação da dupla. Longe aparece Honolulu que conservou o quarto pôsto



A VENCEDORA DO "PLACARD"

A vencedora no momento em que era segura pelo seu proprietário sr. Euvaldo Lodi, antes de voltar à repesagem. No outro flagrante, o abaixamento da bandeira, confirmando oficialmente o resultado



PHILIDOR, MUITO ABERTO

Philidor, muito aberto, tira o "pão da boca" de Luiz Rigoni, que já contava com a vitória de seu pilotado Bananal. A atropelada do defensor do Stud Lundgren deu-se nos derradeiros momentos da carreira. Encoberto pelo Bananal está Zingaro, que voltou a ter destacada atuação. Mais atrás, vê-se El Gaúcho, com Mandi junto a cerca e Matador por fora



HERVAL CONFIRMOU

Confirmando as esperanças de seus responsáveis. Outro triunfo pelo lado de fora da raia, local sempre Herval [illegible] por Luiz Dias, [illegible] pelos pilotos [illegible]. O vencedor está encobrindo, quase inteiramente, o El Greco e [illegible]. O pilotado de Irigoyen rendia muito nos últimos metros

GALOPANDO

O resultado do Grande Prêmio Gervásio Seabra, que servia de base à reunião levada a efeito domingo último na Gávea, veio demonstrar mais uma vez, as excelentes qualidades de Jocosa. Apesar de possuir notável exercício para aquele compromisso, a defensora do sr. Euvaldo Lodi não teve contudo a preferência geral dos apostadores, que viam em Fairplay e na parelha Loreta-Honolulu, os mais prováveis vencedores do encontro. E até certo ponto tinham razão, pois estes competidores figuraram honrosamente, embora tivessem sido impotentes para anular a desenvoltura da filha de Seventh Wonder, que no final fez valer sua exuberante forma, impondo-se aos adversários com firmeza, no bom tempo de 102""2/5 para milha percorrida em raia pesada. Justo será ressaltar, outrossim, a magnífica direção que lhe deu o freio Luiz Rigoni. Aliás, o esperto ginete paranaense havia optado pela montaria da égua, deixando a Adão Ribas a tarefa de conduzir Manguari, cujas condições de preparo ainda estão a desejar. Com êsse esplêndido feito de ante-ontem, Jocosa coloca-se entre os grandes candidatos ao Grande Prêmio São Paulo, cuja realização vem sendo ansiosamente aguardada pelo público carreirista.

—o—

Não tomando conhecimento da sobrecarga de 60 quilos, a útil Magali apresentou-se em vivo final no Handicap, derrotando o favorito Delfos, que representará as côres do Stud Canimbé na prova máxima do turfe bandeirante. Positivamente o filho de Castigo terá que melhorar muito, pois, do contrário, acreditamos serem nulas suas possibilidades naquela importante carreira. E' bem verdade que a pista encharcada talvez tenha influido, mas mesmo nesta hipótese, a propalada classe do irmão de Sleep deveria ter prevalecido no desfecho da pugna — e o que se viu foi exatamente o contrário. Depois de assumir a posição de honra, entregou-se sem luta à impetuosidade de Magali, que cruzou o espelho com alguns corpos de luz sôbre o rival.

A mudança de pista em virtude das chuvas veio facilitar a tarefa de Herval. Enquanto a maioria de seus competidores tinha seu rendimento decrescido naquela espécie de raia, o defensor do Stud Rocha Faria via aumentada sua chance na carreira. E o desfecho da prova veio confirmar essa superioridade. Bem dirigido por Luiz Dias, apresentou-se em violento "rush", alcançando El Greco e por êle passando facilmente na altura das pedras, para cruzar a meta com visível luz sôbre seu "runner-up". Por essa demonstração Herval afigura-se-nos como um dos melhores produtos de Sunset.

JOBER

Exercicios de ontem

Anotamos na manhã de ontem os seguintes exercícios:

QUEJIDO — G. Costa — 3040 em 207 2/5; última volta em 139; últimos 1000 em 71 2/5
GLOBO — E. Castillo — 1300 em 78
IRISH STAR — A. Ribas — 1500 em 96 1/5
OLENA — O. Macedo — 1300 em 88 2/5
PONTEVEDRA — L. Rigoni — 1300 em 76
CHARUTO — G. Costa — 1300 em 80
OISTRIA — E. Castillo — 1600 em 105 3/5
DRÁCULA — M. Rafael — 1400 em 95 2/5
GOOD SPORT — H. Alves — 1300 em 86
MORATIN — O. Macedo — 1600 em 106
DANÇA — G. Costa — 1300 em 90
VARDAM — J. Martins — 1600 em 107
FOUR HILLS — A. Ribas—1500 em 97
ACER — O. Macedo — 1500 em 100
GAY GOX — L. Dias — 1400 em 93 1/5
RIVERA — L. Rigoni — 1600 em 109
LOBELIA — J. Ramos — 1400 em 96 1/5
DULIPE' — Lad — 1300 em 86
FURIOSA — D. Ferreira — 1500 em 99 3/5
WINTER KING — L. Dias — 1500 em 100
SHAMELESS — J. E. Ulloa — 1000 em 36
PALADIN — E. Castillo — 1000 em 66
QUATRO FONTE. — E. Cardoso — 1400 em 97 3/5
MIRAGEM — S. Machado — 1000 em 67 4/5
LINDA DONA — J. Tinoco — 1400 em 93 3/5
GISELLE — L. Dias — 1300 em 79
LAMPEIRA — Lad - 1400 em 95
COMENDADOR — C. Calleri — 1500 em 101 1/5
UGANDA — S. Ferreira — 1000 em 69 ?
MONT ROYAL — P. Simões — 1400 em 96 4/5
ELABGI — L. Dias — 1200 79
EL SIROCCO — J. Mesquita — 1400 em 91 2/5
BOGO' — L. Coelho — 1400 em 96
BALANCIM — A. Portilho — 1500 em 103
ÓSCULO — E. Castillo — 1400 em 92
E. DI SAVOIA — C. Moreno — 1400 em 93 1/5
ELANUT — A. Araujo — 1300 em 87
ELATI — C. Moreno — 3040 em 141 3/5 e 1600 em 112
JANGADEIRO — J. Costa — 1600 em 110 3/5
SCARAMOUCHE — J. E. Ulloa — 1200 em 79
ALGARVE — D. Ferreira—1600 em 107
NICO — O. Fernandes — 1300 em 88
MILU — L. Leighton — 1400 em 96
BRAZ. STAR — L. Rigoni — 1400 em 97
INSPIRAÇAO — O. Fernandes — 1500 em 106, suave
BORORE' — P. Fernandes — 1400 em 90
COLOMBIANA — I. Pinheiro — 1400 em 98
CHUMBO — A. Ribas — 1400 em 97
ARIANA — Lad — 1000 em 66 e um quinto
HIDALGA — S. Câmara — 1400 em 94 2/5
CAORE' — C. Calleri — 1300 em 89

Indócil na fita

A TRIBUNA DA IMPRENSA

Os cronistas de turfe estão localizados no Hipódromo da Gávea numa parte da Tribuna dos Proprietários, de onde observam as carreiras e preparam os seus comentários, suas crônicas, etc.

Esse é um fato público e notório. Essa dependência, isolada do resto da arquibancada por uma grade, é privativa da imprensa e a rigor só por ela pode ser usada.

Geralmente, porém, outras pessoas assistem as corridas na parte reservada e até agora isso só tem dado motivos de prazer e satisfação aos cronistas especializados.

Vale citar o exemplo do "jovem" Ernani Freitas, da dupla Doca-Fernandinho, do sr. Victor Guilhem e de outros menos assiduos.

O incidente de sábado, provocado pelo sr. Renato B. de Freitas em pleno recinto dos jornalistas, quebrou a linha de harmonia e camaradagem que sempre existiu entre o pessoal da imprensa e as pessoas que frequentam a nossa tribuna.

Por pouco a falta de reflexão do conhecido proprietário não ia causando um distúrbio sério, de grandes consequências.

—o—

O "TIRO" SAIU PELA CULATRA

Apesar de muito jogado nas duas primeiras vezes que correu na Gávea, Mondel não deu a minima impressão aos carreiristas.

Na estréia entrou quinto, lá por trás, perdendo para Bozambo, Blue Dream, Sol Bonito, etc.

Em 7 deste mês, obteve a sexta colocação, também não figurando. Ganhou Idealista e o filho de Meulen entrou lá pelos troços.

Sábado, porém, o bichinho virou corredor e ia metendo uma poule de mais de oitenta pratas, sem a menor cerimônia dêste mundo.

Esconderam, esconderam e acabou dando castigo.

Agora, o sul riograndense está "esplado".

Vamos ver como se porta na próxima.

—•—

COJUBA GANHOU DISPARADA

A vitória de Cojuba no sábado passado oferece uma flagrante discordância com a sua feia performance de 1 dêste mês, quando entrou quarto para Reuno, Elan e Arroz Amargo, na grama leve.

Nesse fracasso, a filha de Soneto foi dirigida por Egmidio Castillo, que pela segunda vez é barrado pelos responsáveis pelo Stud Lundgren, em virtude de sua atuação suspeita no dorso da alazã do treinador Eulógio Morgado.

O irrequieto piloto chileno deveria ser chamado às falas pela Comissão de Corridas.

CELSO CASTRO

Suspensos E. Silva, F. Irigoyen e A. Ribas

Em sessão realizada pelos Comissários de Corridas, em 23 de abril de 1951, foram tomadas as seguintes deliberações:

a) não realizar corridas nos dias 5 e 6 de maio e marcar o dia 2 de maio para o encerramento das inscrições para as corridas de 12 e 13 do mesmo mês;

b) permitir novamente a inscrição dos animais Habanera e Corretor e chamar a atenção dos tratadores de Sargaço, Jeruqui, Please, Saquarema, Alvor, Cojuba e Boticelli, sôbre a indocilidade dêstes animais;

c) suspender por uma (1) corrida os jóqueis Euclides Silva, Francisco Irigoyen e Adão Ribas, por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores), montando os animais Macaúba, El Gaucho e Manguari;

d) multar em Cr$ 500,00, os jóqueis Osvaldo Ulloa e Luiz Rigoni e em Cr$ 200,00 os jóqueis Justiniano Mesquita e Valdemiro de Andrade, por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha), montando os animais El Toro, Delfos, Indiscreto e Avante;

e) multar em Cr$ 200,00, os tratadores Adolfo Cardoso, Adair Feijó, Estevão Pereira Filho e o jóquei Luiz Rigoni, os três primeiros por infração do artigo 84 do Código (não terem entregue os compromissos de montarias, dentro do prazo determinado, para os seus pensionistas Mirinito, Balancim e Minguinho), e o último por infração da alínea C do artigo 63 do Código (não ter se apresentado na pesagem, na hora determinada para montar a égua Tupiara);

f) chamar à Secretaria, quarta-feira, às 14,30 horas, o tratador Eulógio Morgado e os jóqueis Emidio Castillo, Salomão Ferreira e Jobel Tinoco;

g) ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 14 e 15 dêste mês.

TRIBUNA  IMPRENSA

ANO 3

Rio de Janeiro, 24 de abril de 1951

CHEGARA' QUINTA-FEIRA O MADUREIRA

Está marcado para a próxima quinta-feira, às 14 horas, no Aeroporto Santos Dumont, o desembarque da delegação do Madureira que realiza uma excursão no norte do país. Hoje, o tricolor suburbano encerrará a temporada em Aracaju.

Leia hoje na página 6

TRIBUNA DOS CLUBES INDEPENDENTES

Mesmo sem garantia definitiva, foi organizado o calendário da temporada do F. C. Porto

FLUMINENSE OU FLAMENGO PARA O SEGUNDO PRÉLIO

Ainda não há certeza sôbre a vinda do F. C. do Pôrto ao Rio. Dia após dia, a Comissão Orgnizadora dos Festejos do Dio do Trabalhador aguarda do grêmio português uma palavra final sôbre a sua exibição no Maracanã, a primeiro de maio.

ORGANIZADO O CALENDÁRIO

Contudo, a Comissão, baseada no último ofício chegado de Lisboa trazendo um certo alento às esperanças dos paredros nacionais assentou várias providências: o calendário e a reserva de passagens.

Com referência ao calendário, ficou estabelecido que a primeiro de maio o conjunto luso preliará com o Botafogo, e a 3 exibir-se-á com o Fluminense ou Flamengo. Sôbre êsse compromisso, ainda nada existe de definitivo. Na hipótese dos clubes citados poderem jogar, então, será organizado um combinado carioca.

No que diz respeito às passagens, foram as mesmas reservadas na Exprinter, sendo enviada para a capital portuguesa comunicação a respeito.

FLAMENGO X BOTAFOGO

Caso, porém, o F. C. do Porto não possa vir, os promotores dos festejos estão cogitando realizar um "match" entre as equipes do Botafogo e do Flamengo. Para êsse embate, os dois clubes apresentar-se-ão com suas fôrças máximas e o desfecho do prélio não terá nenhuma relação com o Torneio Municipal.

DISPUTARA' O PORTSMOUTH SEIS PARTIDAS NO BRASIL

BOTAFOGO, FLUMINENSE, VASCO E AMÉRICA POSSÍVEIS ADVERSÁRIOS DOS JOGOS NO RIO



QUADRO DO BOTAFOGO

Um dos prováveis adversários do Portsmouth

Logo após a temporada do Arsenal no Brasil — provavelmente, 15 dias depois — um outro clube inglês defrontar-se-á com representações de clubes nacionais possivelmente no Rio e em São Paulo. Trata-se do Portsmouth, possuidor de uma das mais fortes equipes das que militam, atualmente, no "soccer" britânico.

QUATRO JOGOS NO RIO

A representação dêsse clube inglês deverá disputar quatro partidas em gramados cariocas. Êsse, pelo menos, o pensamento do sr. Carlito Rocha, mais uma vez promotor da temporada internacional.

PROVAVEIS ADVERSARIOS

Até o momento, nada existe, de definitivo, sôbre a organização do calendário do quadro inglês no Brasil. Todavia, é pensamento do sr. Carlito Rocha promover jogos com o Vasco, América e Fluminense, além, naturalmente, do cotejo com o próprio Botafogo. Para os jogos de São Paulo, ainda não são conhecidos os adversários.

A PROPOSITO DE UMA TEMPORADA INTERNACIONAL

...E lá se vão os rapazes do Peñarol! Não sem antes — alguns deles, é bom frizar-se — darem a nota triste de uma jornada que deveria ser, que só procurava ser, de confraternização de clubes, de congraçamento desportivo. Foram recebidos como hóspedes e portaram-se como vulgares "penetras"... Ainda bem que houve um Maspoli a lembrar-nos que nem todos os profissionais de sua terra são Etchgoyen ou Faleros... Que de outra linhagem são os homens que tornaram gloriosa a "celeste olimpica".

Triste, muito triste mesmo, muito mais do que as molecagens de um Obdulio em campo, foi a presença de d. Esteban Mariño em todos os acontecimentos. Como instigador, como provocador, como qualquer molecote embebedado — êle que deveria dar o exemplo de prudência e ponderação, de equilíbrio e serenidade, êle que era o árbitro acompanhante da delegação... Triste, muito triste mesmo...

Falamos em Obdulio, nas molecagens de Obdulio. Como é doloroso perder e não saber perder! Como é pungente ver-se cair de general em uma grande vitória para "clown" de uma derrota! Ele próprio querendo transformar o cenário de sua mais estupenda conquista em picadeiro de circo suburbano! Não soube ou não quis compreender que há uma grande distância, imensuravel distância, entre o que fez a dezesseis de julho e o que intentou fazer a vinte e dois de abril. Há meses, era o lutador que se agigantava no campo de batalha, arrostando com a ira de cento e cinquenta mil espectadores, para alcançar um triunfo; domingo, era o "astro" decadente, o rei que se mostrava nú a mingua de recursos, fazendo-se cínico para justificar uma derrota. Uma derrota que deveria ser recebida como natural, resultado de uma competição desportiva, de uma competição que não visava definir supremacias, superioridades deste ou daquele futebol, legitimidade da posse de troféus — pois esta se discute nos certames apropriados. E aqui — convenhamos — nós também temos a nossa culpa, a grande culpa de vermos transformada uma peleja entre dois clubes em uma batalha entre fantasmas de seleções. Que se nos perdôe a falta.

LUCIO JOSE'



RIEPOF, ROMERO E UZAL

De regresso a Montevidéu

Os incidentes com os cracks" do Peñarol

Em tempo "record" foi concluido o inquerito

Ainda hoje, será remetido a juízo — Não podia ser impedido o embarque

Em tempo "record" — 6 horas — foi concluido o inquérito policial para apurar responsabilidades no incidente de que participaram alguns jogadores da delegação do Peñarol. Os implicados já foram identificados e fichados nas repartições policiais, devendo hoje os autos do inquérito ser encaminhados a Juizo. Os delitos praticados pelos uruguaios estão capitulados nos arts. 129 (lesões corporais) e 150 (violação de domicilio) do Código Penal Brasileiro.

NAO PODIA SER SUSTADO O EMBARQUE

Quanto ao impedimento do embarque dos elementos envolvidos nos acontecimentos, nenhuma providência legal poderá ser tomada, desde que se trata de crime afiançavel, restando às autoridades brasileiras, se necessário, solicitar, no momento oportuno, a extradição dos responsaveis às autoridades uruguaias.

Não há ambiente para a reconsideração

Destinada a fracasso a intervenção do general Sena Vasconcelos visando aproximar Vasco e Flamengo

Só no regresso do presidente do Vasco de Montevideu é que se realizará o encontro com o General Sena Vasconcelos, a fim de serem estudadas as possibilidades do reatamento das relações entre o grêmio cruzmaltino e o Flamengo.

FRACASSARA' O MEDIADOR

O Gal. Sena, presidente da Federação Metropolitana de Remo, dificilmente terá êxito em sua missão de pacificador, pois apesar da alta consideração que lhe é reconhecida pelos paredros e associados vascainos, não há ambiente em São Januário para os dois clubes voltarem à normalidade de relações, pois a decisão do Vasco foi fruto de acurado exame e não pode assim de pronto ser revogada.

Esse, o pensamento de dirigentes e associados ouvidos pela reportagem.

MAIS UMA ANTECIPAÇÃO

Proposta do S. Cristóvão ao Canto do Rio

O São Cristovão sugeriu ao Canto do Rio a antecipação do jôgo que a tabela do Torneio Municipal marca para domingo, à tarde, no campo do Madureira.

A proposta foi encaminhada pelo treinador Lourival Lorenzi à diretoria do clube, sendo feito o lembrete, porém, de que quinta-feira — data proposta pelos alvos — deverá disputar-se o jôgo Flamengo x Botafogo, já antecipado por comum acôrdo dos dois clubes.



PINDARO E ORLANDO

Dois dos titulares tricolores

COMPLETO O FLUMINENSE PARA O JOGO EM BAURU

Pela primeira vez na temporada será lançado o quadro principal — Sábado, o embarque — Amanhã, pela manhã, treino de conjunto



ZEZE MOREIRA

Promoverá um "test"

No interestadual de domingo em Bauru, o Fluminense apresentar-se-á pela primeira vez na presente temporada com o seu onze principal.

Sábado à tarde, por via aérea, a delegação tricolor rumará para aquela cidade bandeirante, onde com o Bauru F. C. preliará em "match" amistoso, sendo nessa oportunidade exibido todo o poderio do plantel de Alvaro Chaves.

Um ensaio coletivo será realizado amanhã pela manhã. Nessa oportunidade, Zeze Moreira não só cuidará da equipe que se exibirá em Bauru, como também fará algumas modificações no quadro que se apresentará contra o Madureira, em disputa do Torneio Municipal.

Quando se fala em litígio Bauer-São Paulo F. C.

INCLINADO O JOGADOR A INGRESSAR NO FLUMINENSE



BAUER

A notícia de que Bauer havia pedido rescisão ao São Paulo do contrato traz novamente à baila a possibilidade de vir a transferir-se para Alvaro Chaves.

HA' PROMESSA POR PARTE DO S. PAULO

Quando o Fluminense, em entendimentos diretos com paredros do São Paulo, pretendia o concurso de Bauer, foi-lhe dito que, na ocasião, o "half" não poderia ser negociado. Contudo, logo que houvesse possibilidade, o grêmio tricolor teria prioridade na transferência.

HA' INTERESSE DO "PLAYER"

A versão da incompatibilidade do "player" com o São Paulo, agora, vem ratificar as palavras que proferiu, momentos antes de seguir para a Europa, ainda no aeroporto do "Galeão", quando lhe era perguntado se concordaria em ingressar no Fluminense.

Nessa oportunidade, o jogador afirmou categoricamente que se o São Paulo concordasse, de há muito estaria no Fluminense; contudo, como profissional, tinha que cumprir suas obrigações contratuais.

As portas, agora, parecem abertas para a transação.

Leia amanhã

TRIBUNINHA

UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

FAZENDO JUSTIÇA

Não foram poucos os que resolveram depreciar o triunfo alcançado por Gino Bianco na disputa do "V Circuito da Boa Vista". Disseram sem interesse a corrida, pela desistência de Sameiro e Landi, como se fossem êles os únicos inscritos capazes de dirigir um auto, conhecendo um auto, podendo competir em uma prova de automobilismo. Tolice. Simplesmente tolice, sem justificativas. Não houve quem se propuzesse a fazer um retrospecto da prova. Quem se lembrasse de que Landi, ao deixar a pista, tinha Gino quase colado aos pneus traseiros de sua Ferrari. Seis segundos, tão sòmente, os distanciavam e tão regular era um quanto o outro. E o detalhe, que a muitos — ou a quase todos — passou despercebido, mais realça a vitória de Gino. Landi viu-se forçado a todo empenho para resistir à perseguição que lhe era movida, mesmo contando com máquina superior. Tal como Sameiro com sua "Masserati", que ao abandonar a prova, por defeito no magneto de seu carro, encontrava-se mais de meio circuito retardado, bem distanciado, portanto, de Gino Bianco. As condições da pista, prejudicada pelas chuvas, não permitiriam exigir todo o empenho do carro para desfazer, de pronto, a diferença. Ainda outros três volantes tinham máquinas superiores à de Gino e foram até o final. Esse o caso de Pinheiro Pires, Geraldo Bonn e Francisco Credentino. Não há, pois, razões para desmerecer o triunfo que Gino Bianco tão bem registrou. Colocassem-lhe uma "Ferrari" nas mãos e Landi teria, aqui mesmo no Brasil, um sério rival.

MARIO JOSE'



OTAVIO SERGIO DE MORAIS

Muita gente boa que eu conheço tem verdadeiro horror de falar ao microfone ou conceder entrevista a jornal. E não se diga que lhes falta capacidade, que lhes falta cultura. E' um acanhamento que emudece, que perturba, que não deixa raciocinar direito, baralhando as idéias e os vocabulos, fazendo com que cada palavra arrancada à fôrça dessa mudez saia qual um gaguejo.

Todos os jogadores de futebol já fizeram o seu "test", ou na imprensa ou no rádio. Por isso, todos sabem perfeitamente o grau de aptidão que têm para descascar o "abacaxi". Os que não se sentem bem em frente ao micro ou ao reporter de jornal, tomaram medo da coisa e nunca mais tentarão. Pode você insistir, rogar por todos os santos, que alguns dos "cracks" que eu conheço não abrirão a bôca. E fazem muito bem, eu acho. Porque nada mais sábio do que nos simplesmente não nos metermos em assuntos que ignoramos, assuntos dentro dos quais não temos certeza de sucesso.

* * *

Depois — como se diz — em bôca fechada não entra mosca... Pode até acontecer o contrário: ao invés de entrar, o inseto pode sair sob a forma de uma asneira...

* * *

Isso, justamente, o que — ao que me contam — aconteceu, faz pouco, em Jaú. Entrevistara-se, então, o reserva de Dirceu, tornado famoso pela vinda, para o Rio, do titular.

Muitas coisas foram-lhe perguntadas. Quiseram saber o que êle achava da nova aquisição vascaina, se Dirceu corresponderia à escolha exibindo bom futebol ao povo da Capital. E não foi o seu maior fora, o de responder que aquilo era um "ponto facultativo"... O que não lhe perdoaram veio depois. Instado sôbre qual seriam os seus artistas de cinema prediletos, o nosso amigo pensou pouco e respondeu:

— Artista masculino eu prefiro o Gary Cooper; artista "masculina" é Ingrid Bergman.

Foi o fim. Quase foi linchado pelo povo de Jaú.

Possível a estréia dos Globe Trotters sábado

Existem possibilidades de a estréia dos Globetrotters verificar-se na noite de sábado — foi o que informou à TRIBUNA DA IMPRENSA o professor Alfredo Colombo, do Conselho Técnico da Confederação Brasileira de Basquetebol.

Aquele desportista baseou-se na chegada provável dos americanos no Rio, na tarde de sábado, o que facilitaria a primeira exibição no mesmo dia da chegada como é hábito fazerem.

Outra notícia, esta alvissareira, foi a fixação dos preços para gerais e arquibancadas à razão de quinze e vinte cruzeiros respectivamente, uma vez que se falara anteriormente até em Cr$ 60,00 para a arquibancada, o que aliás cortaria a possibilidade de o espetáculo tornar-se popular. Unicamente quanto à questão do preço das cadeiras, ainda existe dúvida, pois os organizadores da temporada hesitam em estabelecer um preço único ou dividi-las em setos, conforme a melhor localização no Estádio Municipal.

Torneio Municipal em marcha

A PRÓXIMA RODADA



O quadro do América

A próxima rodada — 4.ª do Torneio — reunirá os seguintes jogos: Flamengo x Botafogo (quinta-feira, à noite); Bonsucesso x Vasco; América x Bangu; Fluminense x Madureira e Canto do Rio x São Cristovão — domingo, à tarde.

A peleja Madureira x Bonsucesso, constante da terceira rodada e que foi adiada, será disputada amanhã, à noite, no gramado do Fluminense.

O BAGU ISOLADO NA LIDERANÇA

Com os resultados oferecidos pelas partidas realizadas na terceira rodada do Torneio Municipal, ficou sendo a seguinte, a classificação dos clubes por pontos perdidos:

1.º — Bangu — 0 p.p.; 2.º — São Cristovão — 1 p.p.; 3.º — Botafogo, Bonsucesso, Flamengo, Madureira, Vasco e Canto do Rio — 2 p.p.; 4.º — Fluminense — 3 p.p.; 5.º — Olaria — 4 p.p.; 6.º — América — 8 p.p.

JUIZES

Ivan Capeletti, Pedro Fonseca Motta e Milton Silveira estão empatados no primeiro posto da tabela de classificação dos juizes por partidas arbitradas, com 2 jogos cada um. Seguem-se: Egidio Nogueira, Lourival Gomes, Manoel Machado, Aristocilio Rocha, Walter Jacinto Muniz, Heitor Oliveira e José Monteiro, com um jôgo arbitrado cada um.

GOLEIROS MAIS VASADOS

O goleiro Claudio (América) mantem-se firme no primeiro lugar da classificação dos goleiros mais vasados, tendo deixado que a bola tocasse as suas malhas 11 vezes. Em segundo lugar estão empatados, Veloso (Fluminense) e Arizio (Botafogo), com 4 tentos. Seguem-se: Joel (Canto do Rio), com 3; Manga (Bonsucesso) e Zezinho (Olaria), com 2 e Garcia (Flamengo), Matarazzo (Botafogo), Carlos Alberto (Vasco) e Marino (São Cristovão), com 1 tento vasado. Itagoré (Olaria), continua na última colocação, não tendo deixado que a pelota atingisse nenhuma vez as redes confiadas à sua guarda.



VALDO

Continuam fracas as arrecadações

Continuam fraquissimas as arrecadações dos partidas do Torneio Municipal. Se na primeira e segunda etapas do certame alguns clubes tiveram prejuizo, ainda na terceira rodada isso perdurou. As importâncias que têm passado pelas bilheteria bem demonstram o desinteresse do publico pelo atual Torneio.

Foram as seguintes as arrecadações da rodada que passou:

Vasco x Fluminense	Cr$	29.485,00
Flamengo x Canto do Rio	Cr$	17.705,00
America x São Cristovão	Cr$	9.985,00
Botafogo x Olaria	Cr$	4.745,00
Total da rodada	Cr$	61.920,00
Total anterior	Cr$	106.235,00
Total Geral	Cr$	168.155,00